



## FOMENTO À INOVAÇÃO

# Parque Tecnológico é entregue e investimento supera R\$ 32 milhões

Equipamento tem espaço para incubadoras, startups, laboratório maker, coworking e órgãos estatais. **Página 13**

Fotos: Leonardo Ariel



Na inauguração, João Azevêdo disse que iniciativa aproxima universidades, pesquisadores e setor produtivo; ele ainda destacou a beleza e utilidade do prédio histórico

## Justiça Eleitoral da Paraíba marca nova eleição para prefeito e vice do município de Cabedelo

Pleito suplementar será realizado no dia 12 de abril próximo. O prefeito eleito em 2024, André Coutinho, e a vice-prefeita Camila Holanda foram cassados.

**Página 14**

## Suplente de senador paraibano é alvo de operação da Polícia Federal que investiga fraudes no INSS

Ação policial foi desencadeada, ontem, na Paraíba e em outros estados. Erick Marinho, apontado como integrante do núcleo ligado ao Careca do INSS, vai usar tornozeleira.

**Página 7**

## Quadrilha junina encena espetáculo natalino “Uma Estrela Armorial”

Apresentações inspiradas em cordel do poeta Lima Filho (foto) serão realizadas em Campina Grande.

**Página 8**

Foto: Julio Cezar Peres



## Hotel Globo abre, hoje, mostra de arte *naïf*

Festival Internacional chega a João Pessoa com 96 obras de artistas nacionais e estrangeiros e permanece aberto ao público até janeiro.

**Página 12**

## Natal Oxênte fará apresentações na capital e em Campina Grande

Proposta do projeto é adaptar o repertório natalino clássico à linguagem do forró. Hoje, Gitana Pimentel e Capilé (fotos) estarão na Rainha da Borborema; amanhã, Escurinho e Arthur Pessoa fazem *shows* em João Pessoa.

**Página 9**



## Bica é reaberta com novas medidas operacionais

Uma das mudanças é em relação aos dias e horários de funcionamento. Parque zobotânico abre, agora, de quarta-feira a domingo, das 9h às 16h, com mais controle e segurança.

**Página 5**

## Mesa da Câmara cassa mandatos de Eduardo e Ramagem

Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi punido por excesso de faltas, enquanto o outro foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal. Prazo para defesa expirou-se.

**Página 15**

■ “Depressivo, [Mário Silveira] abdicou de atividades políticas com o século 21. Nem as antigas bases partidárias visitou mais”.

José Octávio de Arruda Mello

**Página 10**



# Editorial

## Atentado à democracia

A aprovação, pelo Senado Federal, do projeto de lei da dosimetria, que reduz penas de pessoas envolvidas na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, representa um grave retrocesso institucional. Ao suavizar a responsabilização de atos que atacaram frontalmente a democracia, o Parlamento envia à sociedade a perigosa mensagem de que crimes contra o Estado Democrático de Direito podem ser relativizados conforme o clima político do momento.

Os ataques às sedes dos Três Poderes não foram episódios isolados nem fruto de desordem espontânea. Tratou-se de uma ação organizada, com objetivo explícito de subverter o resultado das eleições e romper a ordem constitucional. Minimizar a gravidade desses atos por meio da redução de penas ignora o caráter simbólico e prático da violência cometida contra as instituições e contra a vontade soberana do eleitorado.

A chamada “dosimetria” apresentada como correção de excessos judiciais soa, na prática, como anistia disfarçada. Embora o discurso oficial fale em proporcionalidade e individualização das penas, o efeito político do projeto é claro: enfraquecer a resposta do Estado a um atentado sem precedentes desde a redemocratização. Democracias sólidas não sobrevivem quando falham em punir exemplarmente quem tenta destruí-las.

Além disso, a decisão do Senado colide com o princípio da separação entre os Poderes. Ao interferir diretamente em critérios que vêm sendo aplicados pelo Judiciário, o Legislativo ultrapassa a linha do equilíbrio institucional e lança suspeitas sobre motivações que parecem mais voltadas à acomodação política do que à defesa do interesse público.

O precedente é alarmante. Se uma tentativa de golpe pode resultar em penas brandas, que tipo de sinal se dá a futuras ações golpistas autoritárias? A impunidade, ou mesmo a percepção dela, funciona como convite à repetição. A história brasileira, marcada por rupturas institucionais, já demonstrou o custo social e democrático de tolerar ataques à legalidade.

Cabe à sociedade civil, às instituições e à imprensa manterem vigilância crítica diante desse movimento. A democracia não se defende apenas com discursos, mas com decisões firmes e coerentes. Reduzir penas de quem atentou contra o Estado de Direito não promove reconciliação; promove esquecimento. E o esquecimento, em política, costuma ser o primeiro passo para que os erros do passado voltem a se repetir.

# Artigo

Mariana Moreira  
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

## Júlio, silêncio e voz

O silêncio como punição.

E, assim, a voz do profeta não mais foi ouvida e seguida nas mídias digitais, nas redes sociais, nas variadas ferramentas e tecnologias que o saber humano produziu e que ele utiliza como instrumento de evangelização e de humanização, sobretudo, entre aqueles que nossa arrogante presunção de civilizados lança no esquecimento e no sofrimento das ruas.

O silêncio como forma de censura por ser a voz um brado que, no deserto da indiferença humana, se ergue além do sofrimento de tantos sem teto, sem comida, sem abraço, sem afeto, fazendo de marquises, viadutos, calçadas suas moradias e projetos de vida. Uma voz que enxerga nestes a atualização do Cristo que desafiou os hipócritas na defesa da mulher pecadora, da adúltera, do cobrador de impostos como parte da mesma espécie que, filhos do mesmo pai, se somam em irmandades e unidades.

E, no silêncio do castigo, o cântico que nos anima e nos motiva em tantos momentos de luta e desafios se torna atual e necessário, pois nos lembra que as divisões e os conflitos são produtos da nossa história. Uma história que vai marcando e apartando os proprietários e os despossuídos, os donos e os mendigos.

E, assim, entendemos o castigo do silêncio como uma manifestação dessa separação e da coragem daqueles que ousam escancorar essa verdade tendo como inspiração o Cristo homem que partilhou a mesa com pescadores, meretrizes, aleijados, leprosos.

E o cântico nos lembra que: “No banquete da festa de uns poucos Só rico se sentou Nosso Deus fica ao lado dos pobres Colhendo o que sobrou”.

E, ao padre Júlio Lancelotti e seus tantos pobres que lhe têm como farol, suporte e única referência de humanidade e de amor cristão, se somam Leonardo Boff, Ivone Gebara e tantos que, castigados com o silêncio como punição por buscarem imitar o Cristo e enxergar nos desvalidos, nos sem teto, nas meretrizes, um irmão, uma irmã. Irmãos que carecem apenas de um olhar, de um prato de comida, de um agasalho que o proteja do frio, de um abrigo que lhe mantenha o corpo seco durante as enxurradas, de um aperto de mão que lhe transmita calor humano, de um abraço que lhe restitua, mesmo que minimamente, o sentido de humanidade.

Mas não nos silenciemos, pois, o cântico celebrado em tantos altares também nos motiva a gritar mais alto e entoar a plenos pulmões:

“Se calarem a voz dos profetas  
As pedras falarão  
Se fecharem os poucos caminhos  
Mil trilhas nascerão”.

# “

O silêncio como forma de censura por ser a voz um brado que, no deserto da indiferença humana, se ergue além do sofrimento

# Opinião

## Foto Legenda



Em cada esquina

## Crônica

Damião Ramos Cavalcanti  
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

## O momento de um Natal feliz

Não existe algum momento de felicidade sem que seja em alguma circunstância, que lhe é indispensável, como a luz à visibilidade das cores. Fora disso, recorre-se à força da imaginação. Há doenças que propiciam experiência benéfica: o que se imagina torna-se real, com vida, com cores, mesmo que se esteja na escuridão, porque a irre realidade não precisa de cores... Mas é assim, sentir-se feliz em alguma hora não significa ser permanentemente feliz, por isso ocorrem descontinuos momentos felizes. No entanto, superamos essas transições, quando somos interiormente felizes, quando há felicidade dentro de nós mesmos. Passam os presságios, as interrupções dos momentos felizes, alguns até muito fugazes e os sentimentos de felicidade parecem entrelaçados ao nosso eu e não fora da gente... Enfim, a felicidade propicia esperança...

Ter a disposição de retomar tempos felizes é *conditio sine qua non* para que eles continuem acontecendo. A primeira coisa será além do paradoxo da espera. Porque quem é feliz ou apenas não tem felicidades também espera, com eficaz esperança, a felicidade de desejos esperançosos. Não se aguarde com isso não enfrentar os inúmeros obstáculos que acontecerão. Mas, vencidos tais obstáculos, transportadas as montanhas, não se acomode para que sua descida seja mais fácil. Poderá haver atropelos, quedas e diferenças de pequenas alturas. A calma e a paciência da felicidade saberão, seguramente, descer qualquer montanha como se estivessemos subindo, redescobrimdo caminhos, batentes na proporção das nossas forças, superando estradas e procuras. Cada passo no seu devido tempo, firme, diligenciando os sentidos para não perdermos a trilha.

Heráclito de Éfeso, no *Fragmento 18*, admoesta que, “Se não se espera, não se encontra o inesperado, pois ele não é encontrável, nem tem caminhos de acesso”. Olhar o tempo que passou e mirar o horizonte do que se prolonga são convites à esperança, e é preciso muito ânimo para a calma saber esperar. O que se espera, com felicidade, agora num Feliz Natal, corresponde a acreditar no que não se tem, no que não se vê ou andar com

# “

Ter a disposição de retomar tempos felizes é *conditio sine qua non* para que eles continuem acontecendo

firmeza no escuro; por tal motivo, a virtude da esperança não se constitui com tempos claros e fáceis.

A rapidez do mundo tecnológico traz a sensação, a cada ano que passa, de que nos iludimos com alguns desejos rapidamente satisfeitos. Dias atrás, na Academia Paraibana de Letras, num jantar de festejo natalino, Roberto Cavalcanti, Milton Marques e eu conversamos sobre os significados da palavra “máquina”. Lembrei-me até que, em italiano ela, com “ch”, se atribui aos nossos carros ou automóveis, como *macchina*, em latim; e abordamos que a tecnologia endeusa esses fenômenos artificiais, fabricados pelo homem, porém transferidos a uma dita “inteligência artificial”, como ele criasse um *deus ex machina*. Máquina que funciona sem sentimento. Essa tecnologia embriaga nosso desejo de tudo se realizar imediatamente. Seríamos capazes de nos libertar dessa civilização da rapidez?

Na rapidez, não sobrevive a esperança, é como se fosse entregar-se a um combate quase terminado. Porém, quando se espera, se otimiza a vitória no seu devido tempo. E, ao contrário desses tempos apressados, o desafio não é rapidamente vencer, mas saber esperar. Assim, cria-se um espaço interior para a felicidade, para a confiança na vida, e, nesse sentido, um horizonte de esperança, que aos poucos nos dará, nesse ano vin-douro, momentos felizes. E quiçá o inesperado aconteça: fim e recomeço de momentos felizes numa vida feliz.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga  
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

## A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$385,00 / Semestral ..... R\$192,50 / Número Atrasado ..... R\$3,30

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



PARCERIA

# Cagepa firma cooperação técnica com 11 municípios

*Empresa vai viabilizar o abastecimento de água e esgotamento sanitário*

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) iniciou nesta semana a assinatura dos Termos de Cooperação Técnica com 11 municípios para viabilizar a operação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A solenidade foi realizada na sede administrativa da Cagepa, em João Pessoa, e contou com a presença do presidente da companhia, Marcus Vinicius Fernandes Neves, e dos prefeitos das cidades contempladas — São Domingos, Coremas, São José de Princesa, Alcantil, Baraúna, Santa Cecília, São Sebastião do Umbuzeiro, Tenório, Borborema, Curral de Cima e Itapororoca.

Até então, a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nesses municípios era de responsabilidade das administrações municipais. Com a assinatura dos termos, a Cagepa e as prefeituras passam a atuar em um regime de operação assistida. Nesse modelo, ao longo de um prazo de 240 dias, será realizada a transição gradual dos serviços para a companhia, garantindo pla-



Solenidade de assinatura foi realizada na sede administrativa da Cagepa, em João Pessoa

nejamento, segurança operacional e continuidade no atendimento à população.

O processo de transição ocorre após a aprovação, pelos colegiados das microrregiões, da inclusão desses municípios na prestação direta regionalizada dos serviços de saneamento. Ao fim do período de operação assistida, caso não haja prorrogação, será formalizado o Termo de Transferência dos Sistemas, momento em que a Cagepa assumirá oficialmente a operação dos serviços. A Parceria Público Privada (PPP) em esgotamento sanitário que segue em consulta pública beneficiará os municípios de São Domingos, Itapororoca, Curral de Cima e Borborema.

De acordo com o presidente da Cagepa, Marcus Vinicius Neves, a iniciativa representa um avanço significativo para a universalização do saneamento básico no estado. “Esse período de 240 dias é fundamental para que possamos conhecer a realidade de cada município, planejar investimentos e garantir que a transição ocorra de forma segura e eficiente. Após esse prazo, com a assinatura do Termo de Transferência dos Sistemas, a Cagepa passará a operar oficialmente os serviços, levando mais qualidade, regularidade e segurança no abastecimento de água e no esgotamento sanitário para a população”, destacou.

A prefeita de São Sebas-

tião do Umbuzeiro, Adalci Freitas, celebrou a parceria e ressaltou a importância da chegada da Cagepa ao município. “É uma alegria que não consigo nem mensurar, porque assinar esse termo é como testemunhar um sonho do município se concretizando. Nós temos um açude que abastece São Sebastião do Umbuzeiro e a cidade vizinha, de Zabelê, mas a água não é tratada. E desse açude muitos agricultores tiram sua renda para irrigar seus plantios. Mas, agora, com a Cagepa gerindo e distribuindo, nós vamos ter água de qualidade. Uma mudança que vai impactar muito positivamente nossa região”, disse.

PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO

## Sedh reúne profissionais para avaliação das ações

Com objetivo de reunir e promover o acolhimento dos profissionais dos Serviços de Família Acolhedora (SAF) que atuam nos polos das oito Regiões Geoadministrativas já implementados no estado, e avaliar os avanços obtidos pelo serviço ao longo deste ano, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) reuniu as pessoas que trabalham nas Casas Lares instaladas nas cidades de Itaporanga, São Bento e São João do Rio do Peixe e nas cidades-polos.

Durante o encontro, foram lembrados os diversos avanços e ações que conquistaram o reconhecimento em âmbito nacional.

Os profissionais foram recebidos pela secretária de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), Pollyanna Werton; pelo gerente-executivo da Proteção Social Especial, Albeno Mendonça Silva; e pela gerente operacional da Alta Complexidade, Roberta Cavalcanti Pires.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, ressaltou a importância de reunir trabalhadores e técnicos que atuam junto às famílias no desenvolvimento de oficinas para as crianças acolhidas, buscando o restabelecimento de vínculos afetivos. “Nosso objetivo é assegurar o acesso a direitos fundamentais, fortalecendo laços, promovendo o desenvolvimento individual e a conexão afetiva, elementos cruciais para o bem-estar social”, pontuou.

“Na Paraíba, temos o exemplo de iniciativas que acolhem 30 crianças em Casas Lares, além de 50 crianças em Famílias Acolhedoras e mais 100 famílias cadastradas, prontas para receber crianças e reconstruir laços de amor e afeição, priorizando a convivência familiar. Acreditamos que todos são importantes e que ninguém deve ser excluído desse processo”, afirmou a secretária.

A gerente operacional da Alta Complexidade, Roberta Cavalcanti Pires, destacou a importância do momento de avaliar os feitos e conquistas. “Ao longo deste ano, conquistamos diversos avanços e marcos importantes. Reconhecimento em âmbito nacional, recebemos o sexto Prêmio Simone Albuquerque, por ocasião da Conferência Nacional de Serviço Social. Fomos agraciados com a premiação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por ocasião da quinta edição do Prêmio Prioridade Absoluta. Estes reconhecimentos refletem o trabalho desenvolvido”, comemorou a gerente.

O Serviço de Família Acolhedora realiza o acolhimento provisório de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida protetiva, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Art. 101).

Esse acolhimento é realizado em residências de famílias previamente cadastradas, capacitadas e acompanhadas pelas equipes técnicas.

CRIAÇÕES DE ANIMAIS

## Produtores têm até hoje para atualizar cadastro

Os produtores rurais têm até hoje para fazer a atualização cadastral semestral obrigatória das criações de animais junto à Defesa Agropecuária, órgão ligado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB). Devem fazer o cadastramento todos os criadores de bovinos, bubalinos, equídeos, suínos, caprinos, ovinos, aves, animais aquáticos e abelhas, sob pena de multa e ficar sem acesso ao cadastro junto à Defesa Agropecuária, o que resulta em restrições para obter empréstimo bancário e participar de programas governamentais.

O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, reforça o chamado para que os criadores atualizem o cadastro, cujo prazo começou no dia 1º de novembro. “É muito importante que os produtores rurais façam a atualização cadastral das criações. Manter o cadastro junto à Defesa Agropecuária é obrigatório e fundamental para garantir a sanidade dos rebanhos, a rastreabilidade da produção e o fortalecimento da pecuária em nosso estado”, comentou.

A gerente-executiva da Defesa Agropecuária, Girlene Alencar, orienta que os produtores rurais façam o cadastro inicialmente junto aos escritórios regionais das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsavs), para que eles mesmos façam sua declaração pela internet. Ela lembra que deixar de fazer a atua-

lização das informações sobre as criações pode resultar em autuação e multa de 5 Unidades Fiscais de Referência da Paraíba (Ufir/PB) por animal, o que equivale a cerca de R\$ 300 para cada animal não cadastrado.

Girlene Alencar lembra que ficar inadimplente significa também ficar sujeito à restrição para a obtenção de empréstimo bancário e o impedimento de participação de programas governamentais, como o subsídio de ração ou o de aquisição de alimentos. Para fazer a atualização cadastral das criações, os produtores rurais devem procurar os escritórios das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal. “É bom reforçar que o produtor procure as Ulsavs para fazer o cadastro e ele mesmo atualize a criação pelo sistema *on-line*. Eles devem correr por conta do fim do prazo. Ele faz a própria atualização, após pegar essa senha na Ulsav”, aponta Girlene Alencar.

A Paraíba tem 28 escritórios espalhados por todas as regiões. Outra possibilidade é o produtor rural procurar um dos 167 Escritórios de Atendimento à Comunidade (EAC), resultado de uma parceria do Governo do Estado com as prefeituras. A Paraíba possui 413.266 produtores rurais cadastrados. Os maiores rebanhos são formados por aproximadamente 400 mil bovinos e 200 mil ovinos. A Defesa Agropecuária disponibiliza o telefone (83) 99332-6663 para prestar maiores informações.

## UN Informe

DA REDAÇÃO

### SUDENE APROVA INCENTIVOS FISCAIS PARA 17 EMPRESAS, UMA DELAS NA PARAÍBA

A Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou ontem a concessão de benefícios fiscais para 17 empreendimentos em sua área de atuação, sendo um deles na Paraíba. Com isso, chega a 531 o número de empreendimentos beneficiados com a política de incentivo da superintendência. Dessas, 39 foram na Paraíba. O superintendente da Sudene, Francisco Alexandre (foto), destacou a importância da política pública para a atração de investimentos para a área de atuação da autarquia. “Os números reforçam que os incentivos fiscais da Sudene seguem cumprindo seu papel estratégico de atrair investimentos produtivos, estimular a interiorização do desenvolvimento e garantir a geração e a manutenção de empregos de qualidade em toda a área de atuação da autarquia”, afirmou. A soma de todos os investimentos declarados pelas empresas com incentivos fiscais aprovados pela Sudene em 2025, incluindo a decisão de ontem, representa R\$ 12 bilhões. A maior parte dos incentivos aprovados — 208 — foi de implantação de empresas, além de 190 de modernização e 102 de complementação de equipamentos. As informações são da Coordenação-Geral de Incentivos Fiscais. Os setores com mais incentivos aprovados foram Indústria (267), Infraestrutura (87) e Turismo (53). Este último chama a atenção, de acordo com Silvio Carlos Amaral e Silva, por voltar a apresentar demanda de incentivos à Sudene. Atribui-se a retomada ao fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Só na reunião de ontem foram apro-

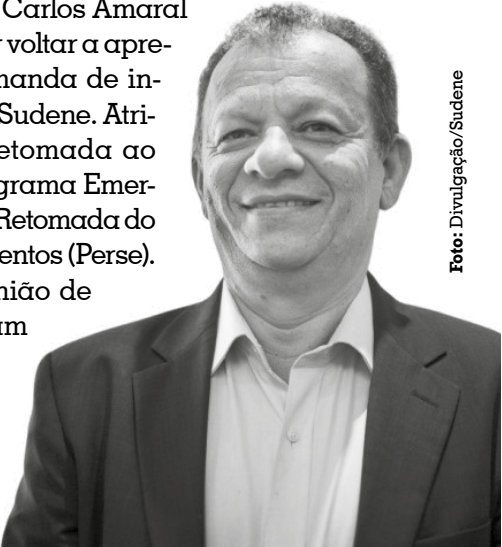


Foto: Divulgação/Sudene

### OPERAÇÃO VERÃO

A Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba lança, hoje, no Largo da Gameleira, em João Pessoa, a Operação Verão 2026. As ações, que mobilizam todo o efetivo dos órgãos operativos da pasta, têm início com a abertura oficial da estação e seguem durante os festejos de fim de ano, estendendo-se até o período do Carnaval. Haverá simulação de resgates na água e com aeronaves.

### MEMÓRIA DO CARTEL

No último dia das investigações da CPI dos Combustíveis, na Câmara Municipal de João Pessoa, o advogado Ravi Vasconcelos, representante da rede de postos Expressão, garantiu que a empresa é pioneira no combate à cartelização de preços. Em 2007, o fundador da rede, Marcone Moraes, foi quem denunciou a operação 274 na Polícia Federal, que resultou na prisão de 16 donos de postos.

### EXCESSO DE BOLSONARISMO

O presidente Lula afirmou, ontem, que o cantor bolsonarista Zezé Di Camargo fez uma “cretinice” com as filhas do apresentador Silvio Santos e se solidarizou com elas. O sertanejo criticou a emissora depois da participação de figuras como Lula e o ministro do STF Alexandre de Moraes na festa de inauguração do SBT News. O cantor insinuou que as filhas do apresentador estavam se “prostituindo”.

### COM VERBA PÚBLICA

Zezé recebeu pelo menos R\$ 20,044 milhões em verbas públicas para a realização de shows em 2025. Ao todo, foram 42 contratos firmados com prefeituras, que usaram portarias do Governo Federal, liderado pelo presidente Lula, a quem o cantor faz críticas recorrentes. Uma prefeitura do interior do Paraná desembolsou R\$ 600 mil para uma única apresentação do artista, em setembro.

### CRAS DE POCINHOS

A Ouvidoria da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) visitou, nesta semana, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da cidade de Pocinhos para conhecer de perto as atividades realizadas no local. “O trabalho realizado aqui é um exemplo de como podemos transformar realidades por meio da assistência social”, disse a ouvidora Arlenilde Correia de Aguiar.



APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

# STF mantém redução de benefício

Corte aceitou um recurso do Instituto Nacional do Seguro Social contra uma decisão da Justiça Federal do Paraná

André Richter  
*Agência Brasil*

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, em Brasília, validar a regra da Reforma da Previdência de 2019, que reduziu o valor das aposentadorias por incapacidade permanente, a antiga aposentadoria por invalidez.

A Corte aceitou um recurso do Instituto Nacional do

Seguro Social (INSS) contra uma decisão da Justiça Federal do Paraná que garantiu a um aposentado o pagamento integral do benefício.

Com a Reforma da Previdência de 2019, aprovada durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a aposentadoria por invalidez passou a ser chamada de “aposentadoria por incapacidade permanente” e o cálculo do benefício foi alterado.

A aposentadoria por incapacidade decorrente de doença grave, contagiosa ou incurável deixou de ser integral e passou a ser calculada com base em 60% da média aritmética das contribuições do segurado, com acréscimo de dois pontos percentuais para cada ano de contribuição que exceder o tempo de 20 anos de contribuição para homens e 15 anos para mulheres.

A aposentadoria integral ficou válida somente para casos de incapacidade permanente em decorrência de acidente de trabalho.

**Votação**

O caso começou a ser julgado de forma virtual em setembro deste ano, quando o relator, o ministro Luís Roberto Barroso (aposentado), aceitou o recurso do INSS para validar a regra da refor-

ma que reduziu o benefício.

Após a realização de outras sessões virtuais e presenciais, o julgamento do caso foi concluído ontem.

Pelo placar de seis votos a cinco, o STF decidiu manter a redução da aposentadoria prevista na Reforma da Previdência por entender que deve prevalecer a mudança legislativa. Outro argumento utilizado foi o prejuízo que uma decisão

favorável aos aposentados poderia causar às contas da Previdência Social.

Além de Barroso, votaram para manter a redução da aposentadoria os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Luiz Fux e Gilmar Mendes.

Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Flávio Dino e Cármen Lúcia votaram contra a redução.

NO PLENÁRIO

## Congresso deve votar hoje o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2026

Luciano Nascimento  
*Agência Brasil*

A sessão do Congresso Nacional para votar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026 marcada para ontem foi adiada para hoje. A votação ocorrerá no Plenário da Câmara dos Deputados, às 12h.

A transferência ocorreu para que a Comissão Mista de Orçamento (CMO) analise o parecer do relator, o deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL). “Se o relatório

não for condensado a ponto de deputados e senadores poderem votar, nós vamos adiar”, disse anteontem o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP).

Além do Orçamento para o próximo ano, a pauta inclui outros 20 projetos de lei que abrem créditos adicionais no Orçamento de 2025.

Entre eles estão o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) nº 6/2025, que destina R\$ 8,3 bilhões para

a constituição do Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, previsto na reforma tributária; e o PLN nº 18/2025, que abre crédito suplementar de R\$ 3 milhões para a Companhia Docas do Ceará.

Os recursos resultantes de cancelamento de outras dotações serão usados para aquisição de equipamentos e estudos náuticos de manobrabilidade e navegabilidade necessários para o recebimento de navios porta-contêiner.



Haddad disse que pretende colaborar com a campanha de reeleição do presidente Lula em 2026

MINISTRO DA FAZENDA

## Haddad confirma que pretende deixar o Governo Federal no mês de fevereiro

Wellton Máximo  
*Agência Brasil*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou, ontem, que pretende deixar o governo em fevereiro. Em café com jornalistas, ele afirmou que pretende colaborar com a campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026 e que a atividade seria incompatível com a função atual.

Pela lei eleitoral, os ministros que disputarem as eleições de 2026 têm até 3 de abril do próximo ano para deixar o cargo. Haddad, no entanto, afirmou que pretende sair antes para dar tempo ao próximo ocupante de preparar medidas típicas da equipe econômica no começo de cada ano.

O ministro quer que o sucessor prepare a primeira edição de 2026 do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orça-

mento, em março. Ele também quer deixar a cargo do futuro ministro o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, que deve ser enviado ao Congresso até 15 de abril do próximo ano.

Haddad informou que já comunicou o desejo ao presidente Lula e não respondeu se pretende ser candidato no próximo ano.

“Em primeiro lugar, manifestei o desejo de colaborar com a campanha do presidente Lula. E isso é incompatível com os requisitos da Fazenda. Não tem como colaborar com a campanha [eleitoral de 2026] no cargo de ministro da Fazenda”, declarou Haddad.

“Então é nesse sentido que eu conversei com o presidente, de que, se o meu pleito for atendido de alguma maneira, de poder concorrer para a sua reeleição na condição de colaborador da campanha, uma troca de comando aqui se-

ria importante”, acrescentou o ministro.

Haddad ressaltou que esperou a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026, no início do mês, e do projeto de lei que reduz incentivos fiscais, que passou na quarta-feira (17) no Senado, para comunicar formalmente a decisão.

“Tomei muito cuidado de falar do meu futuro depois de aprovada a LDO e depois de aprovadas as medidas necessárias para garantir um Orçamento consistente com a LDO. Sempre tive a preocupação de que a LDO e o Orçamento tinham que ter uma consistência interna para que as metas fossem cumpridas”, ressaltou.

O ministro não deu pistas sobre uma eventual candidatura em 2026. Apenas relatou que o presidente Lula lhe disse que respeitaria a decisão que “Haddad tomou ou vai tomar”.

POVOS INDÍGENAS

## Supremo derruba a tese do marco temporal para demarcação de terras

André Richter  
*Agência Brasil*

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, em Brasília, reconhecer a inconstitucionalidade do marco temporal para demarcação de terras indígenas.

Com o resultado da votação, foi invalidado o entendimento de que os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Contudo, não houve consenso em relação a diversos pontos apresentados pelo relator, o ministro Gilmar Mendes, como

regras para indenizações a produtores rurais que ocupam propriedades que forem reconhecidas como terras indígenas, entre outros pontos. Os detalhes da decisão serão publicados após a finalização oficial do julgamento virtual.

Dois anos após o STF declarar o marco institucional, os ministros voltaram a analisar o tema.

Em 2023, o STF considerou que o marco temporal é inconstitucional. Além disso, o marco também foi barrado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vetou parte da Lei nº 14.701/2023, na qual o Congresso Nacional validou a regra. Contudo, os parlamentares derrubaram o veto

de Lula.

Após a votação do veto presidencial, os partidos PL, PP e Republicanos protocolaram no STF ações para manter a validade do projeto de lei que reconheceu a tese do marco temporal.

Por outro lado, entidades que representam os indígenas e partidos governistas também recorreram ao Supremo para contestar novamente a constitucionalidade da tese.

Em paralelo ao julgamento no Supremo, o Senado Federal aprovou, na semana passada, a proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 48/2023, que insere a tese do marco temporal na Carta Magna.

NO PAÍS

## Ministério da Saúde intensifica vigilância do vírus da gripe

Agência Brasil

Em resposta ao alerta epidemiológico emitido pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS), que aponta aumento de casos e de internações por gripe em países do hemisfério norte associados ao vírus da *influenza* A (H3N2), incluindo países da Europa e da Ásia, o Ministério da Saúde intensificou as ações de vigilância do vírus da gripe, em especial ao subclado K, que tem

sido mais frequente nos Estados Unidos e Canadá.

De acordo com o Ministério da Saúde, foram identificados até agora quatro casos no Brasil do subclado K, também chamado de “vírus K”: um importado, no Pará, associado a viagem internacional, e três no Mato Grosso do Sul, que seguem em investigação para confirmação da origem.

A vigilância da *influenza* é feita a partir do monitoramento de casos de síndrome gripal e de síndrome respira-

tória aguda grave (SRAG). As ações incluem identificação e diagnóstico precoces, investigação e notificação imediata de eventos respiratórios incomuns, além do fortalecimento das medidas de prevenção e do acesso a vacinas e antivirais para grupos de risco.

“As vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) protegem contra formas graves da gripe, inclusive as causadas pelo subclado K. Os grupos mais vulneráveis ao vírus são os

mesmos já contemplados como prioritários na campanha de vacinação. A hesitação vacinal, cenário observado em países da América do Norte, contribui para a maior circulação do vírus, especialmente em contextos de baixa adesão à imunização”, informa o ministério.

Além da imunização, o SUS oferece gratuitamente antiviral específico para o tratamento da gripe, indicado principalmente para os públicos prioritários, como estratégia complementar

para reduzir o risco de agravamento dos casos. Adirir à vacinação é a principal forma de prevenir casos graves e reduzir hospitalizações.

**Subclado K**

Até o momento, não há evidências de que essa variante esteja relacionada à maior gravidade dos casos. O que se observa é uma circulação mais intensa e antecipada em relação ao padrão esperado no hemisfério norte, o que resulta, consequentemente, em um aumento do

número de internações. Os sintomas são os já conhecidos da doença, como febre, dor no corpo, tosse e cansaço, com atenção para sinais de agravamento, como falta de ar e piora rápida do quadro.

A vacinação ofertada anualmente em todo o país é a principal forma de evitar casos graves e hospitalizações. Também são recomendadas medidas como o uso de máscara por pessoas com sintomas, higienização das mãos e ventilação adequada dos ambientes.

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



ATIVIDADES NÁUTICAS

# Fiscalização é intensificada no verão

*MP-Procon e Promotoria do Meio Ambiente articulam-se com a Capitania dos Portos para coibir riscos e irregularidades*

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), mediante o MP-Procon e a Promotoria de Justiça do Meio Ambiente de Cabedelo, realizou, ontem, uma reunião com o comandante da Capitania dos Portos da Paraíba, capitão de fragata Júlio César Costa Bueno. O encontro teve como objetivo alinhar medidas e definir prioridades para o reforço das fiscalizações da Marinha do Brasil em marinas, embarcações do tipo catamarã e outras atividades náuticas em João Pessoa e Cabedelo, municípios que registram aumento do fluxo de visitantes e da demanda por serviços de turismo náutico durante o verão.

A iniciativa busca fortalecer a prevenção de riscos e a resposta a eventuais irregularidades, com foco na segurança dos usuários, na regularidade da prestação dos serviços turísticos e na proteção do meio ambiente costeiro e marinho, em conformidade com a legislação ambiental e com as normas de defesa do consumidor.

As fiscalizações ficarão a cargo da Capitania dos Por-



Foto: Marcos Russo/Arquivo A União

*Com o aumento do fluxo de pessoas visitando as cidades, ações impulsionarão vistorias em marinas e embarcações*

tos da Paraíba, dentro de suas atribuições, com atenção especial aos requisitos de segurança da navegação, às condições operacionais das embarcações e à regu-

laridade das atividades desenvolvidas. O Ministério Público, por sua vez, atuará de forma articulada, acompanhando os encaminhamentos e adotando as pro-

vidências cabíveis sempre que houver indícios de violação aos direitos do consumidor ou à legislação ambiental.

De acordo com o pro-

motor de Justiça Francisco Bergson Gomes Formiga Barros, a atuação terá caráter preventivo e orientador, sem prejuízo da adoção de medidas administrativas e

## MPPB

**Órgão atuará de forma articulada, adotando as providências cabíveis sempre que houver indícios de violação aos direitos do consumidor ou à legislação ambiental**

judiciais caso sejam constatadas irregularidades.

“Durante o verão, há um aumento significativo da procura por passeios e serviços náuticos. Nosso objetivo é contribuir para que essas atividades ocorram com segurança, regularidade e transparência para os consumidores, além do devido cuidado com o meio ambiente. O alinhamento com a Capitania dos Portos fortalece a prevenção e a atuação institucional do Ministério Público”, destacou o promotor.

## NOVAS REGRAS

# Bica é reaberta após reforço na segurança

Após a adoção de uma série de medidas estruturais e operacionais, a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa reabriu, ontem, o Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), que estava temporariamente fechado após um grave incidente ocorrido no recinto da leoa Leona, que resultou na morte do jovem Gerson de Melo, de 19 anos.

A retomada do atendimento ao público ocorre com mudanças significativas, entre elas a alteração nos dias e horários de funcionamento. O parque passa a abrir de quarta a domingo, das 9h às 16h, como forma de garantir maior controle, segurança e organização do espaço.



Foto: Divulgação/Secom-JP

*Dias de visitação foram reduzidos para garantir mais tempo de zeladoria e manutenção*

todo o corpo técnico para oferecer um serviço de qualidade à população, que também precisa colaborar para a preservação desse espaço”, ressaltou.

Welison Silveira destacou, ainda, a importância da colaboração dos visitantes. “A população precisa seguir as normas, atender às orientações da equipe técnica, respeitar as sinalizações e os horários de funcionamento. Precisamos da compreensão da sociedade, inclusive da vizinhança, pois o parque precisa permanecer fechado em determinados períodos para a realização dos trabalhos internos”, enfatizou.

As medidas adotadas seguem recomendações de órgãos públicos, como o Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Comissão Especial da Câmara Municipal de João Pessoa, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), a Vigilância Sanitária e a Guarda Civil Metropolitana.

## Medidas e recepção

Intervenções foram intensificadas para prevenir situações de fatalidade, como a ocorrida em 30 de novembro, e garantir a integridade de visitantes, servidores e animais. Entre as providências implementadas, estão o reforço das barreiras físicas de proteção, a readequação dos percursos de visitantes, o fortalecimento da vigilância permanente, a definição de protocolos específicos para recintos de animais silvestres — especialmente felinos —, além do aprimoramento das rotinas de manejo e do bem-estar animal.

A diretora do parque, Milenna Simões, convidou a população a retornar ao espaço. “Estamos reabrindo a nossa Bica depois de 17 dias. Fizemos um trabalho intenso para receber os visitantes. O parque já está movimentado e esperamos todos para contemplar esse espaço maravilhoso e viver momentos

incríveis e emocionantes”, afirmou.

Entre os visitantes, Vivian Silveira Ribeiro Borba esteve no parque acompanhada do filho Noah, de cinco anos. Ela contou que a criança estava ansiosa para ver a leoa Leona. “Nós sempre visitamos o parque, já faz parte da nossa rotina. Meu filho ficou muito triste no período em que o espaço esteve fechado. Conversamos sobre o que aconteceu para que ele entendesse. Somos apaixonados por animais e hoje é um momento de muita alegria e emoção voltar a passear aqui”, relatou.

**Serviço**

O Parque Zoobotânico Arruda Câmara está localizado na Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, no bairro do Roger. A taxa ambiental custa R\$ 3. Crianças de até sete anos, pessoas com deficiência e idosos acima de 60 anos têm entrada gratuita.

## CAMPINA GRANDE

# Seduc realiza audiência para aprovação de PME

A Secretaria de Educação de Campina Grande (Seduc) realiza, no próximo dia 22 de dezembro de 2025, às 8h, a audiência pública para Aprovação do Relatório de Monitoramento e Avaliação Final do Plano Municipal de Educação (PME), referente ao decênio 2015–2025.

O encontro acontece no Auditório do Centro Profissionalizante Antônio Carvalho de Souza (Cepacs), localizado na Rua Sebastião Donato, nº 311, Centro, e é aberto à participação de instituições públicas e privadas, conselhos, fóruns municipais e da sociedade civil organizada.

A audiência marca a etapa final do processo de monitoramento do PME, instituído pela Lei Municipal nº 6.050/2015, e atende às determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educa-

ção Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Durante o evento, será apreciado o relatório que consolida os avanços, desafios e resultados alcançados pelo município ao longo dos 10 anos de vigência do plano.

A mesa será composta pela Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME, presidida pelo secretário municipal de Educação, Raymundo Asfora Neto, com representação do Conselho Municipal de Educação, da Câmara Municipal e do Fórum Municipal de Educação Básica. A programação inclui a apresentação das diretrizes, metodologia e avaliação das metas, indicadores e estratégias do PME, seguida de espaço para considerações e votação para aprovação do relatório final.



Foto: Divulgação/Secom-CG

*Etapa final de monitoramento atende às normas da LDB*



OTITE

# Mergulhos intensificam os riscos

Especialista explica que exposição prolongada às águas do mar e da piscina pode causar infecções no ouvido

Camila Monteiro  
milabmonteiro@gmail.com

O verão no Brasil começa no domingo (21) e, com ele, a tendência é de elevação ainda maior das temperaturas. Além do calor característico da estação, o período de férias e viagens favorece o aumento dos banhos de mar e de piscina. Embora sejam ótimas alternativas para se refrescar, essas práticas exigem alguns cuidados para evitar problemas de saúde, como a otite.

O médico otorrinolaringologista Erich Madruga — especialista responsável pelo tratamento de distúrbios do ouvido, do nariz e da garganta — explicou que a exposição prolongada à água é o principal fator de risco para infecções. Segundo ele, uma das otites mais comuns é a externa, que ocorre quando a água penetra no ouvido e remove a barreira natural de proteção da orelha, o cerume.

A odontóloga aposentada Naldete Cantalice conta que pratica natação e precisou buscar ajuda médica após sentir um incômodo no ouvido. “Eu não sei exatamente se foi otite, mas precisei ir ao otorrino e tomar medicamento por um tempo”. Ela ainda relatou que sua sobrinha, que mora em Brasília e vem veranejar em Pitimbu, passou por



Foto: Reprodução/Freepik

Coceira, dor e sensação de ouvido entupido estão entre os sinais da patologia, que, sem acompanhamento, pode evoluir

algo parecido. “Mais de vez ela teve otite quando chegou aqui”.

Sintomas como coceira, inchaço e dor são os principais sinais da otite externa. “Também pode apresentar a secreção e a sensação de orelha entupida e perda auditiva”, explica o médico. Um dos

pontos que merece atenção é a qualidade da água. Piscinas com manutenção inadequada e praias poluídas também contribuem para o aumento do risco de desenvolver a enfermidade.

**Cuidados**  
A prevenção envolve a

manutenção adequada da limpeza do ouvido, evitando que a água fique retida no canal auditivo. Segundo o especialista, situações como a presença de rolha de cera ou excesso de descamação podem funcionar como uma barreira, favorecendo o acúmulo de água e prolongan-

do o contato, o que aumenta o risco de problemas.

O otorrinolaringologista também alerta que, após o banho de mar ou de piscina, é fundamental secar bem a orelha. “Na prática, basta tomar banho e secar delicadamente com a ponta da toalha, mantendo a orelha seca e

evitando essa exposição prolongada”, orienta. Ele ressaltava ainda que, ao surgirem sintomas de desconforto, o ideal é procurar rapidamente uma avaliação médica.

Apesar de a recomendação ser manter a orelha seca, o uso de protetores auriculares nem sempre é a melhor solução. Conforme explica o médico, esse tipo de dispositivo precisa ser personalizado, moldado de acordo com cada paciente e utilizado apenas com orientação médica.

A procura por um médico especialista é fundamental, pois, embora na maioria dos casos a otite externa seja uma infecção leve, ela pode evoluir para quadros mais graves. Em pacientes de risco — como idosos, diabéticos, imunossuprimidos e crianças —, a infecção pode se espalhar e atingir áreas mais profundas do canal auditivo.

Além disso, um diagnóstico correto é indispensável. “A dor no ouvido, que é o sintoma mais comum, em cerca de 50% dos casos não tem origem no próprio ouvido, mas é uma dor irradiada, provocada por outros fatores”, explica o médico. Identificar a verdadeira causa do incômodo permite um tratamento mais assertivo e contribui para uma recuperação mais rápida.

## NA CAPITAL

# Ministério da Saúde forma 2.832 agentes de saúde e de endemias

O Ministério da Saúde realizou, ontem, em João Pessoa, a formatura de mais uma turma de agentes comunitários de saúde (ACSs) e agentes de combate às endemias (ACEs) do programa Mais Saúde com Agente. No estado, foram diplomados 2.117 ACSs e 715 ACEs.

O programa Mais Saúde com Agente teve como objetivo oferecer formação de nível técnico aos ACSs e ACEs de todo o país, por meio de dois cursos articulados: o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e o Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias. A formação foi desenvolvida em formato híbrido, com 40% da carga horária em ensino a distância (EaD) e 60% dedicados a atividades práticas nos próprios territórios de atuação.

Para garantir a qualidade do processo educativo, o programa contou com tutores responsáveis por mediar debates e orientar disciplinas no ambiente virtual, além de preceptores — trabalhadores das redes municipais de saúde — que acompanharam de perto as atividades desenvolvidas pelos agentes nos serviços e nas comunidades.

Essa estrutura formativa promoveu uma integração inédita entre ACSs e ACEs, fortalecendo o trabalho conjunto e estimulando debates, ações educativas e práticas que ampliam o olhar crítico e o escopo de atuação dos profissionais. O resultado refletiu-se na qualificação do cuidado prestado à população e



Foto: Divulgação/Gov.br

Mais Saúde com Agente garante qualificação técnica

no fortalecimento das redes locais de saúde.

O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Felipe Proença, destacou o impacto do programa na educação em saúde. “No Brasil, 80% da formação técnica é ofertada por instituições privadas. Imaginem se, além de todo o trabalho que os agentes realizam no dia a dia, ainda tivessem que pagar por essa formação. O Ministério da Saúde assumiu essa responsabilidade para garantir equidade, reconhecimento e valorização. A qualificação dos agentes nasce da prática, de saber chegar às casas, conversar, acolher, orientar, identificar necessidades e fortalecer vínculos”, afirmou.

Além do avanço técnico, o programa também gera um importante impacto social. Grande parte dos agentes é composta por mulheres e pessoas negras, grupos historicamente submetidos a maiores barreiras de acesso e permanência em cur-

sos de formação. Ao democratizar o ingresso em um curso técnico de qualidade, o Mais Saúde com Agente atua como uma política de equidade, ampliando oportunidades e valorizando as trabalhadoras e os trabalhadores que sustentam o cuidado comunitário em todo o país, como destaca a presidente da Confederação Nacional dos Agentes de Saúde (Conacs), Ilda Angélica.

“Hoje é dia de celebração e de valorização. Nós, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, carregamos uma responsabilidade enorme. Estudamos, trabalhamos na base, enfrentamos nossos desafios pessoais e, ainda assim, seguimos firmes, porque acreditamos na transformação que fazemos. Não somos apenas agentes de saúde, somos agentes sociais. Atuamos na saúde, na educação, na assistência e no meio ambiente”, afirmou a presidente do Conacs.

## GENEROSIDADE

# Estado registra quarta doação múltipla de órgãos em dezembro

A Central de Transplantes da Paraíba registrou, na última quarta-feira (17), no Hospital de Trauma de Campina Grande, a quarta doação de múltiplos órgãos do mês de dezembro, beneficiando cinco pessoas que aguardavam na lista de espera por transplante. A ação correspondeu à 45ª doação realizada no estado em 2025 e à 17ª registrada pela unidade hospitalar.

O doador foi um homem de 35 anos, que morreu em decorrência de uma hemorragia cerebral. Com a evolução do quadro para morte encefálica, confirmada pela equipe médica intensivista, a família autorizou a doação dos órgãos. Foram doados fígado, rins e córneas.

A filha do doador ressaltou o perfil solidário do pai

e destacou que a doação representa a multiplicação da vida. “Meu pai era um homem muito bom, de coração humilde, acolhedor e sempre disposto a ajudar o próximo. Decidimos autorizar a doação justamente por isso. Estar salvando outras vidas, com certeza, era um desejo dele”, afirmou.

A diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, reforçou que a participação da família é fundamental para a realização de doações e transplantes. “Sempre destaco a importância da sensibilização das famílias doadoras, que são o início de tudo. Só por meio da autorização dos familiares é possível que a doação e, consequentemente, os transplantes aconteçam. Nosso empenho contínuo é salvar

vidas”, destacou.

De acordo com o setor de estatística da Central de Transplantes, em 2025 já foram realizados 232 transplantes na Paraíba. Atualmente, 816 pessoas aguardam na lista de espera por um órgão, sendo 590 por córneas, 195 por rins, 29 por fígado e duas por coração.

■ **Transplante, realizado no Hospital de Trauma de Campina Grande, foi o 232º registrado no estado neste ano**



Foto: Divulgação/Secom-PB

Doador foi um homem de 35 anos, que morreu em decorrência de uma hemorragia cerebral



FRAUDE NO INSS

# Suplente de senador é alvo da PF

Acusado de participar de elaborado esquema criminoso nacional, empresário passará a usar tornozeleira eletrônica

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a imposição de medidas cautelares ao empresário Erick Marinho, segundo suplente do senador paraibano Efraim Filho (União Brasil), no âmbito de uma nova fase da Operação Sem Desconto, deflagrada ontem pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU). A decisão, assinada pelo ministro André Mendonça, prevê o uso de tornozeleira eletrônica, a proibição de deixar o país, a entrega do passaporte e a vedação de contato com outros investigados.

Erick Marinho é apontado pela PF como integrante de um núcleo empresarial-político investigado por atuar na ocultação e na blindagem de patrimônio ligado a Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o “Careca do INSS”, personagem central de um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões.

Segundo a representação da Polícia Federal acolhida pelo STF, Marinho “mantém relação direta com diversas empresas e pessoas associadas ao núcleo empresarial-político da organização criminosa centralizada por Antonio Camilo”. O empresário é citado como segundo suplente de Efraim Filho, mas a investigação não atribui qualquer envolvimento ao senador paraibano.

Em nota enviada à imprensa, a assessoria de Efraim Filho afirmou que o parlamentar não vai se pronunciar sobre o caso. “O senador paraibano só é citado no contexto da suplência do mandato, sem que lhe seja atribuído qualquer envolvimento nos fatos investigados. Não há, na decisão de Mendonça e nos trechos transcritos da representação da PF, nenhuma outra menção a Efraim Filho, que não é investigado e nem alvo da operação. Marinho nunca assumiu o mandato parlamentar iniciado em 2023”, diz o comunicado.

Investigações

A decisão do ministro André Mendonça detalha a estrutura empresarial que, segundo a PF, teria sido utilizada para ocultação patrimonial. Erick Marinho é casado com Joelma dos Santos Campos, sócia das empresas Air Connect S/A e Flight Way S/A. Ambas, de acordo com a investigação, apresentam “características típicas de empresas utilizadas para ocultação patrimonial”, como criação recente, capital social considerado irrisório e aquisição de bens de alto valor.

A Air Connect S/A, por exemplo, é proprietária de uma aeronave Beech F90, prefixo PT-LPL, adquirida por R\$ 2,8 milhões em janeiro de 2022, período que, segundo a PF, coincide com a intensificação das fraudes relacionadas aos descontos associativos do INSS. Para os investigadores, esses elementos reforçam a hipótese de que as companhias



Além da Paraíba, órgão federal cumpriu, na nova fase da Operação Sem Desconto, medidas cautelares e ordens de prisão e de busca e apreensão em outros seis estados

funcionavam como “veículos de blindagem patrimonial”. O documento cita ainda diálogos e registros que indi-

cariam a atuação conjunta de Erick Marinho e Antonio Camilo na movimentação e na ocultação de bens. Em mensagens analisadas, o “Care-

ca do INSS” teria se referido a Marinho como “parceria jatinho”, expressão usada para indicar a relação envolvendo aeronaves utilizadas pelo grupo.

AERONAVES APREENDIDAS

## Ação conjunta combate grupo interestadual

Em um esforço integrado junto à Polícia Militar da Paraíba (PMPB) e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do estado (MPPB), a Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Hangar Fantasma, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso que utilizava transporte aéreo e terrestre para atividades de tráfico interestadual de drogas, além de promover esquemas de lavagem de dinheiro.

De acordo com a PF, cerca de 150 policiais foram mobilizados para cumprir 30 mandados de prisão (sendo 23 de preventiva e sete de temporária) e 31 de busca e apreensão. Além da Paraíba, as ordens incluíram alvos nos estados de São Paulo, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Paraná e no Distrito Federal.

Entre as determinações, expedidas pela 2ª Vara Regional de Garantias do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), também foi ordenado o bloqueio de contas e ativos financeiros dos investigados, no valor de R\$ 4,8 bilhões, assim como o sequestro de bens — como aviões e veículos de luxo —, com o objetivo de descapitalizar a facção e impedir o proveito econômico de seus delitos.

As investigações tiveram início a partir da análise de dados obtidos em operações anteriores, conforme a PF, re-



Conforme apurado pelos investigadores, organização liderada de dentro do sistema prisional paraibano adquiria aviões para transportar entorpecentes para o Nordeste

velando que a liderança da organização ordenava as ações criminosas de dentro do sistema penitenciário paraibano. As autoridades apuraram que o grupo era responsável pela aquisição de aeronaves e pela logística de transporte de grandes quantidades de cocaína, das regiões Norte e Centro-Oeste para o Nordeste.

A quadrilha foi vinculada a três grandes apreensões recentes de entorpecentes, que totalizaram cerca de uma tonelada de material ilícito — incluindo dois flagrantes de aeronaves carregando, aproximadamente, 400 kg de cocaína cada uma, ocorridos no Tocantins,

e uma apreensão de transporte terrestre na Paraíba.

Rede de ocultação

Durante o inquérito policial, identificou-se uma sofisticada engenharia financeira utilizada para ocultar a origem ilegal dos recursos do grupo. Como informou a PF, os investigados valiam-se de uma rede de “laranjas” e da criação de empresas de fachada para movimentar valores milionários e adquirir bens de alto valor, como aviões.

Os envolvidos poderão responder pelos crimes de tráfico interestadual de drogas, associação para o tráfico, lavagem

de dinheiro e organização criminosa. Somadas, as penas para esses delitos podem ultrapassar 30 anos de prisão.

Frota “invisível”

Ocomunidade da PF enviado à imprensa explicou, ainda, que o nome da operação, “Hangar Fantasma”, faz alusão ao *modus operandi* da organização-alvo, que utilizava empresas “fantasmas” e terceiros para registrar e ocultar a real propriedade das aeronaves e dos hangares usados na logística do transporte de entorpecentes, operando uma frota aérea “invisível” aos mecanismos de controle financeiro.

CRIMES NO SERTÃO

## PC prende casal suspeito de atuação no tráfico

Samantha Pimentel  
samanthahuniao@gmail.com

Um casal foi preso em flagrante, pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), sob suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas no Sertão do estado. A ocorrência foi registrada na última quarta-feira (17), no município de Coremas, e um dos detidos é apontado pela polícia como líder de uma facção criminosa local. Além do tráfico de drogas, os acusados são investigados pelos crimes de associação para o tráfico e corrupção de menores, já que um adolescente estaria envolvido nas atividades.

De acordo com a PCPB, o casal foi localizado e interceptado após diligências investigativas indicarem que eles partiriam em um veículo carregado de entorpecentes para a cidade de Sousa. Os suspeitos, que transportavam aproximadamente 3 kg de maconha, ainda tentaram desfazer-se do material ilícito antes de serem abordados, arremessando a droga. As autoridades responsáveis pela prisão, contudo, recolheram a carga, que foi encaminhada para perícia no Instituto de Polícia Científica (IPC).

A detenção foi coordenada pela Delegacia de Coremas e contou com o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintel-pol) da PCPB. Segundo o delegado Thitto Amorim, responsável pela ação, a captura reflete a continuidade de um trabalho que vem sendo feito há bastante tempo. “Essa prisão coroa um ano de trabalho em prol da repressão firme contra o tráfico de drogas na cidade. Durante todo o ano, as diligências apontaram que o investigado preso é líder da facção criminosa no local, conhecido como gerente do tráfico em Coremas”, destaca. Segundo a PCPB, a prisão foi comunicada à Justiça, para que sejam providenciadas as medidas legais cabíveis para o caso.

■ Detidos tentaram livrar-se de entorpecentes antes de abordagem policial; um deles é acusado de liderar grupo



EM CAMPINA GRANDE

# Quadrilha junina encena nova montagem natalina

*Espetáculo narra o nascimento de Jesus com influência armorial*

Maria Beatriz Oliveira  
obeatriz304@gmail.com

O espetáculo “Uma Estrela Armoial” será apresentado pelo terceiro ano consecutivo durante a programação de Natal de Campina Grande, nas próximas segunda (22) e terça-feira (23), no Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp). Criada pela Junina Moleka e inspirada em um cordel do poeta Lima Filho, a montagem conta a história do nascimento do menino Jesus com influências do movimento armorial, idealizado pelo escritor Ariano Suassuna.

De acordo com Lima Filho, a proposta surgiu da ideia ousada de imaginar o consagrado autor paraibano escrevendo um auto de Natal. Assim, os narradores de “Uma Estrela Armoial” são Chicó e João Grilo, os famosos personagens de “O Auto da Compadecida”, que relatam o nascimento de Jesus Cristo na cidade de Taperóá, no Cariri do estado — em vez de Belém —, e a fuga da Sagrada Família para São José do Egito, em Pernambuco — em vez do Egito bíblico. A liberdade tomada em relação ao relato cristão, segundo o poeta, é uma forma de homenagear Ariano e aproximar a história natalina do universo sertanejo. “Inclusive, o menino Jesus nasce no curral dos



Foto: Delanio Marques/Divulgação

*Inspirada em obra de cordel, produção combina música, dança e folclore*

Arianos, na fazenda Suasuna”, detalha.

A linguagem popular nordestina também foi uma das principais preocupações do autor ao elaborar o texto de “Uma Estrela Armoial”. A intenção era contar a narrativa bíblica com o sotaque e o vocabulário do povo da região, o que se reflete em versos como: “José, meu fi / Tome o menino e sua mãe / e fuja para São José do Egito / Permaneça por lá / Que o negócio está esquisito / Herodes vai procurar / O menino para matar / Corra, avexe os cambitos”.

“Palavras como ‘avexe’ e ‘cambito’ são muito nossas; o nordestino entende de imediato o que elas significam”, comenta o poeta.

Com uma hora e 20 minutos de duração e cerca de 50 participantes — entre dançarinos, músicos e produtores — o espetáculo une música, poesia e teatro. Apesar de ser

idealizado por uma das quadrilhas juninas mais tradicionais de Campina Grande, Lima Filho ressalta que o São João é apenas uma inspiração para a montagem.

“O público é diferente, pois, embora seja feito por quadrilheiros, [o espetáculo] não é uma apresentação de quadrilha. As danças que mostramos são o maracatu, o coco de roda e o forró, expressões típicas de grupos folclóricos e teatrais. O que mantemos das quadrilhas é a ideia de espetáculo. Por exemplo, no nascimento de Jesus, teremos fogos de artifício e efeitos especiais, como nos festejos juninos. Se fosse para resumir, eu diria que é um espetáculo natalino narrado em cordel e feito por quadrilheiros”, explica o autor.

Os figurinos também refletem a estética armorial e foram criados especialmente para a encenação.

Com o apoio da Secretaria de Cultura de Campina Grande, por meio do Edital Lourdes Ramalho, as duas *performances* de “Uma Estrela Armoial” terão entrada gratuita e começarão às 19h.

O Mapp fica situado na Rua Dr. Severino Cruz, s/n, no Centro da cidade, às margens do Açude Velho.

### Movimento

Fundado em 1970, o movimento armorial defendia a criação de uma arte erudita a partir das raízes populares do Nordeste. Dessa forma, defendia a combinação de linguagens artísticas clássicas — como teatro, música, literatura e artes plásticas — com ritmos, mitos e folclore nordestinos. Para Ariano, idealizador do movimento, o objetivo era reafirmar a identidade cultural regional diante do impacto das referências estrangeiras.

# Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte  
teresaduarte2@hotmail.com

## Cabedelo

Cabedelo é um dos destinos mais cobiçados da Grande João Pessoa. Famosa por suas praias, a cidade foi reconhecida como a “Capital do Verão Paraibano” pela Lei Estadual nº 13.285/24, possuindo uma variedade de opções de lazer. Rica em atrativos naturais e culturais, Cabedelo integra o Catálogo de Experiências Turísticas do Ministério do Turismo, oferecendo opções que agradam a todos os públicos. Entre elas, estão o famoso pôr do sol na Praia do Jacaré, embalado diariamente pelo Boler de Ravel, às margens do Rio Paraíba; a Ilha de Areia Vermelha, que surge na maré baixa; o Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, responsável por preservar esse ecossistema singular; e a Ilha de Areia Dourada. O dique também chama atenção, permitindo apreciar as águas calmas do Rio Paraíba e a imensidão do Oceano Atlântico.

Fotos: Teresa Duarte



## Hospedagens

A Portaria nº 28/2025, publicada pelo Ministério do Turismo para valer a partir desta semana, estabelece regras unificadas para a cobrança de diárias, os procedimentos de *check-in* e *check-out* e os padrões mínimos de limpeza nos meios de hospedagem do país. A medida organiza dispositivos já previstos na Lei Geral do Turismo, formaliza práticas adotadas pelo mercado e fortalece o dever de transparência na relação com o consumidor. Com a nova regulamentação, a diária é oficialmente definida como um período de 24 horas. Dentro desse intervalo, os estabelecimentos podem reservar até três horas para a limpeza, arrumação e higienização das acomodações, sem qualquer cobrança adicional ao hóspede. Dessa forma, o consumidor passa a ter asseguradas, no mínimo, 21 horas de uso efetivo do quarto.

## Duas Estradas

Com uma atração de destaque nacional, o município de Duas Estradas sediará, de hoje até domingo (21), a Rota Cultural Raízes do Brejo. O evento é uma iniciativa do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, com o apoio do Governo do Estado e das prefeituras envolvidas. Na agenda local, o cantor pernambucano Alceu Valença animará a noite de amanhã, trazendo sucessos como “Morena Tropicana” e “La Belle de Jour”. Após passar pela cidade, o circuito itinerante encerra a programação deste ano em Pilóezinhos, com atividades de 26 a 28 de dezembro.



## Mulungu

Mulungu passa a integrar o mapa do turismo sustentável no estado com a Rota Ecocriativa do Brejo, roteiro que reúne atrações ligadas à natureza, à cultura e à economia criativa. A proposta convida o visitante a conhecer o território local a partir de atividades com o envolvimento da comunidade e o cuidado com o meio ambiente. A rota foi pensada para oferecer uma experiência baseada em empreendimentos que operam diariamente com ações ambientais e sociais, apostando em vivências reais, que revelam o modo de vida brejeiro. Entre os pontos que integram o roteiro, está a Casa da Matinha, voltada à educação ambiental e à produção sustentável. Lá, os turistas têm contato com meliponicultura, minhocultura, cultivo de ervas e experiências gastronômicas rurais.

## Ingá

A Pedra do Ingá, monumento com inscrições rupestres estudadas por pesquisadores do mundo inteiro, sempre foi o maior atrativo turístico da cidade de Ingá, a 105 km de João Pessoa. Primeiro monumento do gênero a ser tombado no Brasil, em 1944, a formação integra o chamado “Parque das Itacoatiaras”, que também abrange um Museu de História Natural. É comum os turistas visitarem o espaço, apreciarem as inscrições da pedra, as peças originais e as réplicas no museu e, depois, retornarem direto para a capital. Mas isso, em breve, poderá mudar.



## CIRCUITO ILUMINADO

# Corrida noturna tem inscrições abertas

A Prefeitura Municipal de Campina Grande realizará, no próximo dia 26, o Circuito Iluminado, uma corrida e caminhada de 6 km, com saída da sede da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) — na Avenida Brasília, nº 1140 — até o Parque do Povo. A concentração começa às 19h, com partida prevista para as 20h.

Segundo a gestão municipal, o evento não terá caráter competitivo, e a ideia é incentivar a prática

ca da atividade física entre os participantes, enquanto permite que eles apreciem, durante o percurso, a decoração do Natal Iluminado na cidade.

Para participar do Circuito Iluminado, organizado por meio da STTP e da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel), basta inscrever-se gratuitamente na atividade, por meio do endereço *on-line* <https://sttp.campinagrande.br/circuito/>.

Ao término do even-

to, serão feitos sorteios de prêmios e brindes. Para concorrer às premiações, contudo, é necessário ao participante confirmar sua inscrição, no dia do circuito, e doar 1 kg de alimento não perecível, que será destinado para instituições locais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Além de ser animado pela banda Axé Massa, o trajeto contará com pontos de hidratação e distribuição gratuita de frutas.

■  
Percurso de 6 km do evento passará por pontos do Natal Iluminado, com luzes e decoração temática

## VIDA COM CHI

# Projeto terapêutico anuncia novas turmas

O Projeto Vida com Chi anunciou a abertura de novas turmas de Práticas de Chi Kung Terapêutico e Exercícios Respiratórios Meditativos em Movimento, na Biblioteca Central do Campus 1 da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. As atividades serão conduzidas pelo professor Cláudio Cezar Santos da Silva, no Espaço Saúde, localizado no segundo andar do espaço.

Serão oferecidas duas turmas, com início das aulas previsto para o dia 5

de janeiro de 2026 e encerramento projetado para 8 de abril do próximo ano. Os encontros da primeira turma ocorrerão às terças-feiras, e os da segunda, às quintas-feiras, sempre às 15h, com duração de uma hora.

De acordo com a UFPB, cada grupo possui cinco vagas, para as quais os interessados devem se inscrever por meio da plataforma SigEventos da instituição, em endereços específicos para cada turma: [https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/CKQTER-MT\(2026\)](https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/CKQTER-MT(2026)) ou [https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/PCKQT\(2026\)](https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/PCKQT(2026)).

### Equilíbrio

A prática do Chi Kung (ou QiGong) combina movimentos suaves, respiração consciente e foco mental, com o intuito de promover equilíbrio físico e emocional. A atividade é indicada para pessoas de todas as idades e níveis de condicionamento, contribuindo para melhorar a postura, a circulação, a concentração

e o bem-estar geral.

Aberto a toda a comunidade, o projeto busca oferecer momentos de pausa e autocuidado, revitalizando corpo e mente, em meio à rotina acadêmica e cotidiana.

Mais informações sobre a iniciativa podem ser conseguidas por meio dos perfis de Instagram @bibliotecacentralufpb e @energize\_chi, do e-mail [dsu@biblioteca.ufpb.br](mailto:dsu@biblioteca.ufpb.br) ou do contato telefônico (83) 3216-7107, que também atende interessados via WhatsApp.



Capilé (abaixo) e Gitana Pimentel participam hoje, em Campina; Escurinho (D) é o convidado amanhã, na capital

## MÚSICA

# Traduzindo o “jingle bells”

*Espetáculo “Natal Oxênte” tem apresentações hoje, em Campina Grande, e amanhã, em João Pessoa, com convidados locais*

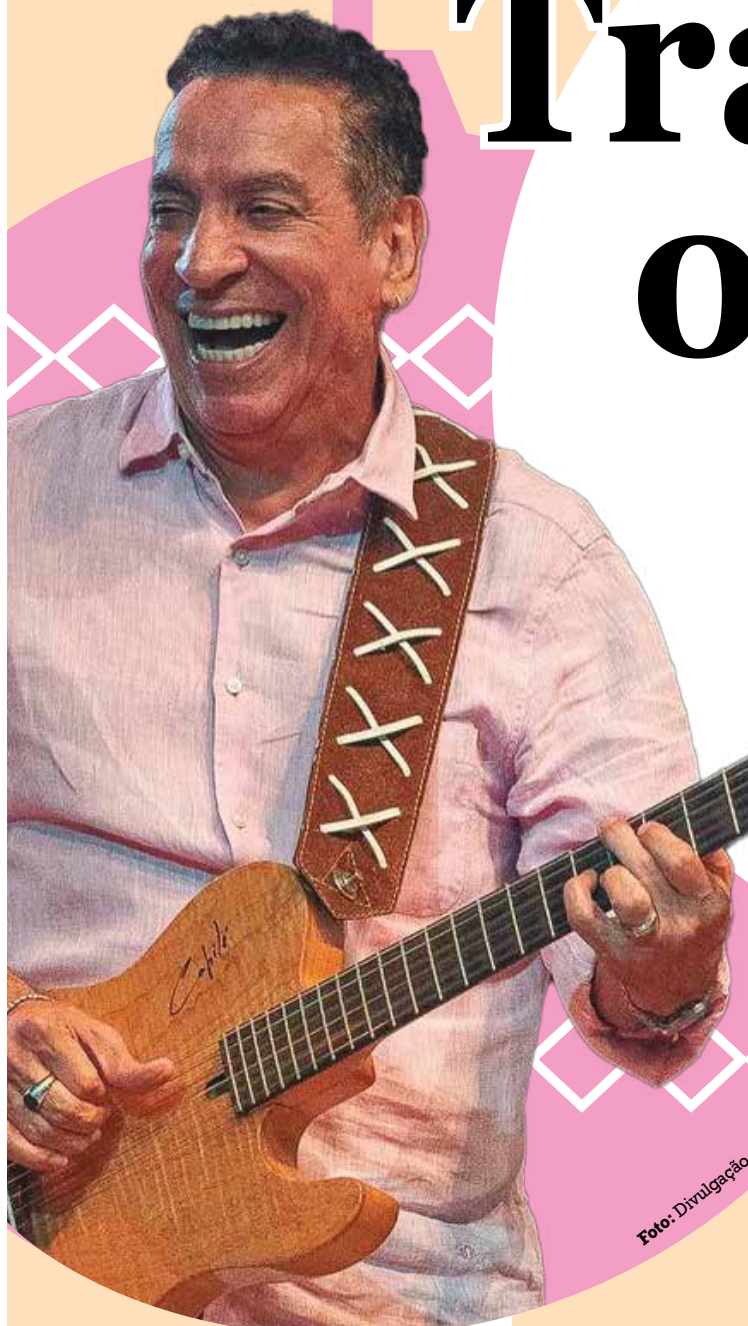


Foto: Divulgação

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Ao longo de quase duas décadas, um projeto cultural criado em Pernambuco vem buscando regionalizar a celebração do Natal, a partir de referências nordestinas, traduzindo as tradições de fim de ano em música, teatro e danças populares. Batizado de *Natal Oxênte*, o espetáculo chega ao seu 19º ano de realização mantendo a proposta de adaptar o repertório natalino clássico à linguagem do forró em seus *shows* musicais. O festejo acontece hoje, em Campina Grande, a partir das 20h, no Museu de Arte Popular da Paraíba, e amanhã, às 19h, em João Pessoa, na Praça Dom Adauto do Centro da cidade. O evento é gratuito.

Gitana Pimentel e Capilé fazem a noite feliz em Campina. Em João Pessoa, o convite foi lançado aos músicos Escurinho e Arthur Pessoa, em temporada da qual participam Nerilson Buscapé, Benil Ramos, André Macambira, Seu Januário, Rogério Rangel, João Carlos Baiano e Fabiana Pimentinha, em suas respectivas cidades de origem.

“A base toda é música nordestina. Xote, baião, forró, xaxado, arrasta-pé”, ressaltava Escurinho. “Eu achei legal a ideia, porque o Natal é essa festa de união. E a música, junto desses pensamentos, a gente acha interessante. Fiquei super feliz de ter sido convidado para cantar uma música de uma energia boa no Natal”, ele acrescenta, adiantando que todos os participantes sobem ao palco para cantar duas músicas.

A cantora e compositora Gitana Pimentel deixa em suspenso: “Eu não posso dar *spoiler*, mas tenho certe-

za que todo mundo vai cantar junto”.

Em circulação contínua desde 2006 — interrompido apenas durante o período mais crítico da pandemia —, o projeto foi primeiro idealizado apenas como musical.

“A gente teve essa ideia de colocar o pessoal do forró para cantar as principais músicas natalinas, as mais conhecidas da noite de Natal, em ritmo de forró”, conta Gustavo Motta, cofundador do evento, junto com Júlio Leal. “O pessoal fica pensando que o forró é só para os festejos juninos. Não, o forró cabe em qualquer hora”, ele afirma.

A ideia virou um CD, o *Natal Sanfonado*, gravado por uma seleta de forrozeiros da região. O registro fonográfico aconteceu no Recife e contou com a participação de nomes ligados ao forró pernambucano, como Santanna, Irah Caldeira, Cristina Amaral e Petrucio Amorim, entre outros, sob repertório reinterpretado com base rítmica regional.

Diante da boa repercussão do álbum inicial, o projeto seguiu adiante e passou a ganhar novos formatos. Por volta de 2010 foi lançado um segundo disco, o *Natal Sanfonado - Duets*, congregando artistas de diferentes gerações do forró tradicional — entre os nomes, Genival Lacerda e Alcymar Monteiro figuram no álbum.

A partir de 2007, o *Natal Oxênte* deixou de ser apenas um registro fonográfico e passou a ocupar palcos, estreando no palco principal do Marco Zero, em Recife. Desde então, o espetáculo passou a integrar programações culturais de fim de ano em diferentes cidades, a exemplo de Gravatá (PE),

por onde o *Oxênte* passou ontem.

Fora os dois discos, também resultou um DVD, gravado em 2014, no Teatro do Centro de Convenções de Pernambuco.

## Natal nordestinado

Distintos, os títulos *Natal Sanfonado* e *Natal Oxênte* refletem justo a ampliação do projeto ao longo dos anos. Enquanto o primeiro refere-se especificamente ao *show* musical, o segundo passou a designar o conjunto da obra, que incorpora teatro e dança.

“Quando a gente falava em *Natal Sanfonado*, muita gente pensava que era um *show* de orquestra sanfônica. Como o projeto envolve teatro e dança, a gente passou a chamar de *Natal Oxênte*”, explica o fundador.

A proposta conceitual do *Natal Oxênte* parte da ideia de regionalizar o ciclo natalino, deslocando-o de referências europeias e norte-americanas. Motta considera, inclusive, que o cenário bíblico do nascimento de Cristo dialoga muito mais com o interior nordestino do que com os espaços da Europa ou dos Estados Unidos.

Essa concepção aproxima-se de outras experiências culturais já consolidadas no Nordeste, como os espetáculos da *Paixão de Cristo* de Nova Jerusalém, em Pernambuco. “A vegetação é aquela, o solo é aquele”, ele observa.

Gitana é da mesma opinião que Gustavo. “Eu acredito que a gente ‘se devia’ essa homenagem há muito tempo! O Natal no mundo inteiro é influenciado pela estética norte-americana, de Natal com neve, inverno,

repertório em inglês... nós temos uma cultura tão linda, alegre e rica, e eu fico feliz em celebrar o Natal com a nossa cara”.

No formato atual, o espetáculo é estruturado em três momentos. A abertura é dedicada às danças populares associadas ao chamado ciclo natalino — com apresentações de cavalo-marinho, reisado e pastoreio —, executadas pelo grupo Trapiá, atuante há mais de 30 anos no segmento.

Em seguida, ocorre a parte teatral, com a encenação do auto *Jesus Sertanejo*. “A gente usou um texto para o auto por mais de 10 anos. Neste ano, renovamos tudo”, diz Gustavo. O novo texto apresenta a narrativa a partir do ponto de vista de um garoto sertanejo, que relata a história como um sonho. “É um modo simples de contar a história, com foco em Jesus e Maria”, explica.

Terminada a encenação, a noite encaminha-se para o encerramento musical com o *Natal Sanfonado*. Nessa etapa, entram em cena os artistas convidados de cada cidade para interpretar as canções natalinas em ritmo de forró. “Cada artista canta duas músicas e, no final, todo mundo se junta para cantar a música oficial do evento, de autoria do meu sócio Júlio Leal”, detalha Gustavo.



Foto: Natália Di Lorenzo/Div.



Foto: Reprodução/Instagram

“Não é difícil você pegar gente emocionada. Você não encontra nenhuma cidade que tenha esse tema do Natal nordestino. Nas cidades do interior é ‘Natal luz’, ‘Natal iluminado’. E aí, rapaz, na hora em que o turista vem de fora, ele quer ver a cultura local. Então, acho que a gente perde muito do turismo nessa época, porque os caras vão para outros locais. Tem que ter alguém com visão e que resolva comprar essa ideia”, convoca Gustavo Motta.

## ONDE:

■ MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS) (R. Dr. Severino Cruz, s/n, Centro, Campina Grande).

■ PRAÇA DOM ADAUTO (Centro, João Pessoa).

Depois de danças populares e uma encenação, a música toma conta do espetáculo



Foto: Divulgação/Tweb Digital



# Artigo

José Octávio de Arruda Mello  
Historiador | Especial para A União

## Uma coletânea para Mario Silveira

Quando, em 1961, egresso do ensino, enveredei pelo jornalismo político, fui designado, como integrante do programa *Antena Política*, para cobrir a Assembleia Legislativa. Experimentei, então, alguns dos melhores momentos da carreira. Se as funcionárias, lideradas pelo secretário-geral, José Aragão, tratavam-me muito bem, a bancada de imprensa a que me agreguei, alinhava *experts* como José Leal, Otacilio Queiroz, Ianko Cirilo e Gonzaga Rodrigues. Entre os parlamentares, enquanto a UDN/PL revelava Joacil Pereira, Clovis Bezerra e Americo Maia, este atencioso para comigo, o PSD expressava, entre as principais figuras, José Pires de Sá, Dirceu Arnaud, José Fernandes de Lima e Mario Silveira. O curioso é que embora credenciado pelo jornal udenista *Tribuna do Povo*, minhas simpatias voltavam-se para a bancada pesedista, onde Pires de Sá incursionava sobre o plano nacional e Fernandes de Lima pela historiografia de Honório Rodrigues. Entre todos, porém, quem mais me sugestionava era o representante ruista de Itabaiana, Mario Silveira. Egresso do Iseb, a que cursara com Sindulfo Santiago, Plauto de Andrade e Hélio Zenaide, expressava predileções pela ciência política de Candido Mendes, sociologia de Hélio Jaguaribe e economia de Celso Furtado. Tal, então, impressionava o jovem professor de Historia do Brasil que, aluno, em 1958, da sergipana Maria Thetis Nunes

fora abastecido por aqueles autores. Em Mario, a primazia cabia a Hélio Jaguaribe sobre quem, invariavelmente, versavam nossas conversações. Essa a razão por que quando, em 1971, Hélio veio a Paraíba participar do 2º Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, Mario estava lá, na primeira fila, intervindo nos debates posteriormente incluídos em livro. Anos depois, coube-lhe, juntamente com o professor Aluísio José de Souza, favorecido pelas colocações jaguaribeanas sobre a Índia, participar de suculenta macarronada na residência do acadêmico Damião Ramos. Damião, aliás, cujo pai acompanhava Mario, em Itabaiana, foi por este conduzido para assessoria do MEC, em Brasília. A essa altura, eu já me fizera doutor em Mario Silveira. Neste, nem o trágico falecimento do irmão José, como seu principal suporte eleitoral, abalou liderança vitoriosamente transferida do PSD para o MDB e daí para o PMDB. De Mario recebi de presente o importante livro *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, de Joseph Schumpeter, que consultava vertente cara ao MDB de Ulysses Guimarães e Ronald Queiroz — o shumpeterianismo. Como deputado, Mario Silveira não se limitava a questiúnculas políticas. Nos discursos, gostava de evocar “a deserção dos intelectuais” de Crane Brinton, como indicativo da crise do sistema militar, sendo Brinton um dos autores com que, alinhado

na centro-esquerda, enfrentava o adversário Joacil Pereira, ortodoxo partidário do movimento de 1964. Seguramente, por essa e outras razões, terminou cassado e com direitos políticos suspensos, no primeiro semestre de 1969. Antes, e aproveitando as concepções isebianas, o governador João Agripino o indicara para representar a Paraíba em encontro sobre o sisal na Europa. A designação desgostou o secular adversário itabaianense de M.S., Antônio Santiago, que se teria empenhado pela punição do colega. Ao retomar os direitos políticos, Mario Silveira emergiu candidato a vice-governador na chapa de Antônio Mariz quando, em 1982, foi derrotado pelo empresário José Carlos da Silva Junior, em eleição de voto vinculado. Sobrevinda a redemocratização de 1985, exerceu diretoria nacional do Banco do Brasil, em Brasília, e, a seguir, Secretaria de Planejamento do governo José Maranhão, em que se empenhou pela caprinocultura. A estação desse tipo, em Tacima, resultou de iniciativa sua. Algo depressivo, abdicou de atividades políticas com o século 21. Nem as antigas bases partidárias de Itabaiana, Salgado de São Felix e Espírito Santo, da Estação de Reis, visitou mais. Isso, porém, não elide, nas palavras do antigo eleitor Fernando Lira, o preparo de coletânea com seus discursos parlamentares. Resta saber quem se encarregará dela.

# Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

## Cabaceiras além do mito

Sarah Cristinne Firmino

Cabaceiras acaba de ser reconhecida como Capital Paraibana do Cinema. Não é coincidência. É prática cotidiana, economia e identidade. Cabaceiras é, há décadas, um dos territórios mais férteis do país para a criação audiovisual. Quando uma reportagem internacional decide voltar os olhos para o Cariri paraibano, como ocorreu recentemente, o gesto naturalmente ilumina uma cidade que já vive e respira cinema há muito tempo. Mas a cidade não cabe apenas na moldura que o olhar de fora costuma enxergar.

A estética da paisagem árida, tão frequentemente usada para representar o Sertão, pode ser atraente para cineastas e fotógrafos, mas ela não se sustenta apenas nessa imagem de “faroeste” ou “uma cidade empoeirada no árido Nordeste” como começa a matéria *“Brazil’s answer to Hollywood: a sleepy town of dreams and droughts”* do *The New York Times*. Cabaceiras possui um ecossistema audiovisual sólido: museus e espaços dedicados a figurinos e cenários deixados por grandes produções; restauração de locações históricas; hospedagens e empreendimentos nascidos diretamente do fluxo de equipes; apoio logístico da prefeitura e da secretaria de Cultura e Turismo; produtores locais que organizam testes, e *workshops*. Mas nada disso aparece no *The New York Times*! Dentro desse ecossistema, o Instituto Cimm (Cinema no Meio do Mundo), ocupou recentemente um papel fundamental. Cabaceiras tornou-se palco de seu novo filme, *Asas*, dirigido pelo cineasta premiado nacionalmente, Tiago A. Neves.

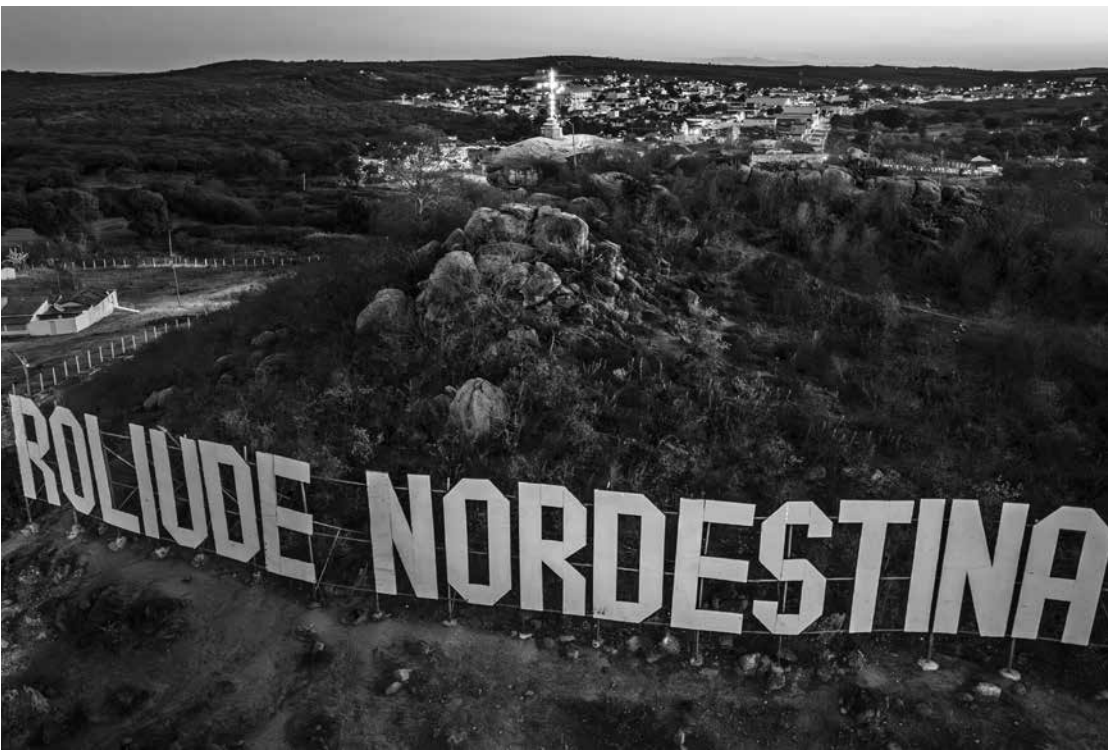


Foto: Reprodução

Cabaceiras foi tema de reportagem do jornal “The New York Times”, publicada em 7 de dezembro

O curta-metragem foi gravado na cidade no último mês de novembro e reúne atores paraibanos como protagonistas, assim como tornou-se fonte de novos talentos, surgido diretamente de testes realizados na cidade. Uma das principais forças de organização técnica do Cimm é Nivaldo Rodrigues, escritor, professor e produtor cultural e audiovisual. São profissionais como ele que transformam o território em lugar de criação. Produções como *O Auto da Compadecida* marcaram a cidade de forma definitiva e seguem atraindo visitantes até hoje, interessados em caminhar por ruas que já foram cenário de uma das obras mais emblemáticas da cultura nordestina. Mas Cabaceiras não parou no tempo. Ao contrário: a cidade atualiza-se constantemente e mantém-se em atividade, recebendo novas produções, formando profissionais e funcionando como um grande *set* de

filmagem a céu aberto. Para além do letreiro turístico e do imaginário já consolidado, existe algo menos visível e mais poderoso: quando uma produção chega, a cidade para, e para por escolha. Ruas são respeitadas, rotinas se reorganizam, moradores colaboram espontaneamente. Há um sentimento coletivo de honra e pertencimento, como se cada filme fosse também um pouco deles. Cada pessoa ajuda como pode: cedendo espaços, casas, figurinos, cozinhando, costurando, orientando equipes, oferecendo serviços... É um pacto silencioso que gera renda extra, circulação econômica e continuidade. Um desses exemplos de adaptação é Amilton de Farias Cunha. Ele é ator formado nas oficinas locais, guia turístico e responsável pelo Restaurante e Hospedaria Saca de Lã. Em suas redes sociais, apresenta-se como “matuto, sim; besta, não”. Uma frase que diz mui-

to sobre como tem sido historicamente tratado: ora como adereço folclórico, ora como caricatura. Amilton não é apenas um “rancheiro barbudo” como cita a matéria do *The New York Times*, além de empreendedor, ele já fez parte de grandes produções, como *Maria e o Cangaço*, da Disney+, e tantas outras participações artísticas. Cabaceiras expõe algo essencial sobre o audiovisual brasileiro: o país não precisa ser comparado a modelos estrangeiros para justificar o seu valor. O nosso Brasil com S é autoral, inventivo, múltiplo e profundamente marcado por sua diversidade cultural. O cinema que nasce no Cariri não busca replicar Hollywood, responder a nada, nem servir como “versão exótica” de um padrão globalizado. Ele existe porque seus moradores constroem suas próprias formas de contar histórias, e merece ser lido não como curiosidade tropical, mas como referência!

# Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

## Um Natal baratinho

A temporada das compras está a todo vapor. Promoções, nos *shopping centers*, incluem o sorteio de um automóvel movido a energia elétrica. Um sonho. É só gastar bastante. Quanto mais compras, mais cupons. As lojas de presentes e enfeites estão ornamentadas desde o mês de setembro. Papai Noel também deveria tomar ansiolíticos. O trânsito fica caótico. Filas duplas nas ruas sem estacionamento, carros ocupando as calçadas dos lugares que vendem embalagens para presentes de segunda mão; sacolinhas com motivos verdes, brancos e vermelhos; panetones e vinhos de uva moscatel. Os preparativos para a celebração do aniversário do Deus Menino transformam o mundo numa grande confusão. É surpreendente que até Jesus viva o tal do inferno astral. A impressão que dá é que as pessoas estão todas mal-humoradas, com uma pressa danada para chegar a lugar nenhum, atentas às festas pagas, amigos secretos e confras intermináveis. Uma maravilha terminar o ano mandando dietas às favas e comprometendo o cartão de crédito para os próximos meses do feliz ano novo cheio de prosperidade, não? As redes sociais estão repletas de vídeos sugerindo que essa data possa ser comemorada de maneira mais sóbria. Assim como daqueles que estimulam que seja uma celebração cheia de pompa e circunstância. A vida não pode perder a oportunidade de ser vivida como um grande espetáculo. Centenas de vídeos sugerem presentes e formas de presentear que farão desse um momento inesquecível e, o que é melhor, para todos os bolsos. O importante mesmo é que se meta a mão no bolso. No final das contas, o tão falado em vão espírito natalino transformou-se apenas numa farra ensurdecidora de consumo sem nenhuma conexão afetiva. Uma pena. Essa é uma época simbolicamente ligada a valores que nos acompanham de muito tempo. Há uma relação atávica com sentimentos ligados a família, realizações pessoais e profissionais e gratidão à vida. E, obviamente, não estaremos todos na mesma frequência. Portanto, determinar o valor do presente que será trocado na festa não é a melhor das formas de avaliar se chegamos “ok” a essa finalização de reta. Eu, particularmente, sinto-me exausto nessa época. Faço de tudo para não precisar entrar em um *shopping center*, não tenho uma lista quilométrica de presentes para distribuir. Uns poucos, apenas. E, de preferência, que tenha um significado para o presenteado. Voto na sobriedade e sinto-me mais tocado com a situação das pessoas em alguma situação de vulnerabilidade. Na verdade, incomoda-me muito que as pessoas estejam supostamente envolvidas com uma celebração ligada à compaixão, amor ao próximo e solidariedade e permaneçam alheias às violências institucionalizadas com mulheres, pretos, gays e pobres e, ainda assim, sintam-se boas cristãs. Acho esquisito não entender em que lugar das suas existências essas pessoas enterraram a bondade e a gentileza. Nos últimos anos, tenho observado uma festa para a qual, mesmo tendo recebido o convite, não me sinto, de fato, convidado. É tudo do mesmo jeito, sem ser do mesmo jeito. É tudo caro e feito para a foto, não para o coração. Estão ali os sorrisos perfeitos, a música perfeita, as roupas perfeitas, as cores da moda. Mas a alegria é triste. Não está posta na mesa. O amor não entrou como ingrediente de nenhum prato. A pureza das crianças não está na lista dos convidados. A melancolia, sim, ela mesma, tão presente nos corações natalinos, está travestida por algum medicamento. E a gentileza foi atropelada em algum acidente de trânsito. Pois é... O Natal está morrendo, e ninguém se deu conta. Estamos indo para uma unidade de terapia intensiva fantasiada de brilhos e dourados, sem prestar atenção no doente, moribundo, que respira à custa de aparelhos. Será que ainda dá tempo? Uma coisa eu creio que é certa: o tratamento pode ser caseiro e os remédios não custam praticamente nada. Inclusive, já falei neles em algum lugar deste texto. Saúde, bondade, amor, paz, alegria e gentileza. É só ativar o modo “boa vontade”. Viu como custa pouco?

Colunista colaborador





Foto: Divulgação

TEATRO

# Duas peças tem sessões de hoje a domingo, em CG

“O Censor Federal” e “SomOs” são montagens de núcleo vinculado à UEPB

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

Duas peças que representam momentos distintos do teatro paraibano integram projetos do Núcleo de Formação, Pesquisa e Experimentação Teatral, vinculado ao Centro Artístico Cultural da Universidade Estadual da Paraíba (CAC/UEPB). *O Censor Federal*, da dramaturga Lourdes Ramalho, será encenada hoje, às 19h, na sede do CAC, no Centro de Campina Grande. A segunda é *SomOs* (grafado assim pelo grupo, com o segundo “o” maiúsculo), com texto de Chico Oliveira, Anderson de Sá e Beto Rocha, com sessões amanhã e domingo (21), no mesmo horário e local. Todas as apresentações são gratuitas (doações voluntárias podem ser direcionadas para a chave Pix eliopentead04@gmail.com). A comédia *O Censor Federal*, montada pela primeira vez no início dos anos 1980, narra as desventuras de um grupo de teatro que está prestes a ser escrutinado por um agente da Ditadura. Assinando a direção de ambos os espetáculos, Chico Oliveira recorda sua convivência com Lourdes Ramalho no início da carreira. “Pertenci ao Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, o grupo dela nas décadas

de 1980 e 1990, e fiz alguns trabalhos. O de maior relevância foi *As Velhas*, dirigido por Moncho Rodriguez. A gente fez temporada, pelo Brasil, com o Festival Mambembão, e participamos de mostra internacional em Portugal”, recorda. Além da proximidade no âmbito artístico, o ex-pupilo revela que estreitou laços de amizade com a mestra, devido ao tratamento afetuoso que dedicava a ele, estendido a todos os demais atores com quem trabalhava. Seis anos depois da morte da artista, o diretor assevera a importância do legado de Lourdes em títulos como o que ele apresenta neste fim de semana, mas diz que imprime uma linguagem diferente. “O texto de dona Lourdes era tão atual, que a gente não mudou nada praticamente, parece que ela escreveu ontem. É um tema recente ainda, o cerceamento da palavra, da voz, principalmente dos artistas”, lamenta. Enquanto isso, *SomOs* é pautada por uma vertente mais contemporânea. Com figurinos sóbrios e uma maquiagem colorida, os atores perfazem um amálgama de temas que atravessam o universo dos artistas e da sociedade contemporânea como um todo, como o preconceito e a resistência em prol das artes. Chico destaca o trabalho de Regina Albuquerque na preparação corporal de ambos os

espetáculos. “A participação dela foi primordial para a qualidade do trabalho dos atores dentro dessa encenação. Regina é uma especialista, profissional maravilhosa, uma das melhores que eu conheço nesse país”, sustenta. O núcleo vinculado ao CAC da UEPB foi criado por Chico Oliveira com o intuito de ampliar os espaços de estudos e prática dramaturgica. Mediante a inexistência de curso superior de Teatro em instituições públicas da Rainha da Borborema, esse projeto, segundo, seu idealizador, supre parte da carência de políticas públicas do setor. “Essa empreitada é mais uma fomentadora de formação, de pesquisa e de experimentação e atuação nesse universo do teatro. Estamos nesse lugar pulsante de conhecimento, de pesquisa e de evolução do indivíduo enquanto ser humano, mas do indivíduo artista e sua arte, seu ofício” resume.

ONDE:

■ CENTRO ARTÍSTICO E CULTURAL DA UEPB (Av. Pres. Getúlio Vargas, Centro, Campina Grande).

MÚSICA

# Baile do Cafuçu anima noite do Natal na Usina

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Tudo em um só lugar, ao mesmo tempo. Depois dos saraus realizados na noite de ontem, a semana do Natal na Usina apresenta hoje, a partir das 20h, o *Baile do Cafuçu*, na Usina Cultural Energisa, em Tambiá. A banda Quem Roubou Minha Cueca faz *show* na Tenda da Música às 20h, seguido — tudo em simultâneo, às 22h — pelas DJs Acarajow (no Palco Paraíba Vinil), Claudinha Summer (Palco Bonde) e Diógenes Ferraz, com o *show Boleros, Boletos e Litrões* (Sala Vladimir Carvalho). As atrações são gratuitas, com coleta na entrada de 1 kg de alimento não perecível. Para a fuzarca do Quem



Foto: Rodrigo Barbosa/Divulgação

Val Donato e Nathalia Bellar têm um novo companheiro na banda Quem Matou Minha Cueca: Elon

Roubou Minha Cueca há algumas novidades — a principal delas é a presença do cantor e compositor Elon, que divide os microfones com as artistas Nathalia Bellar e Val Donato — “o que já confere um fres-

cor diferente”, como afirma Bellar. “Acho que uma das principais características do Quem Roubou Minha Cueca é justamente a diversidade — a gente conseguir juntar artistas de variados estilos”, ela completa.

Representante do bloco carnavalesco Cafuçu, o grupo destila repertório voltado ao brega e suas ramificações, mas também traz canções de outros carnavais. “A gente representa um pouco da Bahia, vozes da nova geração que manjam da música *pop* misturada com o brega. Vai agradar às mais variadas idades e gerações. A gente vai fazer uma sexta-feira de dezembro parecida com fevereiro”, brinca Nathalia. O projeto Natal na Usina 2025 é realizado através da Lei de Incentivo à Cultura, com produção da Atua Comunicação Criativa, apoio cultural do Instituto Energisa, Brose e Sintur, patrocinado pelo Grupo Energisa e realizado pelo Ministério da Cultura e Governo Federal.

# Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Warner



## Uma Batalha após a Outra entra hoje, na HBO Max

Um dos filmes mais aclamados do ano e forte candidato ao Oscar, *Uma Batalha após a Outra* entra hoje, no catálogo da HBO Max. O filme é dirigido por Paul Thomas Anderson e tem Leonardo DiCaprio no papel principal. O filme tem nove indicações ao Globo de Ouro.

## O Vigilante Rodoviário está no catálogo da NetMovies

A clássica série brasileira *O Vigilante Rodoviário* (1961) está neste mês com sua primeira temporada no catálogo da NetMovies. A série conta as aventuras do Inspetor Carlos e de seu fiel escudeiro, o cão Lobo, que lutam contra o crime patrulhando as estradas brasileiras.

# Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

# “Sagrada”, para quem?

Fuja da sagrada família. É um tipo ideal potente, convincente e de grande apelo emocional. Há séculos reforçada no imaginário humano. Nos últimos 20 anos tenho testemunhado horrores que acontecem no ambiente discreto da “sagrada família”. Desconfie da dependência emocional, ela quase sempre vem equacionada com algum tipo de exploração: especialmente, patrimonial. Se você é mulher, redobre os cuidados; se você é LGBTQIAPN+ é preciso estar atento e forte.

O abandono tem rondado a vida das pessoas 60+. Ainda mais concreto na idade maior. O Brasil, hoje, aprovou uma Política Nacional de Cuidados, é um passo, de um longo caminho. O que temos hoje, infelizmente, é que a relação intergeracional não vai lá muito bem.

O perigo, há muito tempo, é o lado de dentro, onde se recebe insulto, desprezo, onde sistematicamente alguém da “sagrada família”, com certa regularidade, apropria-se da força vital de alguém: seja mãe, pai, avó, avô, criança.

Eu cresci ouvindo que da traição nem Jesus escapou. Talvez, por causa disto, nunca me surpreendeu quando me deparei com os horrores das relações abusivas no interior da “sagrada família”. E fora dela, quando se projeta nesse tipo ideal um lugar para se existir.

Certa vez, eu tive que implorar para uma mãe dar colo para um filho que, fragilizado, havia desistido de viver. Eu nunca tinha implorado tanto para alguém. Mesmo tendo muita vontade de esculhambar aquela pessoa pela relação abusiva com o filho, já adulto, eu liguei para implorar. Nunca me arrependi de ter me humilhado tanto, interpelado, passado por cima da minha raiva, e ter buscado socorro. Ali, era caso de vida e morte.

Na minha visão limitada, eu achava que o colo de mãe, perdido ao longo da vida, poderia quem sabe ajudar meu amigo a amenizar o sofrimento do abandono e exploração sofridos ao longo de sua própria jornada.

Depois da morte dele, eu nunca quis na vida encarar aquela “mãe”, aquela “sagrada família” parte do abismo emocional do meu amigo.

Para minha tristeza tenho testemunhado a “sagrada família” corroer a velhice brasileira. Se você está pensando no seu próprio envelhecimento, prepare-se, arrume uma mochila caso seja preciso fugir. Pois, infelizmente, pode ser um gesto em defesa da própria vida e/ou sanidade mental.

No filme *O Último Azul*, do Gabriel Mascaro, acompanhamos a saga de Tereza (Denise Weinberg) ao fugir do plano para a “velhice digna”, determinada pelo Estado e pela “sagrada família”.

Certos projetos de família são abusivos, especialmente com a pessoa idosa que pode sofrer com a omissão de cuidados básicos necessários para saúde e bem-estar; violência emocional e psicológica, incluindo isolamento social – quando é afastada de quem ama, dos amigos, da sociabilidade a que tem direito.

A pessoa idosa pode sofrer, por parte da “sagrada família”, de abuso financeiro e patrimonial, que é quando existe uma exploração indevida de seus recursos financeiros e bem materiais. Nem sempre o idoso fica desprovido de condições econômicas de uma hora para outra. A violência patrimonial é algo que pode acontecer na vida de alguém ainda jovem, na vida adulta, e pode se intensificar na velhice. Cuidemos!!! “É preciso estar atento e forte”. Violência física e sexual é ainda uma realidade presente.

Certa vez, ao ler a antropóloga Mirian Goldenberg, passei a ter mais clareza do quanto a violência contra idosos mora mesmo dentro de casa. Em 2024, o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania registrou 74.620 casos de denúncia de violência contra idosos. É um horror.

Ainda vivemos a desgraça do silenciamento das violências para não abalar a “sagrada família”. E pela nossa própria falência institucional no cuidado com a pessoa idosa. Salvo, raríssimas exceções.

Enquanto você tiver consciência fuja. Fuja de relações abusivas. De onde quer que elas venham. Fuja enquanto pode. Olhe mais criticamente para a “sagrada família”, o “amor incondicional”. “O amante/a amante”. Fugamos, porque ninguém merece viver explorado, nem morrer a míngua. Família nenhuma vai te levar para o Céu.





ARTES VISUAIS

# Arte *naïf* ocupa o Hotel Globo

*Festival realizado em Guarabira traz as obras de sua sexta edição para exposição em João Pessoa*

Esmejoano Lineol  
esmejoanolinelco@hotmail.com

A expressão francesa *naïf*, que define a produção plástica e visual caracterizada por cores e traços marcantes, significa, em tradução literal para o português, “ingênuo”, ou “inocente”. O vocábulo tentava atomizar, no início do século 19, a impressão que se tinha daquelas obras de arte, dotadas de um jeito mais simples em comparação a outros estilos. Reunindo nomes contemporâneos desse segmento, o Festival Internacional de Arte *Naïf* (Fian) traz sua sexta edição para João Pessoa. A mostra será inaugurada hoje, às 16h, durante mais uma edição do projeto cultural Sol Maior, da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). Como de costume, o evento, aberto ao público, ocorrerá no Hotel Globo, situado no Varadouro.

A abertura do festival contará com uma apresentação musical do Camerata Parahyba, sob a regência do violinista Rucker Be-

zerra. Após essa vernissagem, o público poderá conferir o catálogo do festival até o dia 30 de janeiro de 2026, no horário de visitação do local — diariamente, das 8h às 17h. O Fian chega à capital com 96 obras, de artistas nacionais e internacionais. As técnicas não se resumem apenas à tinta sobre tela: além da pintura, também há elementos xilogravura, bordados e outras aplicações têxteis.

Antes de marcar presença em João Pessoa pela primeira vez, o festival circulou por Penápolis (SP), Fortaleza (CE) e Brasília (DF). Mas as edições iniciais tiveram como palcos cidades do Sertão e do Agreste paraibanos, a exemplo de Guarabira.

“A cena *naïf* nessa cidade é muito forte, sempre tivemos bons artistas de repercussão, como nos casos do mestre Clóvis Junior, Madriano Basílio e Marby Silva, Joilson Pontes e Márcio Bezerril só para citar alguns”, aponta o idealizador Adriano Dias.

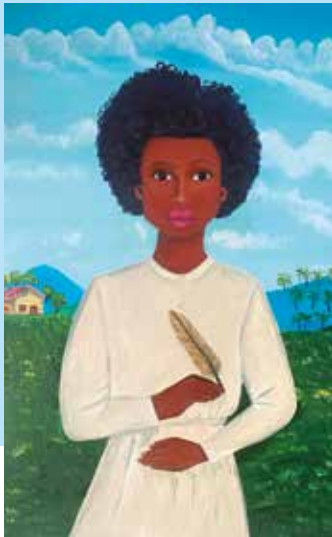
Além de Clóvis e Joilson, outros conterrâneos integram o catálogo do Fian. Participam Analice Uchôa, Célia Gondim, Gildo Xavier, Lucas Silva e mais. Comentando o estilo paraibano da arte *naïf*, Adriano assevera o destaque que as obras têm alcançado dentro e fora do Brasil tem fomentado novos adeptos.

“Mantemos a essência do movimento, o direito de se expressar, de ser irreverente, fazer do seu jeito: o compromisso maior é com a expressão. Nesse universo, cada artista acaba tendo a sua identidade”, sustenta.

Com cerca de quatro décadas de carreira nas visualidades, o idealizador também tem sua contribuição para a cena *naïf*. “Tive a oportunidade de conhecer e conviver com o mestre Alexandre Filho, que morou em Guarabira na década de 1980 e que, desde então, tem influenciado gerações”, recorda. Ele mesmo cita colegas contemporâneos que fazem coro a uma geração mais nova de artistas: “Luiz Tamanduá, Tito Lobo, Leticia Lucena, Baba Santana, Geo Oliveira, Dada Venceslau, dentre tantos”.

Para Adriano Dias, a relevância do Fian repousa na oportunidade de difundir tantos trabalhos *naïfe* de, por conseguinte, quebrar os preconceitos e a resistência em torno do estilo — disputado quanto à sua repercussão crítica.

“Poder realizar um festival de arte *naïf*, dessa envergadura, em solo paraibano, nos projeta na cena internacional. O apoio recebido pela Caixa Residencial, através da Lei Rouanet, foi de fundamental importância para circularmos pelo Brasil e para continuarmos atuando a nível nacional”, conclui.



Obras de Con Silva (E), Ivone Mendes (C) e Luciana Nascimento (D) estão entre os trabalhos que começam a ser expostos hoje, no projeto Sol Maior, às 16h

## Em Cartaz



## Cinema

Programação de 18 a 24 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

### ESTREIAS

**ASA BRANCA – A VOZ DA ARENA.** Brasil, 2025. Dir.: Guga Sander. Elenco: Felipe Simas, Lara Tremouroux, Camila Brandão, Carlos Francisco. Drama. Apresentador de rodeio vive drama após perder a cabeça com fama. 1h49. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a ter.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45; qua.: 12h, 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: 19h15, 21h45.

**AVATAR – FOGO E CINZAS** (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na’vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: leg.: 15h30; dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): 3D: qui. a ter.: dub.: 13h, 16h50; leg.: 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 18h, 21h50; qua.: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qui. a ter.: 13h45, 17h40, 21h30; qua.: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 3D: qui. a ter.: 13h, 17h, 21h; qua.: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: qui. a ter.: 14h, 18h, 22h; qua.: 12h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D: qui. a ter.: 13h30, 17h30, 21h15; qua.: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qui. a ter.: 12h45, 16h30, 20h30; qua.: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a ter.: 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: qui. a ter.: 13h30, 17h30, 21h30; qua.: 13h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qui. a ter.: 15h30, 19h; qua.: 15h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui. a ter.: 16h, 19h30; qua.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a ter.: 3D: 14h; 2D: 17h30; qua.: 3D: 14h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a ter.: 14h, 20h; qua.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 3D: 14h; 2D: 17h30; qua: 3D: 14h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a ter.: 14h, 20h; qua.: 14h. CINESERCLA PARTAGE 3: qui. a ter.: dub.: 16h30; leg.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 16h, 19h30; qua.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a ter.: 15h, 18h50. CINE GUEDES 3: dub.: qui. e sáb. a ter.: 3D: 16h, 19h45; sex.: 2D: 16h; 3D: 19h45. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qui. a ter.: 18h30. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qui. a ter.: 3D: 15h30; 2D: 20h; qua.: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui. a ter.: 15h, 19h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui. a ter.: 3D: 16h05, 20h. **Remígio:** CINE RT: dub.: qui. a ter.: 14h, 19h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 2D: 16h10; 3D: 20h.

### PRÉ-ESTREIA

**A EMPREGADA** (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: sex. a dom.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: sex. a dom.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sex. a dom.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: sex. a dom.: 20h15.

### CONTINUAÇÃO

**A QUEM EU PERTENÇO** (*Me el Ain*). Tunísia/ França/ Canadá/ Noruega/ Catar/ Arábia Saudita, 2025. Dir.: Meryam Joobeur. Elenco: Salha Nasraoui, Mohamed Grayaa, Malek Mecherqui. Drama. Mulher fica em impasse quando o filho volta da guerra e desencadeia escuridão em sua aldeia. 2h. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: dom., 21/12: 19h.

**O AGENTE SECRETO.** Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: qui. a ter.: 20h. CINE BANGUÊ: qui., 18/12, sáb., 20/12: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 19h, 22h15.

**D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION.** Brasil, 2025. Dir.: Mauro Lima. Elenco: Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Gabriel Braga Nunes, Érico Brás, Anna Sophia Folch, Suely Franco. Aventura. Os Detetives do Prédio Azul vão parar em um mundo mágico. 1h49. Livre.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: 12h45; qua.: 12h.

**FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2** (*Five Nights at Freddy’s 2*). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para recontratar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui. seg. e ter.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: dub.: 15h15, 17h45, 20h15; leg.: 22h30; qua.: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: qui., seg. e ter.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; sex. a dom.: 13h45, 16h15, 18h45; qua.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h.

CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a ter.: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a ter.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 19h, 21h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 21h. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qua.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a ter.: 19h15, 21h30.

**JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES** (*Jeanne Dielman, 23, Quai du Commerce, 1080 Bruxelles*). Bélgica/ França, 1975. Dir.: Chantal Akerman. Elenco: Delphine Seyrig, Jean Decorte, Henri Storck. Drama. Dona de casa viúva vive sua rotina e se prostitui para pagar as contas. 3h22. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: sex., 19/12: 18h; seg., 22/12: 18h.

**LAR.** Brasil, 2025. Dir.: Leandro Wenceslau. Documentário. O cotidiano de três famílias LGBTQIAPN+. 1h16. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: sex., 19/12: 16h30.

**LIVROS RESTANTES.** Brasil, 2025. Dir.: Márcia Paraíso. Elenco: Denise Fraga, Augusto Madeira, Renato Turnes. Drama. De partida para Portugal, professora entrega seus últimos cinco livros a amigos especiais. 1h44. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: qui. a ter.: 14h45.

**MALDITO MODIGLIANI** (*Maledetto Modigliani*). Itália, 2020. Dir.: Valeria Parisi. Documentário. A vida de Modigliani vista pelo olhar da esposa Jeanne. 1h30. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: dom., 21/12: 15h; ter., 23/12: 16h.

**PERFEITOS DESCONHECIDOS.** Brasil, 2025. Dir.: Júlia Pacheco Jordão. Elenco: Sheron Menezes, Fabricio Boliveira, Giselle Itié, Débora Lamm, Danton Mello. Comédia. Amigos resolvem brincar de ler em voz alta as mensagens dos celulares uns dos outros, o que gera problemas. 1h31. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 16h45; qua.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qui. a sáb., seg. e ter.: 14h.

**QUASE DESERTO.** Brasil/ EUA, 2025. Dir.: José Eduardo Belmonte. Elenco: Vinicius de Oliveira, Angela Sarafyan, Daniel Hendler, Alessandra Negrini. Suspense. Dois imigrantes em Detroit se envolvem em um crime ao salvar uma testemunha. 1h46. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: dom., 21/12: 17h; ter., 23/12: 19h30.

**SEU CAVALCANTI.** Brasil, 2025. Dir.: Leonardo Lucca. Documentário. Cineasta filma o próprio avô, com 90 anos e uma saúde de ferro. 1h30. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 20/12:

15h; seg., 22/12: 16h30.

**TRAICÃO ENTRE AMIGAS.** Brasil, 2025. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Emmanuelle Araújo. Comédia/ drama. Amigas entram em crise quando uma fica com o namorado da outra. 1h59. Classificação não informada.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 14h; qua.: 12h45.

**TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO** (*Now You See Me – Now You Don’t*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: qui. a dom. e ter.: 22h15; qua.: 14h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: qui. a ter.: 18h05.

**WICKED – PARTE 2** (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: qui. a ter.: 17h15.

**ZOOTOPIA 2** (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui. a ter.: 14h, 16h20, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: qui. a dom. e ter.: 14h15, 17h, 19h40; qua.: 12h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 12h45, 15h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qui.: 13h30, 16h, 18h30, 21h15; sex a dom.: 13h30, 16h, 18h30; seg. e ter.: qui.: 13h30, 16h, 18h30, 21h; qua.: 12h30, 15h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h30, 16h45; qua.: 14h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a ter.: 13h50, 16h, 18h30; qua.: 14h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a ter.: 14h30, 16h30, 20h30; qua.: 14h30, 16h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a ter.: 17h50. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a ter.: 14h30, 16h30, 20h30; qua.: 14h30, 16h30. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 14h50, 16h55. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 14h30, 18h40; qua.: 15h. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qui. a ter.: 3D: 16h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a ter.: 14h30, 16h55. **Remígio:** CINE RT: dub.: qui. a ter.: 17h30.

### HOJE

Imagens: Divulgação

**O CENSOR FEDERAL.** Do Núcleo de Formação Pesquisa e Experimentação Teatral do CAC/UEPB. Texto: Lourdes Ramalho. Direção: Chico Oliveira.

**João Pessoa:** CENTRO ARTÍSTICO E CULTURAL DA UEPB (Av. Pres. Getúlio Vargas, Centro). Sexta, 19/12, 19h. Ingressos: R\$ 10.

**NATAL OXENTE.** História do nascimento de Jesus a partir do cancionero nordestino.

**João Pessoa:** MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAIBA (MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS) (R. Dr. Severino Cruz, s/n, Centro). Sexta, 19/12, 19h. Entrada franca.

## Música

### HOJE

**BAILE DO CAFUÇU.** Evento do Natal na Usina. **Hoje:** 20h – Banda Quem Roubou Minha Cueca (*Tenda da Música*). 22h – DJ Acarajow (*Palco Paraíba Vinil*); DJ Claudinha Summer (*Palco Bonde*); Diógenes Ferraz — Boleros, Boletos e Litões (*Sala Vladimir Carvalho*) .

**João Pessoa:** USINA ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sexta, 19/12, 20h. Entrada franca.

**BANDA OLD GREATS.** Grupo toca sucessos de bandas de rock nacionais.

**João Pessoa:** GENERAL STORE (Av. General Osório, nº 152, Centro). Sexta, 19/12, 19h30. Ingressos: R\$ 10.

**GUIZZZÃO.** Músico se apresenta no Projeto Rock no Café .

**João Pessoa:** CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sexta, 19/12, 20h. Ingressos: R\$ 20.

**ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFPB.** Concerto *Natal para Todos*, com regência de Carlos Anísio, solos de Izadora França (soprano), Kleiton D’Araújo (sopranista) e Leonardo Domingos (tenor) e participação especial do Coro de Câmara Villa-Lobos.

**João Pessoa:** SALA RADEGUNDIS FEITOSA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB). Sexta, 19/12, 20h. Entrada franca, com ingressos distribuídos no local uma hora antes da apresentação.

### AMANHÃ

**NATAL NA USINA.** Shows variados. **Hoje:** 19h — Show: Bixarte (*Tenda da Música*); 22h — Show: Sambatuqueiras convidam Polyana Resende (*Sala Vladimir Carvalho*).

**João Pessoa:** USINA ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sexta, 19/12, 20h. Entrada franca.

## Teatro



CIÊNCIA E INOVAÇÃO

# Estado inaugura parque tecnológico

*Localizado na Praça Dom Ulrico, equipamento materializa a conexão entre memória e demandas do futuro*

Eliz Santos  
elzsantos17@gmail.com

Mais do que um novo equipamento urbano, o Parque Tecnológico Horizontes da Inovação (PTHI) representa a criação de um espaço voltado para pessoas, ideias e oportunidades. Localizado na Praça Dom Ulrico, no Centro de João Pessoa, o novo espaço foi inaugurado, ontem, pelo governador João Azevêdo, consolidando a inovação como política pública estratégica para o desenvolvimento da Paraíba.

O novo parque tecnológico representa um investimento estratégico do Governo do Estado em Ciência, Tecnologia e Inovação como vetores de transformação social e econômica. Os investimentos ultrapassam R\$ 32 milhões, somando os recursos destinados à desapropriação do imóvel (R\$ 12 milhões), à reforma e à adequação da estrutura física (R\$ 12.516.690,12) e aos editais de fomento à inovação já lançados (R\$ 7,5 milhões).

Instalado em um prédio histórico, o PTHI materializa a conexão entre memória e futuro. O projeto ocupa uma área total de 3.542,02 m², distribuída em três pavimentos, com preservação e recuperação da arquitetura original, adaptada para novas funcionalidades.

O governador João Azevêdo destacou o caráter humano e social do espaço, pensado como ambiente de convivên-

cia, formação e participação da juventude. “Mais do que entregar uma obra, nós estamos construindo um ambiente para as pessoas, especialmente para os jovens, um espaço de encontro, convivência e formação. A tecnologia precisa caminhar junto com a vida real, com a cultura e com a ocupação dos espaços públicos”, afirmou.

O governador também ressaltou que o novo parque fortalece a política estadual de apoio à formação de talentos, aproximando universidades, institutos de pesquisa e o setor produtivo. “Nós apoiamos a tecnologia e, agora, temos uma sede extraordinária, um espaço que vai estar cheio de jovens pesquisadores, *startups* e empresas inovadoras. É a integração do que temos de histórico com o que há de mais novo em tecnologia, fortalecendo a economia, gerando oportunidades e projetando a Paraíba para o Brasil e para o mundo”, acrescentou.

O vice-governador Lucas Ribeiro destacou a trajetória pioneira da Paraíba na área tecnológica e o simbolismo da inauguração. “A Paraíba tem uma história marcada pela inovação, desde a chegada do primeiro computador do Norte e Nordeste [implementado em 1968, em Campina Grande] até a criação de um dos primeiros parques tecnológicos do país. Hoje, inauguramos um novo parque e damos mais um passo que será um divisor de águas, unindo



João Azevêdo pontuou que espaço contribuirá com a formação de novos talentos, aproximando universidades e setor produtivo

passado, presente e futuro”, afirmou.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Setcies), Claudio Furtado, classificou a entrega do parque como um marco histórico para o sistema de inovação da Paraíba. “O parque já funcionava de forma virtual e mais de 100 empresas passaram por processos de formação e fomento. Hoje, o governador entrega um ambiente físico que fortalece a integração entre governo, universidades e empresas de base tecnológica, impulsionando a

competitividade e o desenvolvimento do estado”, ressaltou. Segundo ele, cerca de 40 *startups* graduadas ocuparão o espaço, atuando em áreas como saúde, indústria da longevidade, transição energética, eficiência energética, tecnologia da informação e *software*.

O deputado estadual Luciano Cartaxo enfatizou o valor histórico, cultural e econômico da obra, ressaltando que a entrega do parque tecnológico representa mais do que a recuperação de um prédio. “Esse espaço tem um significado imensurável para a nossa cidade e para o nosso estado. Aqui não houve apenas a revitalização de um imóvel histórico, mas a entrega de uma obra pronta, com planejamento, prazo e resultado, capaz de gerar emprego, renda e fortalecer o nosso patrimônio cultural”, destacou.

O presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcus Vinicius, falou do papel da empresa como uma das âncoras do PTHI e da importância da integração entre governo, em-

presas e *startups*. “A Cagepa chega ao Parque Tecnológico Horizontes da Inovação para fortalecer parcerias com universidades e *startups* e transformar inovação em soluções práticas. Centralizar essas iniciativas nos permite melhorar processos, qualificar os serviços prestados à população e contribuir diretamente para o desenvolvimento da Paraíba”, declarou.

Além de impulsionar o empreendedorismo, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Horizontes da Inovação integra o processo de revitalização do Centro Histórico de João Pessoa. A iniciativa busca reocupar a região com atividades econômicas, culturais, tecnológicas e de inovação, fortalecendo o vínculo entre a memória da cidade e as demandas do futuro.

Durante a solenidade de inauguração, autoridades e representantes do setor destacaram o potencial do parque para gerar empregos qualificados, estimular novos negócios e consolidar a Paraíba como referência em políticas

públicas voltadas à inovação, colocando a tecnologia a serviço das pessoas e do desenvolvimento sustentável.

## Estrutura e serviços

O parque oferecerá incubadora de *startups*, espaços de *coworking*, laboratórios e áreas para eventos, além de promover a interação entre universidades, centros de pesquisa, setor privado, estudantes e profissionais experientes. O equipamento também atuará no fomento à inovação, por meio de editais e parcerias em áreas estratégicas como educação, turismo, transição energética e indústria da longevidade. A Academia Paraibana de Engenharia também terá sede no parque, fortalecendo a troca de conhecimento entre gerações.

O projeto contempla salas multiuso e comerciais, ambientes de mentoria empresarial, áreas de convivência e *networking*, refeitórios, espaços de exposição, áreas de descompressão, solário e espaço de café, ampliando as possibilidades de uso e interação.



Desapropriação, reforma e adequação do imóvel custaram R\$ 24,5 milhões ao governo

## VALORIZAÇÃO DE SERVIDORES

# Governador assina PCCRs de jornalistas e músicos da Sinfônica

O governador João Azevêdo assinou, ontem, em reunião realizada na Granja Santana, as medidas provisórias que dispõem sobre os Planos de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCRs) dos membros da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) e dos jornalistas e publicitários que integram os quadros do Governo do Estado. As normas estão publicadas na edição de hoje do Diário Oficial do Estado (DOE).

No caso da categoria dos jornalistas, o PCCR, que estava sem revisão havia 16 anos, cria níveis salariais de R\$ 3.150 a R\$ R\$ 5.582. Já a progressão dos membros da OSPB atende a uma reivindicação antiga da categoria e está sendo concretizada no ano em que a Orquestra Sinfônica completa 80 anos de

existência. Os vencimentos, de acordo com os níveis, vão de R\$ 6.308,11 a R\$ 11.686,11.

João Azevêdo reforçou o compromisso da gestão estadual com o diálogo e a valorização de diversas categorias da administração pública, a exemplo dos membros da OSPB, que passam a conquistar a progressão salarial após décadas de reivindicação. “Esse PCCR fará a diferença na vida dos músicos da OSPB, assim como já representou para os profissionais da Educação, da Segurança e para os jornalistas do Estado. Não adianta ter os melhores equipamentos públicos ou instrumentos musicais se não houver quem toque. Sem as pessoas, não se consegue avançar”, destacou.

O secretário de Cultura do Estado, Pedro Santos, agrade-

ceu ao governador por escutar a reivindicação dos músicos da OSPB e construir uma solução que beneficiará a categoria com atualização salarial e garantias de progressão. “Essa é uma decisão que refletirá no fortalecimento da nossa orquestra e que celebra seus 80 anos de história”.

Para o diretor-executivo da OSPB, Márcio Carvalho, a implantação do PCCR é importante tanto para os membros da orquestra quanto para o fortalecimento do mercado de trabalho para os músicos. “Há 20 anos, lutávamos pelo nosso PCCR, e somente o governador João Azevêdo abriu o diálogo e construiu uma solução que beneficiará diretamente os 73 membros da orquestra. Foi um exemplo de respeito e compromisso com a nossa categoria”, afirmou.

## Imprensa

Durante a reunião, o chefe do Executivo estadual também ressaltou a conquista dos jornalistas e publicitários do quadro do Estado. “A partir do concurso da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), foi possível criar um parâmetro que permitiu essa equiparação. A nova tabela contempla três níveis e classes, garantindo isonomia e demonstrando nosso respeito e compromisso com os jornalistas da Comunicação Institucional, que exercem um papel fundamental para que a população tenha conhecimento das ações executadas pela gestão”, frisou.

O secretário de Comunicação Institucional, Nonato Bandeira, destacou que a conquista histórica é resultado do diálogo com a categoria.

“Hoje concretizamos a resolução de um pleito de mais de 16 anos dos profissionais de Comunicação, após várias discussões com o Sindicato e representantes dos jornalistas. Chegamos a um denominador comum, com definição de piso salarial, a partir da construção de um consenso com as entidades. Além disso, asseguramos a equiparação salarial com os concursados da EPC e espaços para qualificação profissional junto à Universidade Federal da Paraíba e à Fapesq [Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba]. É um dia de celebração para os jornalistas do Estado”, pontuou.

A diretora do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, Inise Machado, elogiou a sensibilidade da gestão estadual. “Há décadas a categoria não

conseguia dialogar com um governador que sentasse conosco e demonstrasse sensibilidade para revisar os vencimentos dos jornalistas do Estado da Paraíba. Hoje, todos os jornalistas e publicitários do quadro do Estado comemoram melhorias salariais que garantirão melhor qualificação e mais qualidade de vida para suas famílias”, afirmou.

Também participaram do encontro na Granja Santana a presidente da Fundação Espaço Cultural (Funesc), Bia Cagliani; o diretor de Mídia Imprensa da EPC, William Costa; o presidente da Associação Paraibana de Imprensa (API), Marcos Wéric; o maestro da OSPB, Gustavo de Poco; e os músicos da OSPB Lucas Andrade, Alphonsos Oliveira, Adriana Silveira e Sérgio Galo.



CABEDELO

# Cidadãos vão às urnas em 12 de abril

*Eleições suplementares foram convocadas após cassação do prefeito André Coutinho e da vice Camila Holanda*

A Corte do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) definiu, ontem, que as Eleições Suplementares para os cargos de prefeito e vice-prefeito de Cabedelo serão realizadas no dia 12 de abril de 2026. A resolução que estabelece as instruções e o calendário para o pleito foi aprovada por unanimidade, durante a 86ª Sessão Ordinária.

A relatoria do processo ficou a cargo do vice-presidente e corregedor do TRE-PB, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos. Em seu voto, o magistrado destacou que “a data foi definida atentando-se aos prazos do calendário eleitoral de 2026, principalmente ao fechamento do cadastro em maio de 2026”, garantindo a harmonia entre o pleito suplementar e os preparativos para as Eleições Gerais.

De acordo com o texto aprovado, apenas estarão aptos a votar os cidadãos que possuíam inscrição eleitoral regular no município até o dia 13 de novembro de 2025, respeitando o prazo de 150 dias anteriores à eleição, previsto no artigo 91 da Lei nº 9.504/1997.

Convenções

Poderá participar das eleições o partido que tenha registrado o seu estatuto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até seis meses antes do pleito e possua, até a data da convenção, órgãos de direção constituído no municí-



Resolução que estabelece as instruções e o calendário para o pleito foi aprovada ontem, por unanimidade, durante a 86ª Sessão Ordinária do TRE-PB

pio de acordo com respectivo estatuto.

O calendário eleitoral aprovado detalha os prazos para os partidos políticos que desejam participar da disputa. As convenções partidárias destinadas à escolha de candidatos e à formação de coligações deverão ser realizadas no período de 29 de janeiro a 14 de fevereiro de 2026.

Registro de candidaturas

Após a definição dos nomes, os partidos terão até as 19h do dia 24 de fevereiro de 2026 para solicitar o registro de seus candidatos junto ao

Juízo Eleitoral. Já a propaganda eleitoral será permitida somente a partir do dia 25 de fevereiro, seguindo as normas de transparência e igualdade de condições entre os concorrentes.

Fiscalização

O presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, destacou a importância da celeridade no processo para garantir a estabilidade administrativa do município. “A resolução também fixa o dia 12 de maio de 2026 como prazo final para que candida-

tos e partidos encaminhem suas prestações de contas à Justiça Eleitoral”, afirmou o magistrado.

As mesas receptoras de votos e as juntas eleitorais poderão manter a composição utilizada no último pleito ordinário, ressalvadas as substituições necessárias por impedimentos legais. A cédula oficial será eletrônica e impressa com exclusividade pelo Tribunal, garantindo a integridade do processo de votação em Cabedelo.

Entenda o caso

A convocação de Eleições

Suplementares é motivada pela cassação dos eleitos no pleito de 2024. O prefeito André Coutinho (Avante) e a vice Camila Holanda (PP) foram condenados no âmbito de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) promovida pelo Ministério Público Eleitoral (MPE). O processo investigou possíveis abusos de poder político e econômico, além de captação ilegal de votos.

A apuração foi aberta após a deflagração da Operação En Passant, conduzida pela Polícia Federal, que apontou o aliciamento violento de elei-

tores, além de suposto envolvimento de agentes políticos com facções criminosas em Cabedelo. André Coutinho e Camila Holanda negam qualquer participação em atos ilícitos e, em nota, informaram que entrarão com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A mesma Aije resultou na cassação do mandato do vereador Márcio Silva (União) e na declaração de inelegibilidade de Vitor Hugo Castelliano, ex-prefeito da cidade portuária e atual secretário de Turismo da capital paraibana.

AVALIAÇÃO NACIONAL

## Tribunal de Justiça atinge 88,65% em índice de transparência pública

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) atingiu o percentual de 88,65% no Índice de Transparência mediado pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). A avaliação é coordenada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em parceria com 33 Tribunais de Contas. O valor alcançado pela Justiça paraibana possibilitou que o órgão passasse do nível intermediário para o nível elevado de transparência.

O PNTTP tem como objetivo padronizar, orientar, estimular, induzir e fiscalizar a transparência da administração pública em todos os Poderes e órgãos públicos do Brasil. Os portais avaliados recebem selo de qualidade, divididos nas categorias Diamante, Ouro e Prata.

A edição deste ano avaliou mais de 10 mil portais de transparência, tendo como parâmetro um amplo conjunto de critérios que ve-

rificam a disponibilidade, atualidade, acessibilidade e integralidade das informações, abrangendo áreas como execução orçamentária, financeira, estrutura administrativa, servidores, licitações, contratos e dados de interesse social, focando na facilidade de acesso pelo cidadão e no atendimento às normas da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Para o diretor de Governança e Gestão Estratégica do TJPB, Bruno Oliveira, essa iniciativa tem o potencial de estimular mudanças na gestão pública brasileira por meio de uma maior participação dos cidadãos na fiscalização das iniciativas das administrações públicas. “A transparência é uma grande aliada da boa gestão pública. Ela possibilita aos cidadãos terem acesso à forma como o dinheiro público é aplicado e permite que os gestores sejam cobrados por uma maior eficiência administrativa”, disse.

No preenchimento dos dados no Sistema Avaliação, ferramenta disponibilizada pela Atricon para o processo de autoavaliação do Portal da Transparência, a Diretoria de Governança contou com o apoio da Gerência de Auditoria Interna. O gerente Roberto Rodrigues ressaltou que a Auditoria Interna

desempenhou papel em facilitar o entendimento e o correto preenchimento do questionário do PNTTP, reforçando a importância do aprimoramento contínuo da transparência no Tribunal.

O gerente de Auditoria Interna destacou ainda que, para o ano de 2026, está prevista uma avaliação específica do PNTTP pela Auditoria, com o objetivo de propor recomendações à gestão para melhorias no portal, com foco no atendimento dos critérios essenciais que precisam ser alcançados para que o Tribunal possa atingir patamares de excelência em transparência e possa conquistar as premiações previstas no programa — Prata, Ouro e Diamante.

Roberto Rodrigues enfatizou ainda o comprometimento e dedicação da equipe da Diretoria de Governança e a contribuição da Auditoria Interna para o fortalecimento do controle social e da gestão pública transparente.

Para facilitar o acesso às informações do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), a Atricon criou e mantém atualizado o Radar da Transparência, que permite consulta ao desempenho do portal de todos os entes avaliados pelo programa em nível nacional.

SEGUNDO DECÊNDIO

## Municípios paraibanos recebem, hoje, R\$ 178 milhões do FPM

Prefeituras da Paraíba recebem, hoje, R\$ 178 milhões referentes ao segundo decêndio de dezembro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Dessa quantia, já foram efetuados os descontos de 20% do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e de 1% do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).

A capital do estado, João Pessoa, ficará com a maior fatia do montante, cerca de R\$ 23,4 milhões, enquanto as demais Prefeituras serão contempladas com valores que variam de R\$ 462,6 mil a R\$ 5,3 milhões.

Cenário nacional

Em todo o Brasil, o segundo decêndio de dezembro destinará R\$ 5,5 bilhões, em valores líquidos,

■ **Repasse varia de R\$ 462,6 mil a R\$ 5,3 milhões, com exceção do reservado para João Pessoa, que receberá R\$ 23,4 milhões**

aos municípios. De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse registrou um crescimento expressivo (31,03%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com 2023, o aumento foi ainda mais acentuado, atingindo 52,27%. Já no acumulado do mês, foi observada uma elevação de 18,26%, em relação ao ano passado.

Apesar disso, a Confe-

deração Nacional dos Municípios (CNM) recomenda cautela na utilização dos recursos do FPM. “A entidade destaca a importância de manter controle rigoroso das finanças e de planejamento adequado ao longo do segundo semestre, período que historicamente apresenta resultados financeiros inferiores aos observados no primeiro semestre”, advertiu, em comunicado oficial.

### Saiba Mais

Confira os valores do segundo decêndio de dezembro do FPM:

| Coeficiente original | Número de municípios | Valor líquido por município |
|----------------------|----------------------|-----------------------------|
| 0,6                  | 134                  | R\$ 462.611,57              |
| 0,8                  | 14                   | R\$ 616.815,42              |
| 0,8                  | 6                    | R\$ 584.429,90              |
| 1,0                  | 15                   | R\$ 771.019,28              |
| 1,0                  | 2                    | R\$ 738.227,24              |
| 1,2                  | 24                   | R\$ 925.223,13              |
| 1,2                  | 2                    | R\$ 892.024,58              |
| 1,4                  | 7                    | R\$ 1.079.426,99            |
| 1,4                  | 1                    | R\$ 1.045.821,93            |
| 1,6                  | 6                    | R\$ 1.233.630,84            |
| 2,0                  | 2                    | R\$ 1.542.038,55            |
| 2,2                  | 2                    | R\$ 1.696.242,41            |
| 2,4                  | 3                    | R\$ 1.850.446,26            |
| 3,0                  | 1                    | R\$ 2.276.200,66            |
| 3,2                  | 1                    | R\$ 2.467.261,68            |
| 4,0                  | 2                    | R\$ 5.312.220,60            |
| Capital              | 1                    | R\$ 23.484.658,28           |
| Valor por estado     | 223                  | R\$ 178.047.151,27          |



Pelo QR Code acima, acesse o Radar da Transparência



POR FALTAS

# Câmara cassa Eduardo e Ramagem

*Deputados estão nos EUA; filho de Bolsonaro teve excesso de faltas, e Alexandre foi condenado pelo Supremo*

Da Redação

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados declarou, ontem, a perda de mandato parlamentar dos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Delegado Ramagem (PL-RJ). Eduardo Bolsonaro perdeu o mandato por ter deixado de comparecer, na presente sessão legislativa, à terça parte das sessões deliberativas da Câmara.

No caso de Ramagem, a perda do mandato também foi com base no artigo 55, inciso III e § 3º, da Constituição que atingiu Eduardo, mas nesse caso tem em vista que ele deixará de comparecer, na sessão legislativa subsequente, a um terço das sessões deliberativas da Casa, após ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal.

Além do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), assinam as cassações o primeiro e o segundo vice-presidentes, Altineu Côrtes (PL-RJ) e Elmar Nascimento (União-BA); e os primeiro, segundo, terceiro e quarto secretários: Carlos Veras (PT-PE), Lula da Fonte (PP-PE), Delegada Katarina (PSD-



Foto: Pierre Triboli/Câmara dos Deputados

Eduardo Bolsonaro (E) abandonou o país e Alexandre Ramagem é considerado foragido

SE) e Sergio Souza (MDB-PR).

A medida não torna Eduardo inelegível — o que só deve ocorrer caso o Supremo Tribunal Federal (STF) condene o agora ex-deputado no processo em que é réu acusado de tentar coagir autoridades sobre o julgamento do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Eleito por São Paulo, Eduardo está nos Estados Unidos desde o início deste ano, onde tem agido como articulador

de sanções ao Brasil e a autoridades brasileiras em busca de barganhar a soltura de seu pai, condenado e preso por tentativa de golpe de Estado. A Câmara contabilizou 78 sessões ao longo deste ano. Segundo os registros, o filho “03” de Bolsonaro faltou a 63 — equivalente a quase 81% do total.

A análise das faltas de Eduardo Bolsonaro em 2025 foi antecipada pelo presidente da Câmara. De forma geral, o regramento da Casa prevê que

as ausências de um parlamentar são avaliadas apenas em março do ano seguinte.

### Foragido

Ramagem deixou o Brasil antes da conclusão do julgamento da trama golpista no Supremo. Segundo a Polícia Federal, o ex-deputado foi para os Estados Unidos na segunda semana de setembro.

O ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência é considerado foragido,

e o Ministério da Justiça deve dar início ao pedido de extradição. A cassação de Ramagem foi decretada em um ato dos dirigentes da Câmara, liderados pelo presidente Hugo Motta (Republicanos-PB).

Alexandre Ramagem foi condenado, pelo STF, à perda do mandato e a 16 anos de prisão por três crimes: organização criminosa, tentativa de abolição do Estado Democrático e tentativa de golpe de Estado.

### Repercussão

O líder do PL, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que recebeu uma ligação de Hugo Motta relatando a cassação. O deputado disse ainda considerar a decisão grave.

“Trata-se de uma decisão grave, que lamentamos profundamente e que representa mais um passo no esvaziamento da soberania do Parlamento. Não se trata de um ato administrativo rotineiro. É uma decisão política que retira do plenário o direito de deliberar e transformar a Mesa em instrumento de validação automática de pressões externas. Quando mandatos são

cassados sem o voto dos deputados, o Parlamento deixa de ser Poder e passa a ser tutelado”, escreveu na rede social X.

Já o líder da federação PT, PCdoB e PV, Lindbergh Farias (PT-RJ), comemorou a decisão afirmando que a cassação extingue a “bancada dos foragidos”. “Somados, os dois casos deixam um recado institucional inequívoco no sentido de que ou o mandato é exercido nos limites da Constituição e da lei, ou ele se perde, seja pela condenação criminal definitiva, seja pela ausência reiterada e pela renúncia de fato às funções parlamentares”, afirmou.

Segundo Lindbergh, o mandato parlamentar não deve ser escudo contra a justiça e nem salvo-conduto para o abandono das funções públicas. “A perda do mandato, em ambos os casos, constitui efeito constitucional objetivo que independe de julgamento discricionário ou político (artigo 55, parágrafo 3º, da CF). Como sempre defendemos, à Mesa coube apenas declarar a vacância, sob pena de usurpação da competência do Judiciário e violação frontal à separação dos Poderes”, finalizou.

## “NÃO É SEGREDO”

# Lula afirma que vai vetar PL da dosimetria

Marcelo Camargo  
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que vai vetar o chamado “PL da dosimetria”. O texto prevê a redução de penas de condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado.

“As pessoas que cometeram crime contra a democracia brasileira terão que pagar pelos atos cometidos contra esse país. Não terminou o julgamento, ainda tem gente sendo condenada, e o pessoal já resolve diminuir as penas. Eu quero dizer para vocês que, com todo o respeito que eu tenho ao Congresso Nacional, a hora que chegar na minha mesa, eu vetarei. Isso não é segredo para ninguém”, afirmou Lula.

“O Congresso tem o direito de fazer as coisas, eu tenho o meu direito de vetar, depois eles têm o direito de derrubar o meu veto ou não. É assim que é o jogo”, acrescentou, em entrevista à imprensa no Palácio do Planalto.

O presidente argumentou ainda que é preciso “terminar esse processo” e investigar também os financiadores dos atos golpistas.

“Nós precisamos levar muito a sério o que aconteceu no dia 8 de janeiro de 2023 e tem gente que quer que a gente esqueça, mas a gente não pode esquecer. Porque, se a democracia esquecer da importância que ela tem para uma nação, a gente termina perdendo o jogo”, afirmou.

Na quarta-feira (17), em votação nominal, o Senado aprovou o PL da dosimetria com

48 votos favoráveis e 25 contrários. O projeto agora segue para a sanção presidencial.

Na quarta-feira (17), os senadores aprovaram na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o parecer do senador Esperidião Amin (PP-SC), que reduz as penas dos condenados por atos golpistas, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro. Amin, que é favorável à anistia, defende que a redução das penas visa “pacificar o país”. Já os opositores do projeto afirmam que ele não representa o anseio do país e foi construído para beneficiar um grupo político que atentou contra a democracia.

O PL da dosimetria determina que os crimes de tentativa contra o Estado Demo-

crático de Direito e de golpe de Estado, quando praticados no mesmo contexto, implicam no uso da pena mais grave em vez da soma de ambas as penas.

O foco do projeto é uma mudança no cálculo das penas, “calibrando a pena mínima e a pena máxima de cada tipo penal, bem como a forma geral de cálculo das penas, reduzindo também o tempo para progressão do regime de prisão fechado para semiaberto ou aberto”.

As mudanças poderão beneficiar réus como o ex-presidente Jair Bolsonaro, além dos militares Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Braga

Netto, ex-ministro da Casa Civil; e Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Ontem, quatro bancadas — do PT, PSB, PCdoB e Psol — da Câmara dos Deputados impetraram mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a suspensão da tramitação do projeto.

Na manhã de ontem, Lula recebeu jornalistas para um café da manhã, no Palácio do Planalto, seguido de coletiva de imprensa. Ele esteve acompanhado dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; da Casa Civil, Rui Costa; das Relações Exteriores, Mauro Vieira; e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

## Presidente descarta privatização e fala em parcerias com os Correios

O presidente Lula afirmou, ainda no evento de ontem, que está sendo discutida uma reestruturação dos Correios, que enfrenta dificuldades financeiras. O presidente descartou a privatização da empresa e disse que estão em estudo propostas para que a estatal “fique sarada, totalmente de pé e produtiva para o país”.

“Enquanto eu for presidente, não tem privatização”, afirmou Lula.

“O que pode ter é construção de parcerias. Eu sei que tem empresas italianas querendo vir aqui discutir com o Correio, tem outras empresas brasileiras que querem discutir o Correio”, disse em entrevista à im-

prensa no Palácio do Planalto. “Pode existir parceria, pode transformar a empresa em empresa de economia mista, mas privatização não vai ter”, reafirmou Lula.

Para o presidente, o problema é a “gestão equivocada” que foi feita nos Correios. “Nós resolvemos colocar a mão na ferida e resolver [...]. Vamos tomar as medidas que tiver que tomar, mudar todos os cargos que tiver que mudar”, acrescentou.

Em setembro, o governo mudou o comando da estatal. Para o novo presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, um dos fatores que contribuíram para as contas negativas foi a crescente con-

corrência no comércio eletrônico.

Já a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou em declaração recente que a situação foi agravada pelo fato de governos anteriores terem colocado a estatal em uma lista de possíveis privatizações, inibindo investimentos em reestruturação.

Pouco depois de assumir, Rondon apresentou as medidas que integram a primeira fase do plano de reestruturação financeira e operacional para garantir sustentabilidade e modernização da estatal. Entre elas, a empresa negocia com bancos o empréstimo de R\$ 20 bilhões.

## MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA

# Secretário-executivo tem prisão decretada

Fabiola Sinimbú  
Agência Brasil

O secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Adroaldo Portal, teve a prisão preventiva decretada e é alvo da nova fase da Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal, na manhã de ontem. Ele é acusado de envolvimento no esquema nacional de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, determinou a exoneração de Portal e informou que o órgão do Executivo e o INSS permanecerão contribuindo ativamente com as investigações e atuando para recuperar os recursos desviados pelo esquema.

O procurador-federal Felipe Cavalcante e Silva, atual consultor jurídico do ministério, foi designado a assumir função de secretário-executivo no Ministério da Previdência Social. “Este governo não protege ninguém e a prova disso é que há uma ampla liberdade dos órgãos de controle, da Controladoria Geral da União (CGU), da Polícia Federal, para investigar todas as esferas do governo, para que a gente possa encontrar quem foram os responsáveis pelas fraudes e trazer de volta cada centavo”, declarou o ministro.

De acordo com Wolney Queiroz, não houve busca e apreensão nas instalações do órgão e o ministério não havia recebido qualquer in-

formação que levantasse suspeita sobre qualquer envolvimento do secretário no esquema de descontos das aposentadorias e pensões.

“Nós não tínhamos qualquer informação real do envolvimento de Adroaldo com nenhum tipo de ato suspeito. O secretário Adroaldo chegou antes de mim aqui no ministério, cumpria as funções como técnico aplicado e competente como secretário nacional do Regime Geral de Previdência Social”, declarou.

A operação da Polícia Federal cumpre 52 mandados de busca e apreensão, 16 mandados de prisão preventiva e outras medidas cautelares, autorizados pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, nos estados de São Paulo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Minas Gerais e Maranhão, além do Distrito Federal.

Um dos mandados de busca e apreensão foi cumprido na residência do senador Weverton Rocha (PDT-MA), que informou, por meio de nota, que recebeu com surpresa a busca realizada pela Polícia Federal. O informativo acrescenta anda que o parlamentar “com serenidade se coloca à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas assim que tiver acesso integral à decisão”.

Vice-presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura os descontos indevidos no Congresso Nacional, o deputado Duarte Jr (PSB-MA) declarou que convocará o senador a prestar esclarecimentos.



EM BRUXELAS

# França veta acordo com Mercosul

*Agricultores europeus protestam contra o que consideram concorrência desleal, sobretudo no setor da carne*

Da Redação  
com agências

O presidente francês, Emmanuel Macron, reafirmou, ontem, a oposição de seu país à formalização do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. Em declarações à chegada do Conselho Europeu, em Bruxelas, Macron afirmou que o pacto “não pode ser assinado” no seu estado atual, dirigindo-se especificamente aos agricultores europeus que protestam contra o que consideram concorrência desleal, sobretudo no setor da carne.

A posição francesa surge num momento decisivo, pois a Comissão Europeia aguarda uma autorização dos Estados-membros para que sua presidente, Ursula von der Leyen, viaje ao Brasil no próximo sábado e oficialize a parceria durante a cúpula do Mercosul, em Foz do Iguaçu. O Conselho da UE deve decidir por maioria

## Bloqueio

**A França lidera um grupo de países contrários ao tratado, ao qual se juntou recentemente a Itália, formando uma minoria de bloqueio capaz de impedir a ratificação**

qualificada sobre a assinatura do acordo, que está em negociação há 25 anos.

A França lidera um grupo de países contrários ao tratado, ao qual se juntou recentemente a Itália, formando uma minoria de bloqueio capaz de impedir a ratificação. Essa resistência persiste mesmo após o Parlamento Europeu ter aprovado cláusulas de salvaguarda na última terça-feira e o Conselho da UE ter chegado a um acordo sobre mecanismos de proteção para os agricultores europeus contra um possível aumento das importações latino-americanas.



Centenas de tratores e milhares de agricultores bloquearam as principais vias da capital belga durante a reunião dos líderes

qualificada sobre a assinatura do acordo, que está em negociação há 25 anos.

A França lidera um grupo de países contrários ao tratado, ao qual se juntou recentemente a Itália, formando uma minoria de bloqueio capaz de impedir a ratificação. Essa resistência persiste mesmo após o Parlamento Europeu ter aprovado cláusulas de salvaguarda na última terça-feira e o Conselho da UE ter chegado a um acordo sobre mecanismos de proteção para os agricultores europeus contra um possível aumento das importações latino-americanas.

milhões de pessoas e 25% da economia global. O pacto envolve os 27 países da UE e os quatro membros plenos do Mercosul: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O clima de tensão em

Bruxelas foi acentuado pelos protestos de centenas de tratores e milhares de agricultores que bloquearam as principais vias da capital belga durante a reunião dos líderes europeus.

## US\$ 11,1 BILHÕES

# Estados Unidos anunciam a maior venda de armas a Taiwan na história

Da Redação  
com agências

Os Estados Unidos anunciaram, na quarta-feira (17), um pacote de vendas de armas a Taiwan no valor de US\$ 11,1 bilhões, o maior já destinado à ilha, que enfrenta crescente pressão militar da China. Trata-se do segundo anúncio do tipo durante a atual administração do presidente Donald Trump e ocorre em meio ao aumento das ações militares e diplomáticas de Pequim contra Taiwan, cujo governo rejeita as reivindicações chinesas de soberania, segundo informações da Reuters.

De acordo com o Ministério da Defesa de Taiwan, o pacote inclui oito itens, entre eles sistemas de foguetes Himars, obuses, mísseis antitanque Javelin, *drones* de munição vagante Altius e peças para outros equipamentos. Em nota, a pasta afirmou que os Estados Unidos seguem apoiando Taiwan na manutenção de capacidades suficientes de auto-defesa, no fortalecimento do poder de dissuasão e no aproveitamento de vantagens da guerra assimétrica, consideradas fundamentais para a paz e a estabilidade regional. A proposta ainda precisa ser aprovada pelo Congresso norte-americano, onde Taiwan conta com amplo apoio bipartidário.

Em comunicados separados, o Pentágono destacou que as vendas atendem aos interesses nacionais, econômicos e de segurança dos Estados Unidos ao apoiar os esforços contínuos de Taiwan para modernizar suas Forças Armadas e manter uma capacidade defensiva considerada crível. Sob incentivo de Washington, Taipei vem trabalhando para transformar suas forças militares

com foco na chamada guerra assimétrica, baseada no uso de armamentos móveis, menores e, em geral, mais baratos, como *drones*.

A porta-voz do gabinete presidencial de Taiwan, Karen Kuo, afirmou que o país continuará promovendo reformas na defesa, fortalecendo a resiliência da sociedade como um todo e demonstrando determinação para se defender, agradecendo aos Estados Unidos pelas vendas. No mês passado, o presidente taiwanês Lai Ching-te anunciou um orçamento suplementar de defesa de US\$ 40 bilhões, válido de 2026 a 2033, ao declarar que não há espaço para concessões em matéria de segurança nacional.

A China reagiu com críticas ao anúncio. O Ministério das Relações Exteriores chinês afirmou que o acordo prejudica gravemente a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan e exigiu o fim das vendas de armas à ilha. Em Pequim, o porta-voz Guo Jiakun declarou que, ao apoiar a “independência de Taiwan” com armamentos, os Estados Unidos estariam trazendo riscos para si próprios e que qualquer tentativa de usar Taiwan para conter a China está fadada ao fracasso.

Para Rupert Hammond-Chambers, presidente do U.S.-Taiwan Business Council, sistemas como o Himars, amplamente utilizados pela Ucrânia contra forças russas, podem desempenhar papel essencial na destruição de uma eventual força invasora chinesa. Ele classificou o conjunto de notificações ao Congresso como um recorde na assistência de segurança dos Estados Unidos a Taiwan e afirmou que a medida responde à ameaça represen-

tada pela China e à demanda de Trump para que parceiros e aliados façam mais por sua própria defesa.

O anúncio ocorreu após uma viagem não divulgada do chanceler taiwanês, Lin Chia-lung, à região de Washington na semana passada, onde se reuniu com autoridades norte-americanas, segundo duas fontes ouvidas pela Reuters sob condição de anonimato. Não foi possível determinar a pauta dos encontros, e o Ministério das Relações Exteriores de Taiwan não comentou o assunto.

Embora mantenha relações diplomáticas formais com Pequim, Washington sustenta vínculos não oficiais com Taiwan e é o principal fornecedor de armas da ilha. A legislação dos Estados Unidos obriga o país a fornecer meios para a autodefesa taiwanesa, ainda que essas vendas sejam uma fonte recorrente de atrito com a China. A inclinação de Trump por negociações e a previsão de uma visita para se encontrar com o presidente chinês Xi Jinping no próximo ano despertaram temores na região sobre um possível enfraquecimento do apoio norte-americano a Taiwan.

A estratégia de segurança nacional do governo Trump, divulgada neste mês, afirma que os Estados Unidos buscam impedir um conflito em torno de Taiwan por meio da preservação de uma superioridade militar em relação à China na região, formulação que foi bem recebida em Taipei. O documento também ressalta a importância estratégica da ilha por sua localização, que divide o Nordeste e o Sudeste da Ásia em dois teatros distintos. A China considera Taiwan parte de seu território, posição rejeitada pelo governo taiwanês.

## “É CONSTITUCIONAL”

# Zelensky volta atrás e reafirma objetivo de a Ucrânia aderir à Otan

Da Redação  
com agências

Em discurso realizado ontem, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que a aspiração de adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) está prevista na Constituição do país e que não será abandonada, mesmo diante de exigências da Rússia. A declaração foi feita durante coletiva de imprensa em Bruxelas, após reunião com líderes da União Europeia.

“Não vou mudar a minha Constituição — o que os ucranianos decidiram — só porque a Rússia quer”, afirmou Zelensky, conforme relatado pela assessoria da UE. O chefe de Estado destacou que a Ucrânia acredita me-

recer garantias de segurança capazes de encerrar o conflito atual e impedir futuras agressões.

Apesar de reconhecer que a administração do presidente norte-americano, Donald Trump, mantém a posição de que a Ucrânia não ingressará na aliança no momento, Zelensky ressaltou que seu objetivo é tentar modificar esse entendimento. “A política dos Estados Unidos é que não nos vê na Otan, no momento”, ponderou, acrescentando que “podem chegar à conclusão de que a Ucrânia reforça a Otan”.

O presidente lembrou que a decisão final sobre novos integrantes cabe exclusivamente aos países-membros da aliança, mas reiterou: “A nossa posição mantém-se e

o nosso desejo de entrar na Otan também”.

Enquanto isso, os líderes dos 27 Estados-membros da UE reúnem-se em Bruxelas para discutir o apoio financeiro à Ucrânia em 2026 e 2027, com foco em um possível empréstimo baseado em ativos russos congelados.

Desde o início do conflito com a Rússia, em 24 de fevereiro de 2022, o país tem dependido de ajuda militar e econômica de seus aliados ocidentais, que também impuseram sanções a setores estratégicos da economia russa para limitar o financiamento da guerra.

A ofensiva desencadeada pela Rússia é considerada a mais grave crise de segurança na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

## EM ABRIL

# Massacre em campo de deslocados no Sudão deixou mais de mil mortos

Da Redação  
com agências

Um ataque conduzido pelas Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês) contra o campo de deslocados de Zamzam, no Sudão, em abril, resultou na morte de mais de mil civis, sendo que cerca de um terço foi vítima de execuções sumárias.

Os dados constam de um relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNU-DH) divulgado ontem, que detalha uma ofensiva marcada por violência extrema e possíveis crimes de guerra.

A ofensiva, que ocorreu de 11 a 13 de abril de 2025, envolveu bombardeios com artilharia pesada e incursões terrestres contra o campo, que abrigava cerca de 500 mil pessoas fugindo da guerra civil no país.

O relatório, baseado em entrevistas com 155 sobreviventes e testemunhas, documenta que pelo menos 319 pessoas foram executadas em suas casas, no mercado principal, em escolas, unidades de saúde e mesquitas.

Um sobrevivente relatou que combatentes das RSF enfiaram rifles pelas janelas de um cômodo onde pessoas es-

tavam escondidas e atiraram aleatoriamente, matando oito.

O alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, afirmou que “essa morte deliberada de civis ou pessoas fora de combate pode constituir o crime de guerra de assassinato”.

A violência sistemática contra mulheres e crianças foi outro ponto destacado: 104 pessoas, incluindo 75 mulheres e 26 meninas, foram submetidas a violência sexual “medonha”, incluindo estupro coletivos e escravidão sexual, aparentemente com o objetivo de aterrorizar a comunidade.



|                                                                        |                                               |                                                                    |                                                                  |                                                                  |                                                                                                                                                 |                                                                |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>Selic</b><br><br>Fixado em 10 de dezembro de 2025<br><br><b>15%</b> | <b>Salário mínimo</b><br><br><b>R\$ 1.518</b> | <b>Dólar \$ Comercial</b><br><br><b>+0,01%</b><br><b>R\$ 5,523</b> | <b>Euro € Comercial</b><br><br><b>-0,17%</b><br><b>R\$ 6,475</b> | <b>Libra £ Esterlina</b><br><br><b>+0,1%</b><br><b>R\$ 7,394</b> | <b>Inflação</b><br>IPCA do IBGE (em %)<br>Novembro/2025 0,18<br>Outubro/2025 0,09<br>Setembro/2025 0,48<br>Agosto/2025 -0,11<br>Julho/2025 0,26 | <b>Ibovespa</b><br><br><b>157.923 pts</b><br><br><b>+0,38%</b> |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|

NA PARAÍBA

# Fundações religiosas sem fins lucrativos são maioria

*Desenvolvimento e defesa dos direitos humanos aparece em segundo lugar*

As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (Fasfil) na Paraíba somavam 9.845 unidades locais, empregando 12.306 pessoas assalariadas, em 2023. Desse total, destacam-se as ligadas à Religião (2.724, 27,7% do total), Desenvolvimento e defesa de direitos (2.430; 24,7%), Associações patronais, profissionais e de produtores rurais (1.753; 17,8%) e Cultura e recreação (1.183; 12%). Juntos, esses quatro setores concentraram 82,2% das unidades locais do segmento, segundo a publicação “Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil”, ontem.

As Fasfil são um subconjunto das entidades sem fins lucrativos identificadas no Cadastro Central de Empresas (Cempre), que atendem simultaneamente a cinco critérios: são privadas; não têm fins lucrativos; são institucionalizadas, com constituição legal formal; autoadministradas, possuindo autonomia para gerir suas próprias atividades; e voluntárias, podendo ser livremente constituídas por iniciativa de pessoas ou grupos.

No que se refere ao pessoal ocupado assalariado, a concentração setorial é distinta. O grupo de entidade ligadas à Saúde respondeu por 3.549 vínculos, o equivalente a 28,8% do total de pessoas ocupadas assalariadas nas Fasfil do estado, seguida por Educação e pesquisa (3.030; 24,6%), Religião (1.889; 15,4%) e Assistência social (1.237; 10,1%). Esses quatro segmentos reuniram, em conjunto, aproximadamente 79% do emprego assalariado.

## Remuneração

Do total de R\$ 373,7 milhões pagos em salários e outras remunerações pelas Fasfil na Paraíba em 2023, a Saúde concentrou cerca de 32,3% (R\$ 120,8 milhões), seguida por Educação e pesquisa, com 27,3% (R\$ 101,9 milhões), Religião, com 10,4% (R\$ 39 milhões) e Associações patronais, profissionais e

de produtores rurais, com 7,8% (R\$ 29 milhões). Em termos de remuneração média mensal, destacaram-se o grupo de Educação e pesquisa (1,96 salários mínimos), Associações patronais, profissionais e de produtores rurais (2,15 s.m.) e Saúde (2,11 s.m.), enquanto Religião (1,21 s.m.) e Assistência social (1,29 s.m.) apresentaram as menores médias salariais.

Na Paraíba, as Fasfil fundadas até 1970 responderam por 39% (1.561) do total de 4.007 pessoas assalariadas com nível superior e por 35,5% (2.375) do contingente sem nível superior (8.299 pessoas), além de concentrarem 30% do pessoal ocupado do sexo masculino (1.514 de 5.059) e 33,4% do feminino (2.422 de 7.247). Em termos de remuneração, o salário médio mensal total dessas entidades mais antigas ficou em 2,05 salários mínimos (R\$ 2.696), acima da média geral (1,80 s.m.; R\$ 2.371).

## Participação feminina

Em 2023, as 12.306 pessoas ocupadas assalariadas das Fasfil paraibanas representavam cerca de 3,1% do emprego do Nordeste (397,2 mil) e 0,5% do total nacional (2,68 milhões).

Em termos institucionais, a participação paraibana equivalia a 75% das unidades do Nordeste. Quanto ao pessoal ocupado assalariado por sexo e escolaridade, a Paraíba apresentou predominância feminina (7.247 mulheres, 58,9%) e proporção menor que a observada no Nordeste (64%) e no Brasil (68,9%). O contingente com nível superior no estado somava 4.007 pessoas, correspondendo a 32,6% do pessoal ocupado, percentual inferior à média regional (34,5%) e à do país (36,0%).

## JP e CG

Entre os municípios paraibanos, João Pessoa apresentou 2.100 unidades locais (21,3%), 5.864 assalariados (2.345 homens e 3.519 mulheres), 1.983 com nível superior e R\$ 200.245,971 em salários e outras remunerações. Em segundo lugar, aparece Campina Grande, com 966 unidades (9,8%), 3.003 assalariados e R\$ 87.474,595. Já Santa Rita apresenta 433 pessoas ocupadas, seguida por Patos (329), Cajazeiras (331), Sousa (279) e Bayeux (219). Em termos de unidades locais, depois das duas maiores cidades da Paraíba, destacam Patos (231), Cajuzeiras (225), Santa Rita (201) e Sousa (201).

A concentração é maior quando se analisa o pessoal ocupado assalariado. João Pessoa empregava 5.864 pessoas, o equivalente a 47,7% de todo o contingente estadual, enquanto Campina Grande, com 3.003 vínculos, respondeu por 24,4%. Assim, os dois maiores centros urbanos concentraram 72,1% do emprego assalariado das Fasfil na Paraíba. Os demais municípios apresentaram participações bem mais modestas: Santa Rita (433 pessoas; 3,5%), Cajazeiras (331; 2,7%), Patos (329; 2,7%) e Sousa (279; 2,3%).

Em relação à escolaridade do pessoal ocupado, a concentração nos grandes centros é igualmente expressiva. Entre os trabalhadores com nível superior, João Pessoa concentrou 1.983 pessoas ocupadas (49,5% do total estadual), seguida por Campina Grande, com 954 (23,8%). Juntas, essas duas cidades responderam por 73,3% dos assalariados com Ensino Superior nas Fasfil paraibanas. Municípios como Cajazeiras (4,7%), Patos (3,4%) e Santa Rita (3,0%) aparecem em seguida, mas com participação bem inferior.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) e a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos (Appaco) também são parceiros do evento.

de destaque no meio rural e na gestão pública da cidade.

A programação da Expo Pocinhos 2025 contará ainda com torneio leiteiro, concurso de raças, feira de produtos, apresentações culturais, roda de conversa sobre caprinocultura e Certificação do Cisco Agro.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) e a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos (Appaco) também são parceiros do evento.

# Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo  
Professor de Relações Internacionais da UEPB

## Piratas do Caribe

A decadência moral da potência imperialista é cada vez mais evidente. O ano de 2025 marcou a deterioração moral dos EUA. O último episódio foi um crime de pirataria no mar do Caribe: os EUA roubaram um petroleiro que transportava petróleo venezuelano e anunciaram o roubo como uma “apreensão”. Em seguida, decretaram um cerco naval contra o fluxo de petroleiros que saem ou que chegam à Venezuela.

Tentativas e roubos de navios em águas internacionais são perpetrados por grupos criminosos. Não se espera que um Estado, nesse caso, um país importante como os EUA, cometa esse tipo de crime. Em 2025, os EUA se mostraram, mais do que nunca, como um Estado que não respeita o Direito Internacional, nem normas internacionais que eles mesmos ajudaram a criar, como é o caso do regime internacional de navegação e a Carta da Nações Unidas.

Só em 2025, os EUA apoiaram incondicionalmente o genocídio contra o povo palestino, bombardearam o Irã sem nenhum motivo para isso, assassinaram mais de 87 pessoas no mar do Caribe sob a alegação de que eram traficantes de droga e, neste mês de dezembro, decretaram o cerco naval contra a Venezuela.

A ideia de “o mundo baseado em regras”, tantas vezes promovida pelos EUA e por seus aliados europeus, é cada vez menos crível. O Ocidente, no sentido político (EUA, Canadá, União Europeia, Israel, Austrália, Nova Zelândia,

“  
Em 2025, os EUA se mostraram, mais do que nunca, como um Estado que não respeita o Direito Internacional  
Japão e Coreia do Sul), e que representa cerca de 15% da população mundial, está cada vez mais isolado do resto do mundo. Este “resto” (América Latina, África e Ásia) representa 85% da população mundial. É justamente neste segundo grupo para onde se desloca o maior dinamismo da economia global. É onde o ambiente de negócios, de cooperação e de integração mais

se desenvolve, sem sanções, sem imposições políticas, sem ameaças.

Os países europeus, que gostam de se apresentar como o farol mundial do respeito às normas internacionais, não se mostraram muito preocupados com o roubo do petróleo venezuelano. Talvez seja porque os europeus já estejam se habituando com esse tipo de prática: o ouro venezuelano depositado no Banco Central do Reino Unido foi confiscado e, atualmente, as autoridades da União Europeia estão em plena discussão de como justificar juridicamente e implementar o roubo dos ativos russos depositados em bancos europeus.

O Brasil precisa estar atento a esses acontecimentos. Tanto o roubo de ativos financeiros depositados em bancos europeus quanto o roubo de um navio petroleiro de uma país vizinho servem de alarme para que o Brasil identifique quem são os parceiros confiáveis com os quais pode contar. Não reconhecer que a atitude agressiva dos EUA contra a Venezuela é também uma agressão contra a soberania do Brasil e da América Latina deixa o Brasil mais vulnerável na arena internacional.

Convido vocês a fazer um exercício especulativo: se a Rússia fizesse o mesmo que os EUA fizeram com um carregamento de petróleo pertencente à França, qual seria a reação dos europeus e dos EUA?



SEM PRESSIONAR BC

# Lula espera queda na taxa de juros

*Presidente disse estar “sentindo o cheiro” de que baixará; segundo Galípolo, ainda não há definição do Copom*

Agência Estado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse, ontem, que acredita que a taxa de juros vai baixar em breve. O chefe do Executivo ressaltou ter 100% confiança no presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e garantiu que “jamais fará” pressão para que ele tome qualquer decisão.

A afirmação ocorreu durante café da manhã com jornalistas, ontem. Lula disse que, da mesma forma que se sente cheiro de chuva, “está sentido um cheiro que logo, logo, a taxa de juros vai começar a baixar”. O presidente destacou, no entanto, a autonomia do BC.

“É Galípolo quem tem de tomar a decisão. E eu espero que ele esteja cheirando o mesmo ar de desejo que eu estou cheirando agora. E, se ele fizer isso, vai ser bom para ele, vai ser bom para mim, vai ser bom para o Brasil, vai ser bom para a indústria, vai ser bom para o desemprego, vai ser bom para o salário e vai ser bom para todo mundo”, declarou.

Autonomia

No evento, Lula disse que nunca foi favorável à independência do Banco Central. “Eu achei que o presidente da República indica o presidente do Banco Central e tira a hora que quiser. [...] O que não dá é o seguinte: do jeito que está,

“

**Eu não consigo achar uma dica sobre o que vai ser feito, e é por isso que a gente está dizendo que está dependendo dos dados, porque não decidimos o que vamos fazer**

Gabriel Galípolo

eu indiquei o presidente do Banco Central, ele vai ficar dois anos no outro governo [numa referência a ter ficado com o ex-BC Roberto Campos Neto, indicado pela gestão Jair Bolsonaro, quando venceu as eleições presidenciais em 2022]. Eu acho que não é correto”, comentou.

“O governo quer ter o direito de indicar o presidente do Banco Central, na expectativa de que ele seja o melhor presidente do Banco Central possível. Eu fiquei oito anos com o [Henrique] Meirelles e não me arrependo. O Meirelles prestou um grande serviço. E tenho certeza que o Galípolo vai prestar um grande serviço, vai prestar um grande serviço”, salientou o presidente.

Ao encerrar seu discurso, Lula ainda disse que iria propor que o “pessoal da Faria Lima”, antes de ser contratado, “tivesse uma aula sobre o Brasil, sobre o povo brasileiro e sobre a periferia brasileira”. “Porque é muito fácil você não conhecer a realidade desse país e ficar dando palpites sobre coisas que você sabe que não é verdade”, indicou.

A ponderação ocorreu após recomendar que as pes-

soas “não acreditassem na primeira notícia de economia”. “Acho que tem gente ganhando dinheiro com notícia falsa”, apontou.

Galípolo

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, também comentou ontem sobre a taxa de juros. Segundo ele, o mercado financeiro costuma buscar “dicas em um texto que não tem dica”, em referência à comu-

nicação do Comitê de Política Monetária (Copom). Ele concedeu entrevista coletiva sobre o Relatório de Política Monetária (RPM) do quarto trimestre, divulgado ontem. “Tem um ‘memezinho’ já sobre isso rodando, e é meio um problema da quadratura do círculo, porque eu estou tentando achar uma dica em um texto que não dá dica”, comentou Galípolo. “Eu não consigo achar uma dica sobre o que vai ser

feito, e é por isso que a gente está dizendo que está dependendo dos dados, porque não decidimos o que vamos fazer”.

Segundo o presidente do BC, o Copom não quer comunicar o que vai fazer, porque ainda não tomou a decisão. “Entendemos que hoje, dada a relação custo-benefício de dar um *guidance*, o valor presente é não tomar essa decisão agora”, conclui.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Foto: Lula Marques/Agência Brasil

Presidente da República ponderou que diminuição é positiva para o país; gestor da autoridade financeira argumenta que decisão dependerá da avaliação dos dados

PESQUISA CONAB

## Preços do tomate e da cenoura ficam mais baixos; cebola está mais cara

Agência Gov

O preço do tomate registrou uma redução de 26,15% na média ponderada nos mercados atacadistas durante o mês de novembro. O dado integra o 12º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ontem.

De acordo com o levantamento, a maior disponibilidade de tomate nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) é reflexo direto das temperaturas mais elevadas, que aceleraram a maturação do produto no campo. Esse aumento da oferta no atacado já chegou ao consumidor final, conforme indica a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pela Conab em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Além do tomate, outros produtos apresentaram redução nos preços. A cenoura teve recuo médio de 9,68%. O destaque ficou para a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), onde a queda chegou a 21,15%, mesmo com uma oferta ligeiramente menor da raiz. A batata ficou 2,37% mais barata em novembro. No en-

tanto, na comparação anual, o preço atual está 51,3% abaixo do registrado em novembro de 2024. O período marca a transição entre o fim da safra de inverno e o início da safra das águas.

Já a alface e a cebola ficaram mais caras no último mês. O preço da alface subiu 3,36% após um período de baixas, movimento causado pela menor quantidade do produto disponível nos mercados. A cebola registrou alta de 8,79% na média ponderada. De acordo com a Conab, esse aumento é considerado comum para essa época do ano, com a troca do fornecedor do produto.

Frutas

No setor das frutas, o mês de novembro foi marcado por uma estabilidade nos preços de itens de grande consumo. A banana, a maçã e a laranja apresentaram variações negativas sutis, de 0,13%, 0,82% e 1,10%, respectivamente.

A ligeira queda no preço da banana ocorreu mesmo com uma redução na oferta, causada pela menor produção da variedade nanica no Vale do Ribeira (SP) e da prata no norte de Minas Gerais. No caso da laranja, o mercado foi influenciado pela maior cautela da indústria em novos contratos, devido à redução na demanda externa. Já a maçã apresentou queda nas cota-

ções nos primeiros 10 dias de novembro, com pequeno aumento ao fim do período devido à redução dos estoques da variedade gala.

Por outro lado, o mamão e a melancia registraram aumento de preços. O mamão subiu 6,55% em razão da menor oferta da fruta causada por chuvas e temperaturas mais baixas. No caso da melancia, que teve alta de 4,45%, as condições climáticas no sul da Bahia e no centro de São Paulo afetaram a qualidade do produto disponível nos mercados.

Vendas internacionais

O boletim da Conab também destaca o desempenho positivo das exportações brasileiras. De janeiro a novembro de 2024, o país enviou 1,176 milhão de toneladas ao exterior, um volume 23,22% superior ao mesmo período do ano anterior.

As vendas internacionais geraram um faturamento de US\$ 1,4 bilhão, superior a 9,23% em relação aos 11 meses de 2024, com destaque para o aumento das exportações destinadas aos mercados da Europa e da Ásia. Os principais estados exportadores foram São Paulo (75%) e Minas Gerais (24%), e os principais destinos das vendas externas foram Uruguai (45%), Argentina (40%) e Países Baixos (5%).

COMÉRCIO INTERNACIONAL

## Alta de 28,6% nas exportações para a China compensou tarifaço americano

Bruno de Freitas Moura  
Agência Brasil

O avanço das exportações brasileiras para a China compensou a queda causada pelo tarifaço americano, iniciado em agosto, com sobretaxa de até 50% sobre as vendas brasileiras para os Estados Unidos.

De agosto a novembro, o valor das exportações para a China cresceu 28,6% em relação ao mesmo período de 2024, ao passo que o das destinadas aos Estados Unidos recuou 25,1%.

Comportamento parecido é observado em relação ao volume das vendas externas. Quando o destino são os portos e aeroportos chineses, a expansão chega a 30%. Já para os Estados Unidos, queda de 23,5%.

O que diferencia o comportamento dos valores e dos volumes é o preço dos produtos exportados.

Os dados fazem parte do Indicador de Comércio Exterior (Icomex), divulgado, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O estudo é uma análise dos dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A China é o principal parceiro comercial do Brasil, à frente dos Estados Unidos. De acordo com o Icomex, a parti-

cipação da China, que recebe cerca de 30% das exportações brasileiras, contribuiu para compensar a queda das vendas para os Estados Unidos.

“[O presidente americano Donald] Trump superestimou a capacidade dos Estados Unidos em provocar danos gerais às exportações brasileiras”, afirma o relatório.

Setores impactados

Os setores que tiveram os maiores tombos na exportação para os Estados Unidos no período de agosto a novembro foram:

- extração de minerais não metálicos: -72,9%;
- fabricação de bebidas: -65,7%;
- fabricação de produtos do fumo: -65,7%;
- extração de minerais metálicos: -65,3%;
- produção florestal: -60,2%;
- fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos: -51,2%; e
- fabricação de produtos de madeira: -49,4%.

Comportamento anual

A pesquisa da FGV nota que o volume de vendas para os Estados Unidos cresceu seguidamente de abril a julho, sempre que a comparação é com o mesmo mês de 2024. No entanto, com a entrada em vigor do tarifaço, seguiram-se quatro meses de retração.

Variação no volume de exportação para os Estados Unidos em 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024:

- abril: +13,3%;
- maio: +9%;
- junho: +8,5%;
- julho: +6,7%;
- agosto: -12,7%;
- setembro: -16,6%;
- outubro: -35,3%;
- novembro: -28%.

Já as exportações para a China apresentaram um salto depois que o tarifaço começou:

- abril: +6,4%;
- maio: +8,1%;
- junho: +10,3%;
- julho: -0,3%;
- agosto: +32,7%;
- setembro: +15,2%;
- outubro: +32,7%;
- novembro: +42,8%.

A pesquisadora associada do Ibre/FGV Lia Valls aponta que um dos fatores que levaram ao avanço das exportações chinesas foi o embarque de soja, que ficou concentrado neste segundo semestre.

“Na hora que está caindo a exportação para os Estados Unidos, foi o momento que começou a aumentar mais a exportação para a China e teve um impacto na exportação global do país”, explicou à reportagem.

No acumulado até novembro, o aumento das exportações totais do Brasil foi de 4,3% em relação aos mesmos 11 meses de 2024.



VIAGEM A CARÁTER

Motorista transporta magia do Natal

Desde 2017, o condutor Cláudio incorpora o personagem do Papai Noel e faz a alegria dos passageiros

Iris Machado  
irmschdo@gmail.com

Já pensou abrir a porta de um carro por aplicativo e se deparar com o Papai Noel ao volante? Até o dia 24 de dezembro, passageiros da Grande João Pessoa poderão passar por essa experiência e presenciar no cotidiano o encanto do Natal. Durante todo esse período, o motorista fluminense Cláudio Pereira caracteriza-se como o Bom Velhinho e transforma o veículo em trenó, completo, com luzes coloridas de LED e decorações festivas, para rodar em corridas pela capital, Bayeux, Cabedelo, Conde e Santa Rita.

“A história do Papai Noel é algo milenar, é algo muito antigo. Eu aprendi desde a minha infância que o Natal é o nascimento de Jesus. Tem essa questão de muitos acharem que Papai Noel é presente, é brincado, mas ele vem trazer um ensinamento a toda a humanidade. Daí veio a ideia de usar o personagem para passar essa mensagem às pessoas e instruir as crianças sobre o verdadeiro significado da data”, revela.

Estrela de eventos

Foi em 2017 que o Papai Noel Cláudio surgiu. Hoje, o que começou como viagens por aplicativo para alegrar o dia dos passageiros virou atração de confraternizações institucionais, eventos escolares e festas de condomínio. “Já são oito anos que eu venho plantando essa sementinha no coração das pessoas. Nesse período, muitos passaram a me contratar. Ligam para mim e solicitam a presença do Papai Noel para levar o presente das crianças”, conta.



Foto: Evandro Pereira

Além de trabalhar fantasiado e em um veículo decorado, o motorista também virou atração das confraternizações

No entanto, o público-alvo do personagem não é só infantil. O principal propósito da ação é proporcionar um lembrete aos adultos: Natal é momento de estar junto à família e aos amigos, unidos em celebração. “A gente cresce e começa a ficar uma pessoa ranzinza. Só de cara feia, emburrado, discutindo, brigando. E se esquece de sorrir. Mas não tem quem não abra um sorriso quando entra no carro e se defronta com o

próprio Papai Noel. Isso transforma, dá uma energia para que cada ano eu faça melhor. As pessoas dizem: ‘Ah, se meu neto estivesse aqui, se meu filho estivesse aqui, ele ia adorar’. E eu respondo: ‘Mas esse Papai Noel aqui é para você também’. Porque quem é que nunca sonhou com o Papai Noel quando era criança?”.

Recentemente, Cláudio precisou trocar a barba e a peruca do Bom Velhinho. Mas, para ele,

essas despesas não são gastos, e sim investimentos: estar na pele de um dos símbolos natalinos permitiu a ele compartilhar a magia da época como nunca imaginou.

Campanha

Um exemplo disso é a arrecadação de brinquedos que o motorista realiza. Há três anos, Cláudio, com a colaboração de empresas, converte a divulgação dos parceiros em presentes para

as crianças que recebe nas corridas. “Não é só ser aquele Papai Noel que fica sentado, tirando foto. Meu Papai Noel quer realmente fazer a diferença”.

Ao falar disso, ele se emociona. A recepção dos passageiros e a sensação de ser a causa do brilho no olhar que encontra no espelho do carro são combustíveis suficientes para mover as viagens do Papai Noel Cláudio. E, se depender dele, a ideia é expandir o

“  
Aprendi desde a infância que o Natal é o nascimento de Jesus. Tem a questão do presente, mas ele vem trazer ensinamento à humanidade

Cláudio Pereira

projeto a cada ano que passa. “Natal é fraternidade, compaixão, união. É o amor ao próximo, sempre. Não adianta fazer uma festa maravilhosa, com as comidas mais gostosas que o dinheiro pode comprar, se você não tem a família e Jesus na mesa. Se eles não estiverem presentes, não tem festa”, comenta.

Saiba Mais

Para contribuir com as ações do Papai Noel, o motorista disponibiliza a chave Pix 659.454.177-34, no nome de Cláudio José Elias Pereira. Já quem deseja informações sobre a agenda de apresentações do personagem pode entrar em contato pelo telefone (83) 99919-6320.

ÉPOCA DE CONFRATERNIZAR

Pacientes do Hospital de Mangabeira assistem a apresentação de coral

Os pacientes e colaboradores do Complexo Hospitalar de Mangabeira (CHM), da rede municipal de saúde, foram presenteados com uma apresentação do Coral Jovem da Unimed. O grupo apresentou-se com canções natalinas, levando mensagens de amor e esperança neste período de comemorações de fim de ano.

Para a diretora de Cuidados do CHM, Rosa Cristina, a apresentação do coral em período natalino tem um significado especial. “Por meio da música, somos convidados a renovar a esperança, fortalecer a fé e relembrar valores

como o amor, a solidariedade e a empatia”, afirmou.

A apresentação proporcionou conforto, acolhimento e alegria em meio aos desafios enfrentados pelos pacientes, que tiveram a oportunidade de vivenciar momentos de leveza durante a internação, reforçando a importância da humanização do cuidado e do afeto como parte essencial do processo de atenção à saúde.

Já para os colaboradores, a apresentação representa um gesto de reconhecimento e incentivo. “Renova as energias e reforça o espírito de união e propósito que nos

move diariamente, tornando o nosso ambiente de trabalho ainda mais humano”, destacou Rosa Cristina.

A programação natalina do CHM segue durante a próxima semana com atividades para pacientes e colaboradores. Desde o início de novembro, o CHM recebeu uma decoração especial de Natal, com luzes, enfeites e painéis temáticos para celebrar o período natalino. A iniciativa faz parte das ações de humanização do hospital, promovendo um ambiente mais acolhedor para pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde.

Serviço

Referência da rede municipal de saúde no atendimento de traumas ortopédicos, o Complexo Hospitalar de Mangabeira atua como porta de urgência 24 horas por dia. A unidade está localizada na Rua Agente Fiscal José Costa Duarte, s/n, bairro de Mangabeira.

HOJE

Pessoas em situação de rua terão almoço especial no Centro Pop

Pessoas em situação de rua que utilizam o Centro Pop, da Prefeitura de João Pessoa, terão um dia especial. A Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc) realiza, hoje, a partir das 10h30, o Almoço Natalino do centro, situado na rua Treze de Maio, nº 508, no Centro. Um momento especial de confraternização, acolhimento e celebração do espírito natalino.

Além de ter almoço especial preparado para os usuários do serviço, a programação contará com um momento de reflexão, promovendo diálogo e fortalecimento de vínculos, reforçando o verdadeiro significado do Natal: a partilha e o cuidado com o próximo.

O encontro também será marcado por apresentações musicais, que contribuirão para um am-

biente de alegria e integração.

O evento será realizado na sede do Centro Pop, equipamento da rede socioassistencial do município voltado ao atendimento e acompanhamento de pessoas em situação de rua, fortalecendo ações que vão além do atendimento técnico, priorizando o acolhimento humano e a construção de cidadania.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Dia também será marcado por apresentações musicais e momento de reflexão

Foto: Divulgação/Secom-JP



Canções levam mensagem de amor ao público



PROJETO ÁRTEMIS

# Vítimas de AVC serão alvos de estudo

Objetivo é entender os riscos de se ter a doença para que os tratamentos indicados sejam mais assertivos

Alana Gandra  
Agência Brasil

Estudo coordenado pelo Hospital Moinhos de Vento (HMV) e financiado pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), vai procurar avaliar a genética dos pacientes que tiveram um acidente vascular cerebral isquêmico (AVC isquêmico). Essa doença ocorre quando há obstrução de uma artéria, impedindo a passagem de oxigênio para células cerebrais, que acabam morrendo. Essa obstrução pode acontecer devido a um trombo (trombose) ou a um êmbolo (embolia). O AVC isquêmico é o mais comum e representa 85% de todos os casos, de acordo com o Ministério da Saúde.

“Hoje, a gente tem um entendimento melhor do quanto esse risco genético pode influenciar a chance de eu ter um AVC. Mas não somente isso, outras doenças podem provocar um AVC, como pressão alta, problemas com o colesterol, diabetes”. A informação foi dada ontem à Agência Brasil pela neurologista do Hospital Moinhos de Vento e investigadora principal do projeto Ártemis-Brasil, Ana Cláudia de Souza.

“Uma vez a gente podendo mapear melhor, analisando o que se chama hoje de genoma humano, que é esse grande livro de receitas que coordena e comanda como o nosso organismo funciona, a gente acha que vai ser muito bom para que, no futuro, possamos desenvolver novos medicamentos, ser mais precisos quando estamos indicando algum tratamento para alguém. Porque, além de conseguir ver o

risco de a pessoa ter um AVC, a gente também consegue ver como um organismo responde a um tratamento com base no seu perfil genético”, completou.

Segundo Ana Cláudia de Souza, o projeto Ártemis-Brasil vai abrir a porta da medicina de precisão, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS). A partir desses dados, os pesquisadores pretendem contribuir para modelos de cuidado mais personalizados dentro do SUS.

Participantes

Onze centros de referência no atendimento ao AVC, distribuídos por todas as regiões brasileiras, participam do estudo. “São todos centros de alta complexidade que atendem pacientes com AVC no SUS. Vai ser uma boa contribuição para o nosso SUS”.

O estudo já foi iniciado e incluiu o primeiro participante em novembro passado. O objetivo, disse a doutora Ana Cláudia, é chegar a mil participantes até o fim de 2026. Serão incluídos 500 pacientes que tiveram AVC isquêmico e 500 pessoas saudáveis que nunca tiveram histórico de AVC. “Para que a gente possa fazer uma comparação entre as alterações que realmente levam à doença, é preciso comparar pessoas que tiveram AVC com outras que nunca apresentaram a doença”.

O tratamento do AVC, principalmente na fase aguda, evoluiu muito no Brasil, nos últimos 20 anos, muito em razão do trabalho da Rede Brasil AVC e da Sociedade Brasileira de AVC, que conseguiram trazer para o SUS tratamento que ajuda as pessoas na fase aguda, para desentupir um vaso cerebral quando um coágulo está entupindo, e leva aos sin-

tomas do AVC e, mais recentemente, outro tratamento feito em alguns centros do SUS que fazem o que se denomina de cateterismo cerebral, que é a trombectomia mecânica, que remove o coágulo.

“É muito parecido com o cateterismo que a gente faz no coração, só que nos vasos do cérebro”, explicou Ana Cláudia. Admitindo que o tratamento precisa muito expandir-se para áreas de vazio assistencial do país, em especial das regiões Norte e Nordeste. “Mas a gente evoluiu bastante nos últimos anos”, explicou.

Impacto

O impacto do AVC no Brasil é muito alto. Dados da Rede Brasil AVC mostram que 85.427 pessoas morreram em decorrência da doença, em 2024. Nos anos anteriores, os registros também foram altos: 81.822 óbitos em 2021, 87.749 em 2022 e 84.931 em 2023. De acordo com o Ministério da Saúde, o AVC segue como a principal causa de morte e incapacidade no país, com 11 óbitos por hora.

“Os últimos dados mostram que ele voltou a ser a primeira causa de morte no nosso país e é a causa de maior incapacidade de todas as doenças”, indicou Ana Cláudia. Após um AVC, a pessoa pode ficar sem falar, sem se movimentar, e isso traz um impacto elevado para as famílias, para o próprio doente e para a nação, refletindo em custo alto também no SUS, acrescentou a neurologista.

Daí a importância da prevenção, não só dos principais fatores de risco, que aumentam a chance de a pessoa ter um AVC, como pressão alta, diabetes, fumo, maus hábitos de vida, má alimentação,



Neurologista Ana Cláudia diz que estudo abrirá a porta da medicina de precisão

mas também estratégias para depois que a pessoa teve um AVC, de modo a prevenir para que não tenha um segundo acidente desse tipo.

“Aí acaba entrando também o projeto Ártemis-Brasil, porque cada indivíduo é único na sua genética. E a gente, entendendo melhor como são essas características, con-

segue fazer uma prevenção muito mais precisa para essa pessoa. Pode indicar um tratamento específico, um regime de exercícios, alimentação, com base nesse perfil”, disse.

O projeto também integra o Programa Genomas Brasil, que busca ampliar a diversidade genômica nacional, hoje pouco representada em estudos

globais. Essa lacuna dificulta a construção de políticas e práticas clínicas que dialoguem diretamente com a realidade tão diversa da genética da população brasileira. Além da produção científica, a iniciativa prevê a capacitação de equipes do SUS em genética, aconselhamento genético e conceitos de medicina de precisão.

CLIMA

# El Niño afeta ecossistema marinho no Oceano Atlântico

Rafael Cardoso  
Agência Brasil

Um estudo publicado, ontem, na revista Nature Reviews Earth & Environment amplia a compreensão científica sobre os impactos do El Niño-Oscilação Sul (Enos) sobre o Oceano Atlântico. Segundo os pesquisadores, o fenômeno climático pode determinar se a pesca aumenta ou diminui em regiões da África e da América do Sul.

“Enos” é o nome dado para a alternância entre o esfriamento (El Niño) e o aquecimento (La Niña) do Ocea-

no Pacífico. O fenômeno acoplado nasce de variações da pressão e das circulações oceânicas e atmosféricas.

O estudo reúne evidências científicas de como o Enos muda padrões de chuva, ventos, temperatura, salinidade do oceano e a descarga de grandes rios, afetando a disponibilidade de nutrientes e oxigênio nas águas. Essas mudanças influenciam o fitoplâncton, base da cadeia alimentar marinha, e têm reflexos na abundância de peixes e crustáceos de importância comercial.

Segundo o artigo, os im-

pactos do fenômeno não são homogêneos e variam conforme a região, a espécie explorada e o período analisado. No Norte do Brasil, o El Niño atua pela via tropical e está associado à redução das chuvas na Amazônia, como observado em 2023 e 2024. A diminuição das chuvas reduz a pluma do Rio Amazonas, que transporta nutrientes essenciais para a costa do Norte e Nordeste.

“Essa pluma, que chega à costa do Norte e Nordeste do Brasil, contém nutrientes que são a base da cadeia alimentar”, explica a professo-

ra Regina Rodrigues, da Universidade Federal de Santa Catarina, uma das autoras do artigo.

A redução desse aporte pode prejudicar a produtividade da pesca em algumas áreas, mas, por outro lado, pode favorecer a captura do camarão-marrom, beneficiado pela menor turbidez da água e maior penetração da radiação solar.

No Sul do país, o El Niño atua pela via extratropical e está associado ao aumento das chuvas, como ocorreu no Rio Grande do Sul, em 2024. O maior aporte de água doce e nutrientes tende a favorecer a pesca de determinadas espécies. Já na região central do Atlântico Sul, o fenômeno está relacionado ao aumento da captura da albacora, um tipo de atum amplamente explorado comercialmente.

A revisão ressalta, no entanto, que essas respostas variam de acordo com a espécie, a estação do ano e até a década analisada.

Segundo Ronaldo Angelini, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e coautor do estudo, a proposta da pesquisa

é integrar processos físicos, biogeoquímicos e ecológicos para compreender essas variações.

“Essa abordagem ajuda a explicar por que respostas observadas na pesca nem sempre são lineares ou consistentes ao longo do tempo”, afirma Angelini, especialmente diante de um cenário de mudanças climáticas que afetam a frequência e a intensidade do Enos.

O artigo também identifica lacunas importantes no conhecimento, como a escassez de séries históricas de dados pesqueiros e limitações das observações por satélite, e propõe caminhos para aprimorar a capacidade de previsão. “Esse roteiro viabiliza a construção de modelos quantitativos comparáveis com estimativas de incerteza, essenciais para separar sinais de Enos de outras variabilidades”, explica o pesquisador.

Resultado de um projeto internacional financiado pela União Europeia, com participação de instituições da Europa, África e Brasil, o estudo destaca que não existe uma resposta única do Atlântico ao Enos. Para os autores, isso

reforça a necessidade de estratégias de manejo localizadas, adaptadas à realidade de cada estoque pesqueiro e de cada comunidade.

Diante da escala global do fenômeno, que dificulta o monitoramento por países isoladamente, os pesquisadores defendem a adoção de um monitoramento oceânico coordenado, com a ampliação de redes já existentes e a integração de observatórios costeiros, utilizando protocolos comuns, dados interoperáveis e séries temporais comparáveis.

## Lacunas

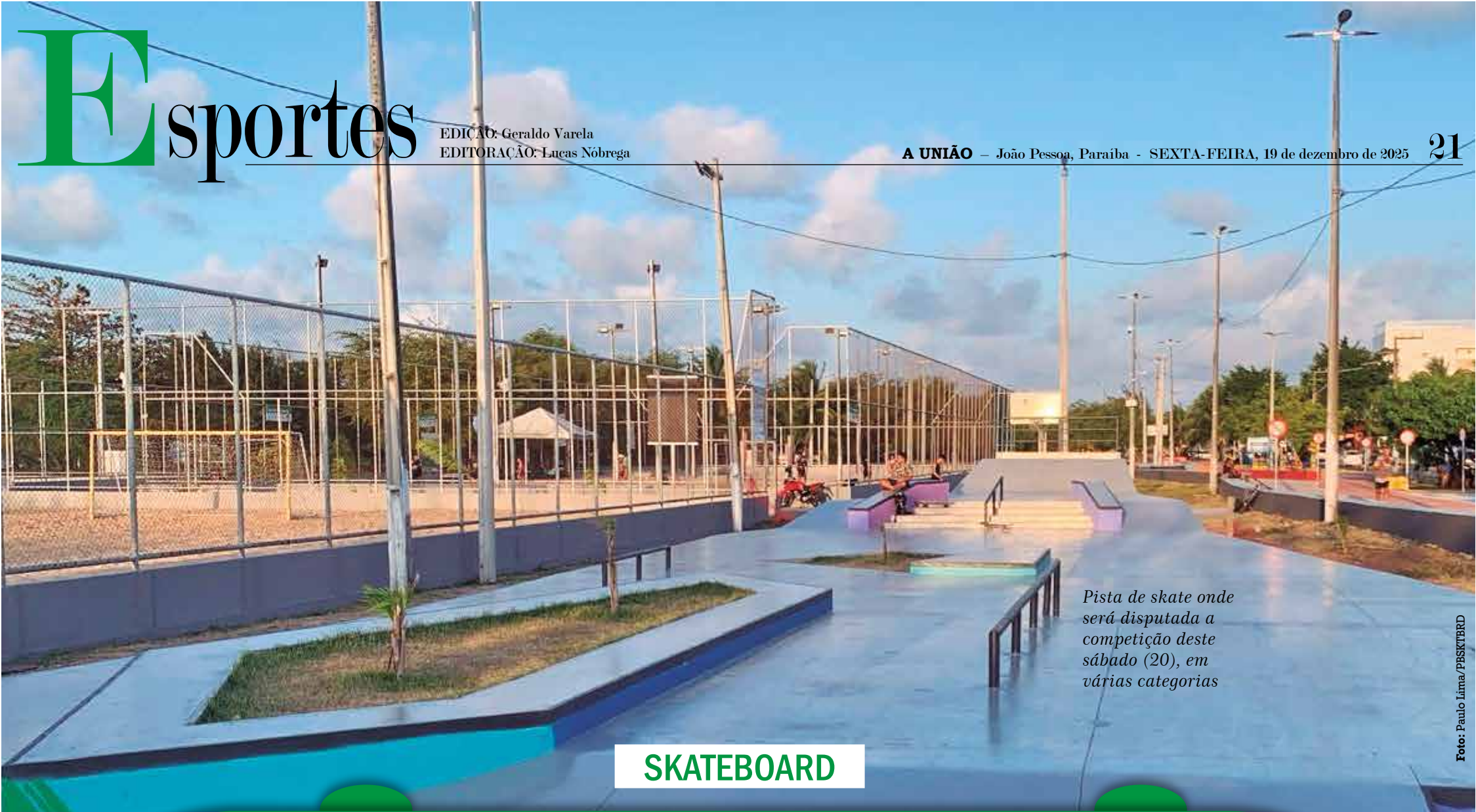
Artigo identifica lacunas importantes no conhecimento, como a escassez de séries históricas de dados pesqueiros



Fenômeno pode determinar se a pesca aumenta ou diminui em alguns continentes

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil





SKATEBOARD

# Campeonato acontece em Cabedelo

*Evento ocorre amanhã, no Miramar Skatepark, e reunirá atletas locais e de estados circunvizinhos*

Camilla Barbosa  
acamillabarbosa@gmail.com

O Campeonato Paraibano de Skateboard 2025 será realizado amanhã, no Miramar Skatepark, em Cabedelo, a partir das 8h. A competição, que é organizada pela Federação Paraibana de Skateboard (PB Skateboard) com o apoio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), reunirá atletas locais e de estados circunvizinhos.

De acordo com o regulamento divulgado, o evento será disputado em diferentes fases, com formato específico para cada categoria. As classes mirim, feminino, iniciante e *master* não terão

etapas eliminatórias e avançam diretamente para a final, na qual cada competidor terá duas voltas de 45 segundos, sendo considerada apenas a melhor *performance* para efeito de pontuação.

Na categoria Amador, a disputa começa pela semifinal, também com duas voltas de 45 segundos por atleta, valendo o melhor desempenho. Os oito melhores classificados garantem vaga na final, que segue o mesmo formato: duas voltas de 45 segundos, com o resultado definido pela melhor volta registrada.

A programação inicia-se com os treinos livres, de 8h às 9h. Em seguida, vêm as disputas das categorias mirim (9h-9h35), iniciante (9h30-10h45), feminino

“

**A expectativa é muito boa, porque é uma pista nova, proporciona que os skatistas possam executar manobras mais técnicas**

Jason Alexander

(14h-14h10), *master* (15h-15h40) e amador (14h-14h55 e retorna às 16h40, com a final).

O presidente da PB Skateboard, Jason Alexander, comentou sobre a importância do campeonato, além de destacar as expectativas para a edição deste ano e o nível técnica.

“O Campeonato Paraibano de Skate é o principal evento de estado, no qual a gente revela os campeões estaduais nas categorias mirim, feminino, iniciante, *master* e amador. A expectativa é muito boa, porque a pista de Cabedelo é uma pista nova, proporciona, tecnicamente, que os skatistas possam executar manobras mais técnicas, aproveitando bem o espaço. Tem várias altu-

ras, tem obstáculos, então, facilita também para os iniciantes, para a categoria mirim e até para o feminino; para aqueles mais experientes, eles conseguem utilizar bem, fazendo manobras mais difíceis”, explica ele.

O dirigente ainda ressalta a vinda de atletas de diferentes regiões do estado e de fora da Paraíba. “A participação de atletas de outros estados sempre ocorre, principalmente, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, assim como os skatistas desde o Sertão até o nosso Litoral, representantes do Brejo, como Bananeiras, do Agreste, de Campina Grande, enfim, todo mundo estimulado para esse grande evento”, aponta Jason.

## NOS ESTÁDIOS

# Biometria Facial terá de ser implantada dentro de 120 dias

Da Redação

Foi sancionada pelo governador João Azevêdo e publicada na edição de ontem, do Diário Oficial do Estado (DOE), a Lei nº 14.182, de

autoria do deputado Wilson Filho, que determina a obrigatoriedade do uso da biometria facial para acesso aos locais destinados às torcidas organizadas, nos estádios de futebol paraibanos com capacidade superior a 25 mil pessoas.

De acordo com o texto legislativo, as praças esportivas paraibanas em tais condições precisam implementar o sistema de biometria facial em suas dependências em até 120 dias, sendo de responsabilidade da administração de cada um

dos locais a instalação, operação e manutenção de tais estruturas.

Ainda é citado que, em caso de não reconhecimento do torcedor por meio do sistema, ele precisará confirmar sua identidade por meio de apresentação de documento de identificação pessoal ou de outra forma complementar.

Vale lembrar que os estádios Almeidão, em João Pessoa, e Amigão, em Campina Grande, já haviam definido o cronograma de implementação do sistema de reconhecimento facial — visando atender ao disposto na Lei Geral do Esporte e na Lei estadual nº 14.137/2025 —, em reunião realizada pelo Ministério Público da Paraíba, no início de dezembro. Uma nova reunião, para vistoria final, será realizada 15 dias antes do início do Campeonato Paraibano de Futebol 2026. No entanto, as três primeiras rodadas da competição serão de adaptação e, portanto, a entrada nos estádios poderá ser feita também da forma atual.

Foto: Charliano Santos/Bolafogo





NOVOS PLANOS

# Belo lança programa de sócio-torcedor

*Depois de vários treinos físicos, time fará o seu primeiro jogo-treino contra o Laguna-RN, na Maravilha do Contorno*

Da Redação

O Botafogo lançou oficialmente, ontem, o novo Programa de Sócio-Torcedor para o ano de 2026, iniciativa que tem como objetivo aproximar ainda mais a torcida do Belo ao novo projeto da SAF. Os planos oferecem benefícios exclusivos e vantagens, tanto em dias de jogos quanto no dia a dia dos associados.

O Sócio-Torcedor do Belo garantirá até 100% de acesso a qualquer setor da arquibancada, oferecendo liberdade de escolha e mais conforto ao torcedor nos dias de jogos. Tem também desconto de até 15% nas lojas oficiais, juntamente com vantagens na Academy e acesso ao *lounge*. De acordo com o clube, o programa foi pensado com a intenção de proporcionar uma experiência de alta qualidade para os torcedores.

Uma novidade é o fato do associado contar com acesso ao Centro de Treinamento e Performance (CT&P), com direito a acompanhante, ca-

misas oficiais do clube, participação em eventos exclusivos com atletas e representantes da SAF. Além disso, há a possibilidade de inclusão de dependentes com até 50% de desconto, ampliando o alcance do programa para toda a família. O plano mais caro é o Sócio Diamante, que custa R\$ 140/mês. Em seguida, têm o Sócio Ouro, R\$ 70/mês; o Sócio Prata, R\$ 30/mês; Sócio Bronze, R\$ 20/mês; e *kids*, R\$ 10. A adesão pode ser feita pelo *site* botafogopb.ingresso.com.br.

O Belo realizará um jogo-treino contra o Laguna-RN, amanhã, no período da tarde, na Maravilha do Contorno, com portões fechados. O primeiro amistoso oficial será disputado contra o América-RN, no dia 30 de dezembro, às 16h, na Arena América, em Parnamirim (RN).

Campinense

O Campinense enfrenta o ABC no domingo (21), no Amigão, às 16h. Este será o segundo amistoso do clube na

pré-temporada. No primeiro, o Rubro-Negro venceu por 2 a 0 o Retrô, de Pernambuco. Para o próximo duelo, a torcida pode adquirir as entradas pelo *site* www.ingresso.com e na Loja Oficial Toca da Raposa.

Os ingressos no Setor Sombra custam R\$ 50 a inteira, R\$ 25 a meia e R\$ 10 para quem é sócio-torcedor. Os bilhetes das Cadeiras custam R\$ 150 a inteira, R\$ 75 a meia e R\$ 30 para o sócio-torcedor. O alto valor das entradas repercutiu nas redes sociais. A medida é uma estratégia da diretoria raposeira para incentivar os torcedores a associarem-se ao programa do clube. Com um plano de apenas R\$ 999/mês, a torcida tem desconto de 80% do valor do ingresso em todos os jogos da temporada 2026.

“Vocês têm que respeitar a torcida, há dois anos sem calendário, e vem com esse preço para nós? Toma vergonha na cara, diretoria”, escreveu um torcedor no Instagram. “O ingresso nesse valor espanta o

torcedor. Deveria custar R\$ 20 para animar a torcida”, compartilhou outro internauta raposeiro na rede social.

Alguns torcedores defenderam a escolha dos valores: “Galera, o time só tem o Parai-bano, quem é raposeiro de verdade já fez o sócio-torcedor. Façam o sócio e deixem de criticar preço de ingressos. O Campinense precisa montar um time bom para sermos campeões”, escreveu o seguidor do clube favorável a medida. “É muito ‘mimimi’, é só fazer o sócio e pagar R\$ 10. Fui um dos primeiros a aderir e não moro em Campina Grande, mas essa foi minha forma de ajudar o clube que amo”, afirmou outro.

Em 2026, sob o comando de Evaristo Piza, o Rubro-Negro tentará se recolocar no cenário nacional. Sem disputar competições organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) desde 2023, a equipe jogará o Estadual com o objetivo de alcançar vaga na Série D, Copa do Brasil ou Copa do Nordeste.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

## Tensão Pré-Mundial

Era um dia bom para sair de casa vestindo a camisa do Flamengo. Justamente aquela camisa que ganhara de presente de um amigo de infância, que tenho como irmão, autografada pelo Maestro Júnior, um dos maiores de todos os tempos. Também era dia de final do Mundial de Clubes, hoje estranhamente chamado de Intercontinental, já que agora existe uma Copa do Mundo de clubes, reconhecida como “novo” Mundial.

Mas a final deste Mundial, que seria disputada contra o todo poderoso Paris Saint-Germain, tinha peso de maior torneio do mundo, tanto quanto fora aquele vencido pela geração de Zico, em 1981, e celebrado até hoje, visto que é o único do Rubro-Negro.

Por não ser torcedor do Flamengo — afastado da tensão de quem sofria com a iminência da final —, logo após sair de casa esqueci que estava vestido com o manto sagrado do time, em dia de decisão. Durou pouco, somente o percurso da porta até a calçada para receber meu primeiro cumprimento. Veio de um desconhecido, do outro lado da rua, impossível de ser reconhecido devido à minha pouca visão para longe. “Apertei” os olhos para tentar decifrar, não reconheci, mas percebi que os acenos eram efusivos, em tom de vibração. Devolvi à altura, já consciente do motivo, como se também torcedor fosse, pois travestido estava.

Minutos depois, entro no Uber. A primeira puxada de conversa do motorista é sobre o jogo. Lá vou eu contar minha história, que nem sou flamenguista, mas simpatizo. Sim, porque quando o Flamengo ganha, quase metade da cidade acorda feliz. Isso reverbera no clima, feito uma amenidade social pairando no ar. Futebol, como disse ao cordial motorista, é fato social, e nenhum outro assunto no Brasil agrega tantas pessoas, de universos, gêneros, classes sociais e gerações absolutamente distintas.

Seria um dia cheio. A consulta com meu menino mais velho, marcada para a tarde, precisou ser antecipada de última hora para a manhã. Isso mexeu com meu planejamento, pois teria que cumprir todas as tarefas da manhã no meu trabalho em poucas horas. Ainda atrasamos 8 minutos — o trânsito de João Pessoa não está favorável —, e fomos atendidos com o carinho e a atenção de sempre. Ao final da consulta, meio que com um sorriso tímido, o médico admitiu ter mudado os atendimentos de turno para assistir à final.

Mais tarde, enquanto rolava a partida, precisei resolver uma questão burocrática em um cartório. Gol do Flamengo, e todos os presentes levantaram-se de suas cadeiras, fossem flamenguistas ou não. Depois, nos pênaltis, estava do lado de fora e me dei conta de que o Flamengo havia perdido, pelo tempo passado desde o fim da prorrogação, somado ao silêncio fúnebre. Era mesmo um enterro. Morria ali a esperança do segundo e tão sonhado título mundial.

A final do Mundial mostrou o quanto o Flamengo é gigante. Nenhum outro time teria parado o país inteiro, quase num clima de Copa do Mundo. Serviu também para mostrar que essa geração comandada por Filipe Luís não deve nada àquela de Jorge Jesus, que perdeu o Mundial para um Liverpool impecável. As distâncias entre o campeão da Libertadores e o campeão europeu estavam menores neste ano. Desta vez, o Flamengo também não ficou com o título, mas não perdeu a partida no tempo regulamentar.

Da mesma forma, a nova derrota de um time brasileiro em um Mundial serve também para ressaltar as conquistas daqueles que venceram grandes times europeus: O Santos de Pelé; o Flamengo, de Zico, Júnior e cia.; O São Paulo, por duas vezes sob o comando de Telê Santana e uma com o time que tinha o goleiro Rogério Ceni em sua melhor fase de todas.

Lamento que não tenha sido desta vez o bi do Flamengo. Apesar de não ter vencido o Mundial, continua, hoje, sendo o maior time do Brasil.

Columnista colaborador



Foto: João Neto/Botafogo

Jogadores do Botafogo seguem treinando na Maravilha do Contorno e amanhã farão um jogo-treino contra o Laguna/RN

## PARALÍMPICO 2026

# Comitê divulga o calendário de competições

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), por meio da Diretoria de Esportes de Alto Rendimento, divulgou, ontem, o calendário de competições nacionais e eventos de 2026.

O documento informa as competições nas quatro modalidades em que o CPB atua como confederação: atletismo, halterofilismo, natação e tiro esportivo. Também contempla os eventos organizados pela Diretoria de Desenvolvimento Esportivo, como as Paralimpiadas Escolares e o Festival Paralímpico Loterias Caixa.

Em 2026, o Meeting Paralímpico Loterias Caixa irá percorrer todos os estados brasileiros e o Distrito Federal, novamente, levando

provas para atletas do alto rendimento, para atletas em idade escolar e universitários e ex-militares e agentes das forças de segurança com deficiência. As primeiras etapas do evento acontecerão no dia 11 de abril em Belém (PA), Manaus (AM) e no Rio Branco (AC) e a última está prevista para 8 de agosto, em São Paulo (SP).

No ano passado, o Meeting Paralímpico registrou a participação de 7.478 atletas, um avanço de 16% em relação ao ano anterior. O evento, porta de entrada para muitos atletas no Movimento Paralímpico, proporcionou a realização de 2.028 classificações esportivas paralímpicas. Dessas, 1.685 foram de novos atletas,

que ainda não haviam passado pelo processo, e 343 foram revisões de classificações anteriores.

O Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, recebe já no dia 28 de fevereiro a Primeira Fase Nacional do Circuito Paralímpico Loterias Caixa de halterofilismo. No dia 31 de março, será a estreia do atletismo, com a Fase Internacional do Circuito Paralímpico Loterias Caixa da modalidade. Já a natação estreia no CT, no dia 19 de junho, com a Primeira Fase Nacional do Circuito Paralímpico Loterias Caixa. É a mesma data em que ocorrerá o Circuito Paralímpico Loterias Caixa de tiro esportivo, no Rio de Janeiro.

No segundo semestre, um dos destaques será o Festival Paralímpico Loterias Caixa, que tem por objetivo apresentar de forma lúdica o esporte paralímpico para crianças com e sem deficiência. O evento, que ocorre simultaneamente em todas as regiões do país, será realizado no dia 19 de setembro, no mesmo mês em que se comemora o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21) e o Dia do Atleta Paralímpico (22).

No calendário internacional, os destaques serão os Jogos Paralímpicos de Inverno de Milão-Cortina, na Itália, dos dias 6 a 15 de março. No segundo semestre, em julho, o Brasil participa dos Jogos Parasul-Americanos de Valledupar, dos dias 5 a 12.



HUGO SOUZA

# Goleiro minimiza discussões no jogo

*Ele reconhece atuação ruim do time e vê bate-boca entre os companheiros como normal, no empate contra o Vasco*

Rodrigo Sampaio  
Agência Estado

O Corinthians esteve longe de fazer uma partida à altura do que o torcedor esperava em uma final de Copa do Brasil. O empate sem gols com o Vasco, na Neo Química Arena, irritou quem estava na arquibancada. A tensão estendeu-se ao grama-do, com Yuri Alberto batendo boca com Matheuzinho, duran-te o jogo. O goleiro Hugo Souza, responsável por apartar a dis-cussão, minimizou o episódio.

“Em uma final, cada míni-mo detalhe é importante. Den-tro do campo, a gente tem dis-cussões, a gente conversa, para ajustar o que está sendo feito. Não foi diferente. É uma dis-cussão de jogo e isso faz parte”, disse o camisa 1, em conversa com jornalistas na zona mista.

Ao ser questionado se o ex-cesso de jogadores pendura-dos interferiu no desempenho do time, o goleiro ponderou. “Pode ter interferido na parte mental. Às vezes, em uma divi-dida, uma jogada que precisa-va chegar mais forte. Que bom que não perdemos nenhum jo-gador. É uma final, o jogo está aberto e vamos buscar esse so-nho até o final”.

Hugo Souza praticamente não fez defesas, mas viu o Vas-co ocupar o campo de ataque na maior parte do tempo, di-ferentemente do Corinthians, que não aproveitou o fato de jogar em casa e pouco atacou. Para o goleiro, a falta de capri-cho nas trocas de passe foram cruciais para a apresentação ruim do time.

“Os erros minaram nos-so jogo. Tivemos muitos erros técnicos que acabaram atropa-lhando. Acertando isso, temos condições de fazer um jogo muito melhor”, disse o arquei-ro, que aproveitou para elogiar o adversário.

“A equipe do Vasco é quali-ficada, com jogadores do meio para frente muito qualificada. A proposta de jogo deles é di-ferente do que estamos acostu-mados a ver o Diniz e acho que isso mexeu com a nossa cabe-ça. Vamos acertar o que a gen-te precisa”.

Para o Hugo Souza, ape-sar de o Corinthians não levar uma vantagem para o segundo jogo, o confronto está em aber-to. “Do mesmo jeito que o Vas-co veio aqui e fez um grande jogo, a gente pode ir no Mara-canã e também fazer um bom jogo”, afirmou. A partida de volta acontece no domingo (21), às 18h, no Maracanã. Em caso de igualdade na soma dos pla-cares, o troféu será decidido na disputa de pênaltis.

### Sequência ruim

O empate sem gols com o Vasco no primeiro jogo da fi-nal da Copa do Brasil ampliou a sequência ruim do Corinthians jogando em casa neste final de temporada. O time alvinegro venceu apenas um jogo dos últimos seis, atuando na Neo Química Arena.

A última vitória do Corin-thians jogando em Itaquera aconteceu há quase um mês, em 20 de novembro, quando o time, comandado por Dori-val Júnior, derrotou o São Pau-lo por 3 a 1. De lá para cá, foram três empates, com Botafogo (2 a 2), Juventude (1 a 1) e o duelo com o Vasco.



Foto: Reprodução/Instagram @corinthians

Hugo Souza não fez defesas durante o jogo e admitiu problemas no desempenho do time

### RELAÇÃO CONTURBADA

## Andreas Pereira curte a postagem do título do PSG sobre o Flamengo

Agência Estado

O meio-campista An-dreas Pereira, do Palmeiras, reagiu ao título do PSG so-bre o Flamengo, na Copa In-tercontinental da Fifa. O time francês levou a melhor na úl-tima quarta-feira (17), nos pê-naltis, após empate por 1 a 1.

O goleiro Matvei Safo-nov defendeu quatro pena-lidades e foi o herói do título do Paris Saint-Germain. Nas redes sociais, o clube euro-peu postou imagens do ar-queiro depois da conquis-ta. Uma das fotos foi curtida por Andreas Pereira.

O meio-campista pal-meirense tem uma relação conturbada com o Flamen-go. Ele defendeu a equipe carioca nos anos de 2021 e 2022. Na decisão da Liber-tadores de 2021, o atleta fa-lhou no gol de Deyverson, que deu o título para o Pal-meiras na ocasião.

Andreas Pereira che-gou ao clube alviverde nes-ta temporada de 2025. Após o Palmeiras ser derrotado pelo Flamengo, na final da Libertadores deste ano, o meio-campista foi alvo de muitas provocações dos tor-cedores flamenguistas nas redes sociais.

Diante dessa situaçã-o, Andreas Pereira chegou a apagar todas as fotos que ti-nha com a camisa do Fla-mengo. Ele ainda fez decla-rações polêmicas sobre a postura do time carioca na final disputada em Lima, no Peru.

Em recente entrevista ao Estadão, Andreas Pereira fa-lou sobre a relação com o clu-be rubro-negro. “Tenho res-peito por todos os clubes em

que joguei. Nunca fui um cara que desrespeitei algué-m na minha carreira, nem um clube. Se eles [Flamengo] acham isso mais importante, acham mais importante falar

de mim quando ganham um título, isso demonstra a gran-deza do clube [Palmeiras] Eles estão mais preocupa-dos comigo do que em feste-jar a Libertadores”, afirmou.



Foto: Cesar Greco/ Palmeiras

Andreas Pereira curtiu a derrota do Flamengo

## Curtas

### Jorginho declara que o grupo não merece ser esquecido

O volante Jorginho enalteceu o desempenho do time do Flamengo, apesar da derrota na final da Copa Intercontinental, após empate por 1 a 1 no tempo normal e nos pênaltis. “Erros acontecem. Eu já errei pênalti, mas o sentimento é de orgulho. O time entregou tudo que tinha, deixou tudo em campo. Fica o gostinho amargo por ter chegado tão perto de uma vitória tão desejada. Esse grupo merece não ser esquecido tão cedo”, disse o autor do gol do Flamengo, ao converter um pênalti no segundo tempo. Jorginho, substituído na etapa final, não descartou a hipótese dos jogadores dos dois times terem sentido cansaço após a disputa bastante intensa durante os 120 minutos. “Pode ter sido. Na disputa de pênaltis é preciso ter lucidez, mas não são coisas que acontecem e ninguém tem nada a dizer”. Catarinense, de 33 anos, Jorginho chegou ao Flamengo neste ano, vindo do Arsenal, da Inglaterra.

### Jornal diz que a venda de Vini Jr. mudou o Flamengo

O jornal *As*, da Espanha, destacou que a venda de Vinicius Júnior para o Real Madrid foi um dos pontos fundamentais para o crescimento do Flamengo nos últimos anos. Na última quarta-feira (17), o time carioca decidiu o título da Copa Intercontinental da Fifa contra o Paris Saint-Germain. A negociação entre o Flamengo e o clube espanhol por Vini Jr. foi sacramentada em 2018. O Real Madrid desembolsou 45 milhões de euros (cerca de R\$ 164 milhões na época) para contratar o atacante brasileiro. O dinheiro que entrou nos cofres do Flamengo ajudou, e muito, o clube carioca a montar equipes fortes nas últimas temporadas. O periódico entrevistou Bruno Spindel, ex-diretor executivo do Flamengo, que foi desligado do cargo, em agosto deste ano. Spindel trabalhou na equipe carioca durante 13 anos. Ele falou ao jornal sobre o processo de reestruturação que levou o clube a um patamar bem elevado.

### Premiação do Fla, em 2025, chega a R\$ 342 milhões

Pelo vice-campeonato na Copa Intercontinental, o Flamengo irá receber US\$ 4 milhões (R\$ 21,6 milhões) da Fifa. Por outro lado, o Paris Saint-Germain levou US\$ 5 milhões (R\$ 27,1 milhões) pela conquista da competição.

Pelo título do Brasileirão 2025, o time recebeu aproximadamente R\$ 50 milhões. Entretanto, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) não oficializou a quantia. Em 2025, o Flamengo já faturou cerca de R\$ 342 milhões. A campanha na Copa Libertadores, que rendeu o quarto título continental, gerou R\$ 177 milhões ao time carioca.

Além das quantias recebidas no Brasileirão e na Libertadores, o Flamengo também embolsou R\$ 147 milhões na Copa do Mundo de Clubes; R\$ 6 milhões na Copa do Brasil; e R\$ 11 milhões na Supercopa do Brasil. No Campeonato Carioca não houve nenhuma premiação ao campeão.

### Ex-lateral do Fluminense é assassinado no Equador

O lateral-esquerdo Mario Pineida, de 33 anos, foi assassinado em Guayaquil, no Equador, na última quarta-feira (17). O jogador, que defendia o Barcelona de Guayaquil, passou pelo Fluminense em 2022. A informação foi confirmada pelo clube equatoriano em um comunicado nas redes sociais. Segundo informou o *site* equatoriano Ecuavisa, a polícia local disse que Pineida foi baleado em frente a um açougue, no bairro de Sancales. Além disso, a mulher do atleta também foi morta durante o ataque. Já a mãe de Pineida, que estaria com o casal, ficou ferida. Ainda segundo o *site* equatoriano, horas antes do atentado, Antonio Álvarez, presidente do Barcelona de Guayaquil, declarou que um jogador do time havia solicitado proteção especial após receber ameaças de morte. Vale ressaltar que, nesse dia, os jogadores do time também não treinaram, em ato contra os quatro meses de salários atrasados.



DECLÍNIO

Como foi a queda do Vale do Indo?

Estudo desvenda a causa do colapso da civilização harapeana, uma das primeiras e mais avançadas sociedades antigas

Da Redação

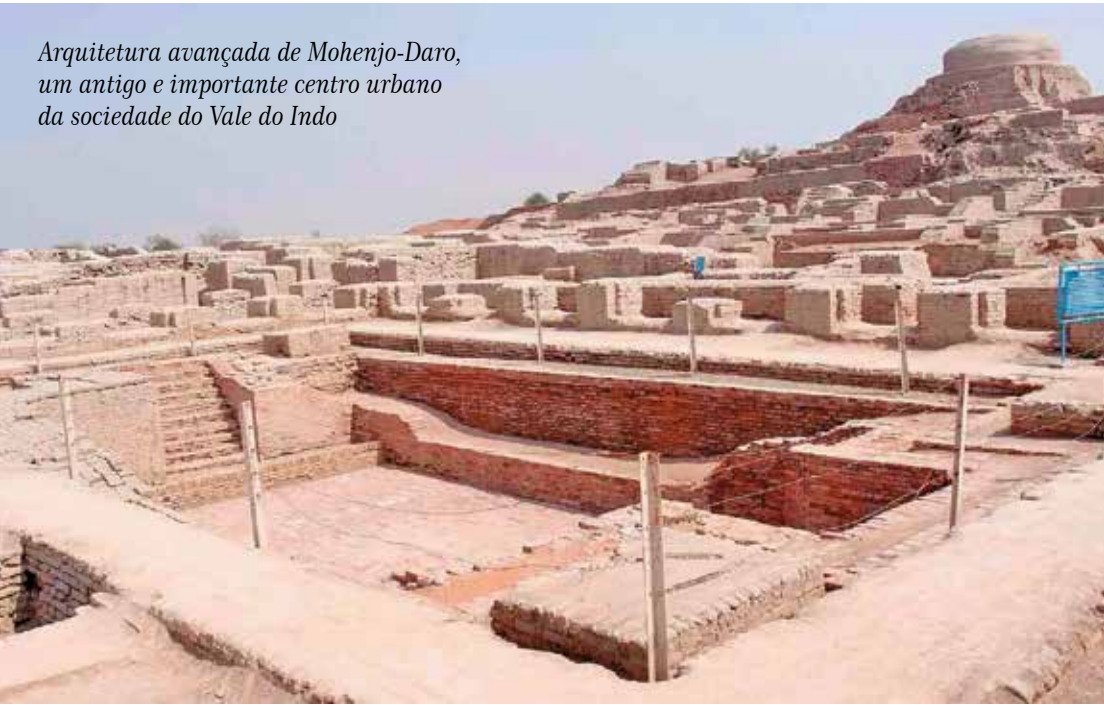
Tão desenvolvida quanto o Egito e a Mesopotâmia, a civilização do Vale do Indo (também conhecida como sociedade harapeana) é uma das primeiras e mais avançadas sociedades antigas, centrada no atual Paquistão e noroeste da Índia, conhecida por suas cidades planejadas, como Harappa e Mohenjo-Daro, sistemas de saneamento e escrita não decifrada, que floresceu e depois declinou.

Durante décadas, o declínio de uma das primeiras grandes civilizações urbanas do mundo foi, frequentemente, descrito como um colapso súbito. Recentemente, um novo estudo apontou que ela não desapareceu subitamente, tendo se adaptado à seca e fragmentado-se em comunidades mais pequenas.

Em vez de um desaparecimento repentino, a civilização do Vale do Indo teria sofrido uma transformação lenta, impulsionada por secas persistentes nos rios que sustentavam as cidades e a agricultura.

Segundo os autores da pesquisa, publicada na *Communications Earth & Environment*, episódios prolongados de seca fluvial, de décadas a séculos, teriam enfraquecido, de forma cumulativa, a capacidade de manter grandes centros urbanos.

No seu auge, a civilização do Vale do Indo possivelmente reuniu milhões de pessoas. Centros como Mohenjo-Daro e Harappa apresentavam um traçado em grelha, edifícios erguidos com tijolos padronizados e cozidos, e um nível de uniformidade que sugere uma sofisticada coordenação técnica.



Arquitetura avançada de Mohenjo-Daro, um antigo e importante centro urbano da sociedade do Vale do Indo

Foto: Saqib Qayyum/Reprodução

Uma das características mais marcantes dessa sociedade era a gestão de água: as cidades tinham sistemas de drenagem elaborados sob as ruas, esgotos cobertos e, em muitas casas, áreas de banho ligadas a redes de saneamento. Reservatórios, poços e canais garantiam abastecimento numa região dependente de rios sazonais e das chuvas de monção.

“Hiatos”

A atividade econômica incluía artesanato especializado (metalurgia e cerâmica) e redes comerciais que ligavam a região à Ásia Central e à Mesopotâmia.

Apesar do grande leque de estudos, há muitos “hiatos” sobre essa civilização avançada, a exemplo da língua, da escrita não decifrada e da organização política.

A fragmentação dos grandes centros urbanos começaram há cerca de 3.900 anos, possivelmente por conta das alterações climáticas, da instabilidade social, das mudanças

no curso dos rios e das transformações econômicas.

Secas severas

A nova investigação coloca o foco no fator hídrico, não apenas na precipitação, mas no escoamento dos rios.

Para chegar a essa conclusão, a equipe combinou registros paleoclimáticos de alta resolução (como depósitos em grutas e sedimentos lacustres) com modelação hidrológica avançada, alimentada por simulações climáticas de longa duração. Esse método permitiu reconstituir, à escala de bacia hidrográfica e ao longo de milhares de anos, como variaram os caudais (água que flui por um curso de água) dos rios que sustentavam as cidades harapeanas.

Os resultados apontam para “secas severas e persistentes”, que afetaram a bacia do vale, aproximadamente, entre 4.400 e 3.400 anos antes. Mais do que episódios pontuais de escassez, os investigadores identificaram quatro grandes fases de seca, cada

uma com duração superior a 85 anos, durante a transição do período harapeano “maduro” para o período “tardio”.

Uma dessas secas teria durado cerca de 160 anos e abrangido mais de 90% da área geográfica associada à civilização, segundo o estudo. Durante esses intervalos, a precipitação diminuiu de forma significativa, os caudais desceram e as temperaturas aumentaram gradualmente, uma combinação potencialmente devastadora para a agricultura, o comércio e os sistemas urbanos de abastecimento.

As simulações climáticas indicam que os períodos de menor escoamento fluvial coincidiram com défices de precipitação generalizados na região, intensificando o estresse hídrico em grande escala. Em termos práticos, isso significaria uma “dupla pressão”: menos chuva e menos água nos rios ao mesmo tempo, comprometendo as margens de segurança de cidades dependentes de previsibilidade sazonal.

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Tempo morto (1973): a esquerda peronista e eu

Nunca se deve perguntar a ninguém o porquê de uma viagem.

— Por que você vai à Índia?

Ou:  
— Por que não escolheu outro país mais interessante para visitar?

O viajante é movido, muitas vezes, por razões secretas, íntimas. Eu visitei, por exemplo, duas cidades da América do Sul só para sentir o clima de liberdade — para respirar o ar puro da liberdade.

Estávamos nos anos de chumbo, o Brasil vivia sob uma brutal Ditadura Militar — tudo censurado: jornais, cinema, livros, *shows* e os censores eram, quase sempre, escritores e artistas mediocres que se venderam aos militares.

Saí do país por um mês, fui à Argentina e ao Uruguai. Em Montevidéu, andava pela 18 de Julio, pelo Parque de Los Aliados, vendo o povo, povo feliz por não ter um ditador que lhe tolhesse os passos.

Vi a cidade que foi dominada pelos tupamaros, uma cidade aberta, escancarada, situada às margens do Atlântico, à entrada do estuário do Rio da Prata.

Nas livrarias de Montevidéu havia toda uma literatura política exposta à venda: obras de Marx, Lênin, Rosa Luxemburgo e outros clássicos do marxismo — e eu nem podia comprá-los; como entraria no Brasil com livros subversivos?!

De Montevidéu trouxe apenas as *Actas Tupamaras*. Arranquei a capa e pus na frásqueira de G., minha companheira de viagem.

Fiquei perplexo em Buenos Aires. Parecia que estava numa cidade europeia. Notei logo que era uma metrópole cheia de contrastes: alegre e fria, convidativa e arisca.

— *Canta, macaquito brasileño; el hino de Evita Perón!* — me disse alguém na rua, numa passeata dos peronistas.

— *Hijo de puta!* — exclamei.  
G. riu, um riso amarelo, de quem não quer brigar com o resto do mundo.

Assistimos a filmes que estavam proibidos no Brasil: *Estado de Sítio* e *A Classe Operária vai ao Paraíso*. Saímos do cinema em estado de graça.

Um companheiro meu, de Porto Alegre, me deu o telefone de um argentino, um tal de Juan Díaz, ligado à esquerda peronista.

Díaz me apanhou no hotel. Fomos à noite para o café La Paz (na Corrientes, ou era na Florida?).

Todo mundo de esquerda se reunia nesse café. Fiquei na mesa da esquerda peronista — e haja paciência para aguentar tanta sandice.

— O que é mesmo esquerda peronista? — perguntei aos que estavam na mesa.

Teorizaram. Palavras, apenas palavras. As três e meia da manhã, Juan me deixou no hotel.

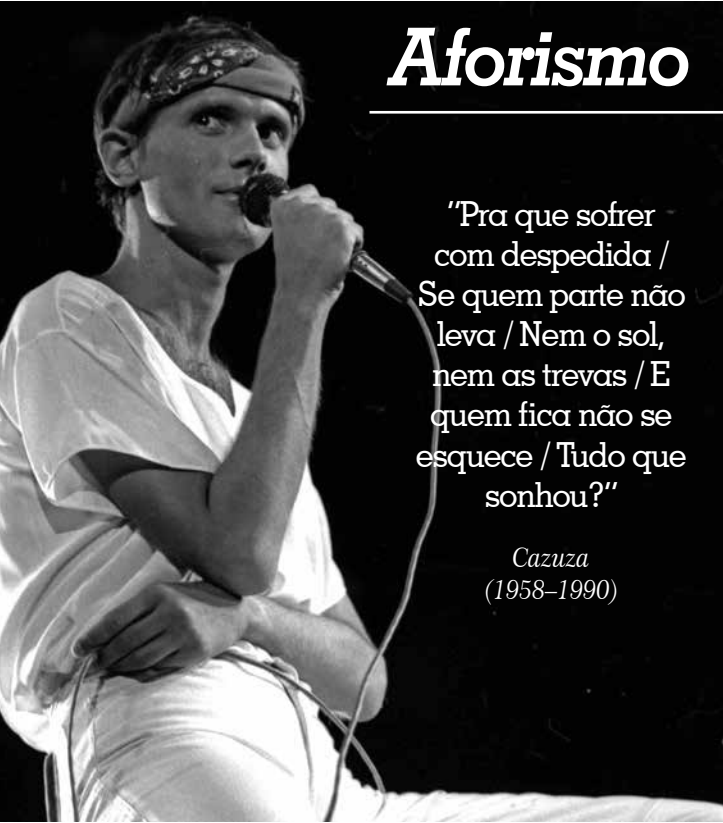
— O que é mesmo esquerda peronista? A pergunta continuava viva. Sem resposta. Não me deram uma explicação convincente.

Dormi mal, muito mal mesmo, sonhei com aqueles leões famintos de Hemingway, querendo devorar as minhas pernas.

No outro dia, à tarde, viajamos para Córdoba. Na viagem, eu me lembrava daqueles jovens da esquerda peronista — sectários, politicamente incorretos.

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Foto: Ana Stewart/Estadão Conteúdo



Mortes na história

- 1848 — Emily Brontë, escritora e poeta britânica
- 1977 — Ellen Brockhöft, patinadora alemã
- 1990 — Rubem Braga, escritor capixaba
- 1996 — Marcello Mastroianni, ator italiano
- 2010 — Lupe Gigliotti, atriz e diretora cearense
- 2014 — Barbara Jones, cantora jamaicana
- 2015 — Selma Reis, cantora fluminense
- 2020 — Manoel Barbosa Alves (Ceboleiro), comerciante paraibano
- 2020 — Gláucio Lima, radialista e cronista esportivo paraibano

Obituário

Rob Reiner

14/12/2025 — Aos 78 anos, nos Estados Unidos. O cineasta e a sua esposa, Michelle Singer, 68 anos, foram encontrados mortos a facadas em sua casa. Um de seus filhos, Nick Reiner, 32 anos, foi preso acusado de ter cometido o crime. Reiner inicialmente ganhou fama interpretando Meathead, o genro de Archie Bunker, em *All in the Family*, sitcom dos anos 1970. Depois disso, tornou-se um diretor de cinema. Ao longo de sua carreira como diretor e produtor, continuou a trabalhar como ator na TV e em filmes de outros. Dirigiu filmes como *Conta Comigo* (1986), *Harry & Sally – Feitos Um para o Outro* (1989), *Louca Obsessão* (1990), *Questão de Honra* (1992), *Meu Querido Presidente* (1995) e *Antes de Partir* (2007), entre outros. Recentemente, Reiner integrou o elenco da série *The Bear*.



Foto: Rep./IMDB

Gil Gerard

17/12/2025 — Aos 82 anos, nos EUA, devido a um câncer. O ator era conhecido pela série *Buck Rogers do Século 25*, que foi produzida pela NBC e durou duas temporadas. Ele era natural de Little Rock, Arkansas, e mudou-se para Nova York em 1969, onde começou a estudar atuação. Ao longo da carreira, Gil Gerard também fez o seriado *O Pequeno Mestre* (1986-87), além dos filmes *Fúria Aérea* (2001), *O Devorador de Ossos* (2008) e *Cidade Fantasma* (2009), entre outros.



Foto: Rep./IMDB



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div><div><div><div><div><div><span></span></div><div><span></span></div></div></div><div><div><div><span></span></div><div><span></span></div></div></div><div><div><div><span></span></div></div></div></div></div></div> <div><div><b>PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL</b><b>RATIFICAÇÃO</b><b>ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00002/2025</b><p>Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00002/2025, que objetiva: Aquisição de ônibus rural escolar do tipo ORE2, para o Município de Alcantil/PB, mediante a Adesão a ATA de Registro de Preço nº 8/2023, decorrente do Pregão Eletrônico nº 06/2023 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: IVG BRASIL LTDA - R\$ 436.266,80</p><p>Alcantil - PB, 16 de Dezembro de 2025</p><b>CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO</b><br/><b>Prefeito</b></div></div> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL****EXTRATO DE ADITIVO****OBJETO:** Aquisição de frutas e verduras para atender as necessidades das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Alcantil - PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00024/2024. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e CT Nº 00124/2024 - Jose Gilvando Barbosa 92974465404 - 3º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses a contar da data 31/12/2025. ASSINATURA: 16.12.25

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL****EXTRATO DE ADITIVOS****OBJETO:** Aquisição de alimentos para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Alcantil - PB, com fornecimento de forma parcelada, conforme necessidade Administração, FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00005/2024. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e CT Nº 00020/2024 - Jk Distribuidora de Alimentos Ltda - 3º Aditivo - Reestabelece prazo e quantidade de por mais 12 meses a contar do dia 31/12/2025. CT Nº 00021/2024 - Lucas de Lima Nobrega 10953399400 - 3º Aditivo - Reestabelece prazo e quantidade por mais 12 meses, a contar do dia 31/12/2025. ASSINATURA: 16.12.25

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAURUA****ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00025/2025, que objetiva: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de manutenção de bens imóveis, destinados ao atendimento das necessidades dos Prédios Públicos do Município de Araruna – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00025/2025. VIGÊNCIA: até 17/12/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Araruna e: ARP Nº RP 00025/2025 - 18.12.25 - E F LIMA - R\$ 1.355.999,80. INTEGRA DA DATA: Diário Oficial deste Órgão.

Araruna - PB, 18 de dezembro de 2025

**AVAILDO LUIS DE ALCÂNTARA AZEVEDO**  
**Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAURUA****EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS****OBJETO:** Contratação de empresa especializada na execução de serviços de manutenção de bens imóveis, destinados ao atendimento das necessidades dos Prédios Públicos do Município de Araruna – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00025/2025. VIGÊNCIA: até 17/12/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Araruna e: ARP Nº RP 00025/2025 - 18.12.25 - E F LIMA - R\$ 1.355.999,80. INTEGRA DA DATA: Diário Oficial deste Órgão.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAURUA****EXTRATO DE CONTRATO****OBJETO:** Contratação de empresa especializada na execução de serviços de manutenção de bens imóveis, destinados ao atendimento das necessidades dos Prédios Públicos do Município de Araruna – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00025/2025. DOTAÇÃO: Orçamento de 2025 – Recursos Próprios/Outros Recursos 02.000 – Poder Executivo 02.020 – Secretaria de Administração e Planejamento 04 122 0001 1004 02 040 – Secretaria de Educação 12 361 0005 2012 – Fundeb 30% 12 361 0005 2013 02 050 – Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Humano 08 244 0033 2035 02 060 – Secretaria de Infraestrutura, Obras e Serviços Urbanos 15 425 0022 2044 02 070 – Secretaria de Agricultura 20 608 0011 2052 02 080 – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Meio– Ambiente e Turismo 27 695 0038 2095 02 090 – Secretaria de Cultura e Esportes 27 813 0032 2025 03 000– Fundo Municipal de Saúde 10 301 0012 2086 10 302 0012 2080 Elemento de Despesa 33.90 39 99– Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: até 17/12/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Araruna e: CT Nº 00143/2025 - 18.12.2025 - E F LIMA - R\$ 1.355.999,80.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAIÇÃO****COMUNICADO****AVISO DE ERRATA TORNANDO SEM EFEITO****CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00016/2025**

O Agente de Contratação, torna sem efeito a publicação do AVISO DE LICITAÇÃO, publicado no Diário Oficial e Jornal A União no dia 06.12.2025, no Diário Oficial página n.º 51 e Jornal A União página n.º 25. Referente à licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00016/2025. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Dom Pedro II, 681 - Centro - Baia da Traição - PB. Telefone: (083) 99418-0103. E-mail: bailaicaadco@gmail.com.

Site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Baia da Traição - PB, 18 de Dezembro de 2025

**MARINHO GERMANO DA SILVA NETO**  
**Agente de Contratação**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAIÇÃO****AVISO DE LICITAÇÃO****CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00016/2025**

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Dom Pedro II, 681 - Centro - Baia da Traição - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada em construção civil para a continuidade dos serviços de pavimentação em paver na Rua Alfredo Fernandes de Britto, localizada no município de Baia da Traição–PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 09 de Janeiro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 19/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99418-0103. E-mail: bailaicaatlacao@gmail.com. Edital: https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnpc.

Baia da Traição - PB, 18 de Dezembro de 2025

**MARINHO GERMANO DA SILVA NETO**  
**Agente de Contratação**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM****ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO****DISPENSA Nº DV0004/2025**

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV0004/2025, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM–PB, ABRANGENDO O FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO (COM CAMINHÃO MUNCK), CONFIGURAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA MEDIANTE CHAMADA TÉCNICA DE CONTROLADOR ELETRÔNICO DE TRÁFEGO COM CAPACIDADE PARA QUATRO FASES E CONFIGURAÇÃO VIA INTERFACE FÍSICA EMBUTIDA; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: ARAUJO E FARIAS SERVICOS E COMERCIO EM SINALIZACAO LTDA - R\$ 22.800,00.

Belém - PB, 18 de Dezembro de 2025

**ALINE BARBOSA DE LIMA**  
**Prefeita**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM****EXTRATO DE CONTRATO****OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM–PB, ABRANGENDO O FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO (COM CAMINHÃO MUNCK), CONFIGURAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA MEDIANTE CHAMADA TÉCNICA DE CONTROLADOR ELETRÔNICO DE TRÁFEGO COM CAPACIDADE PARA QUATRO FASES E CONFIGURAÇÃO VIA INTERFACE FÍSICA EMBUTIDA. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV0004/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 09.01 SECRETARIA.M. DE MOBILIDADE URBANA – SEMOB 26.782.0240.2086 MANTER AS ATIVIDADES DA SEC MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA – SEMOB 500 Recursos não Vinculados de Impostos 3.3.90.39.01 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: até 18/12/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e: CT Nº 00306/2025 - 18.12.25 - ARAUJO E FARIAS SERVICOS E COMERCIO EM SINALIZACAO LTDA - R\$ 22.800,00.

**PREFE**



